

# A RAINHA DO CÉU NO REINO DA DIVINA VONTADE



*Serva de Deus Luisa Piccarreta*  
*A pequena filha da Divina Vontade*

Este livro foi traduzido pelo site [www.divinavontadenobrasil.com](http://www.divinavontadenobrasil.com) para distribuição gratuita

I. M. I<sup>1</sup>.

¡FIAT!

Chamado Materno da Rainha do Céu.

Filha queridíssima, sinto a irresistível necessidade de descer do Céu para fazer-te minhas visitas maternas, se tu me asseguras teu amor filial e tua fidelidade, Eu permanecerei sempre contigo em tua alma para fazer-te de mestra, modelo, exemplo e Mãe terníssima. Eu venho para convidar-te a entrar no reino da tua Mãe, no reino da Divina Vontade e bato à porta do teu coração para que tu me abras. Você sabe? Com as minhas próprias mãos trago-te este livro, ofereço-te com urgência materna, para que tu, por tua vez, o leias, aprendas a viver do Céu e não mais da terra. Este livro é de ouro minha filha, ele formará sua fortuna espiritual, sua felicidade inclusive terrena. Nele encontrará a fonte de todos os bens:

- Se for fraca, adquirirá a força.
- Se for tentada, adquirirá a vitória.
- Se caíste em culpa, encontrarás a mão piedosa e poderosa que te levantará.
- Se te sentes afligida, encontrarás o consolo.
- Se estiver fria, o meio seguro para alcançar fervor
- Se tiver fome, provará o alimento requintado da Divina Vontade.

Com ele não te faltará nada, não estarás mais sozinha, porque a tua Mãe vai fazer-te uma doce companhia e com todos os seus cuidados maternos, ela vai fazer-te feliz. Eu, a Imperatriz celestial, pensarei em todas as tuas necessidades com tal que aceites viver unida a Mim..

¡ Se você conhecesse meus anseios, meus suspiros ardentes, e inclusive as lágrimas que derramo por meus filhos! Se você soubesse como ardo pelo desejo de que você escute minhas lições todas de Céu e aprenda a viver de Vontade Divina! Neste livro você verá maravilhas, encontrará uma Mãe que te ama de tal maneira, de sacrificar a seu amado Filho por ti, para poder te fazer viver da mesma vida da qual Ela viveu na terra..

¡ Ah! não me dê esta dor, não me rejeite, aceite este dom do Céu que te trago, acolhe minha visita, minhas lições. Deves saber que Eu percorrerei todo o mundo, irei a cada indivíduo, em todas as

---

<sup>1</sup> Livro traduzido do espanhol

famílias, nas comunidades religiosas, em cada nação, junto a todos os povos, e se for necessário girarei por séculos inteiros até que tenha formado como Rainha meu povo, como Mãe meus filhos, que conheçam e façam reinar onde quer que seja a Divina Vontade.

Aqui tens exposto o propósito deste livro, Aqueles que o acolherem com amor serão os primeiros filhos afortunados que pertencerão ao reino do Fiat Divino, e Eu, com caracteres de ouro escreverei seus nomes em meu coração materno.

Olha minha filha, aquele mesmo amor infinito de Deus que na Redenção quis servir-se de Mim para fazer descer o Verbo Eterno sobre a terra, chama-me agora outra vez a agir, e confia-me o árduo trabalho, o sublime mandamento de formar sobre a terra os filhos do reino de sua Divina Vontade. Maternalmente apresso-me à obra e preparo-te o caminho que te deverá conduzir a este feliz reino. Para tal propósito te darei sublimes e celestiais lições, te ensinarei novas e especiais orações mediante as quais empenharás ao céu, ao sol, à Criação, a minha mesma vida e a de meu Filho, a todos os atos dos santos, a fim de que em teu nome, eles peçam o reino adorável do Querer Divino. Estas orações são as mais potentes, porque comprometem ao mesmo agir divino. Por meio delas Deus se sentirá desarmado e vencido pela criatura; forte por esta ajuda, você acelerará a vinda de seu reino felicíssimo e comigo obterá que a Divina Vontade se faça como no Céu assim na terra, segundo o desejo do Mestre divino.

Anime-se minha filha, contenta-me e eu te abençoarei.

+ + + +

Oração à Rainha do Céu para cada dia do mês de maio.

Rainha Imaculada, celestial Mãe minha, venho sobre teus joelhos maternos para abandonar-me como tua querida filha em teus braços, para pedir-te com os suspiros mais ardentes neste mês consagrado a ti, a graça maior: "Que me admitas a viver no reino da Divina Vontade."

Mãe santa, Tu que és a Rainha deste reino, admite-me como tua filha a viver nele, a fim de que não esteja mais deserto senão povoado de teus filhos. Por isso Soberana Rainha, a ti me confio, a fim de que guies meus passos no reino do Querer Divino, e apertada a tua mão materna guiarás todo meu ser para que faça vida perene na Divina Vontade. Você me fará de Mamãe, e como a minha Mamãe te entrego minha vontade, para que ma troque pela Divina Vontade e assim possa

estar segura de não sair de seu reino. Por isso te rogo que me ilumines para fazer-me compreender o que significa Vontade de Deus.

Ave Maria.

Flor do mês: Pela manhã, ao meio-dia e à tarde, ou seja, três vezes ao dia, irei sobre os joelhos de nossa Mãe celestial a dizer-lhe: "Minha mãe, eu te amo, e Tu me ama e dá-lhe um gole da Vontade de Deus a minha alma, e me dê sua bênção para que possa fazer todas minhas ações sob seu olhar materno.

+ + + +

**1º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade.**

**O primeiro passo da Divina Vontade na**

**Imaculada Conceição da Mãe celeste.**

A alma à sua Imaculada Rainha.

Eis-me aqui, ó Mãe dulcíssima, prostrada diante de ti, hoje é o primeiro dia do mês de Maio, consagrado a ti, no qual todos os teus filhos querem oferecer-te as suas flores para te mostrarem o seu amor e para comprometeres o teu amor a amá-los, e eu vejo-te como descendência da pátria celestial cortejada por legiões angélicas para receber as belas rosas, as humildes violetas, os castos lírios de teus filhos, e retribuí-los com teus sorrisos de amor, com tuas graças e bênçãos, E, estreitando-te ao ventre materno os dons de teus filhos, os levarás para o céu, para que os conserves como penhor e coroa, ao ponto da sua morte. Mãe celestial, em meio a tantos, eu que sou a menor, a mais necessitada de seus filhos, quero vir até seu seio materno para te levar não flores e rosas, mas um sol a cada dia. Mas a Mãe deve ajudar a filha me dando suas lições de Céu, para me ensinar como formar estes sóis divinos, para te dar a homenagem mais bela e o amor mais puro. Mãe querida, Tu tens entendido que coisa quer tua filha, quero ser ensinada por ti a viver de Vontade Divina, e eu transformando meus atos e toda eu mesma na Divina Vontade, de acordo com teus ensinamentos, cada dia te levarei a teu seio materno todos meus atos trocados em sóis.

Lição da Rainha do Céu.

Filha bendita, sua oração feriu meu coração materno, e chamando-me do Céu estou já junto a minha filha para te dar minhas lições todas de Céu. Olhe para mim, querida filha, miríades de anjos me cercam e reverentes estão todos à espera para me ouvir falar daquele Fiat Divino, do qual possuo mais que todas as suas fontes conhecem os seus admiráveis segredos, as suas alegrias infinitas, a sua felicidade indescritível e o seu valor incalculável. Ouvir que minha filha me chama porque quer minhas lições sobre a Divina Vontade, é para Mim a festa maior, a alegria mais pura, e se você escuta minhas lições Eu me sentirei afortunada de ser sua Mãe. ¡ Oh, como suspiro por ter uma filha que queira viver toda de Vontade Divina! Diga-me, oh filha, me contentará? Me darás teu coração, tua vontade, toda tu mesma em minhas mãos maternas a fim de que te prepare, te disponha, te fortifique, te esvazie de tudo, de modo que possa te encher toda de luz de Divina Vontade e forme em ti sua Vida Divina? Por isso apoia tua cabeça sobre o coração de tua Mãe celestial, e sê atenta a me escutar para que minhas sublimes lições te façam decidir a não fazer jamais tua vontade, senão sempre a de Deus.

Filha minha, escuta-me, é meu coração materno que te ama tanto e que quer inclinar-se sobre ti; deves saber que te tenho aqui escrita em meu coração, o qual te ama como verdadeira filha, mas sinto uma dor porque não te vejo igual a tua Mãe, mas sabes quem nos torna diferentes? ¡ Ah! É a tua vontade que te tira o frescor da graça, a beleza que apaixona o teu Criador, a força que tudo vence e suporta, o amor que tudo consome, em suma, não é a Vontade que anima a tua Mãe celestial. Você deve saber que Eu conheci minha vontade humana só para tê-la sacrificada em homenagem a meu Criador, minha vida foi toda de Vontade Divina, desde o primeiro instante de minha concepção fui plasmada, cheia de fervor e posta em sua luz, a qual purificou com seu poder meu germe humano e fiquei concebida sem mancha original, por isso, se minha concepção foi sem mancha e tão gloriosa de formar a honra da Família Divina, foi só o Fiat onipotente que se derramou sobre meu germe, e pura e santa fiquei concebida. Portanto, se o Querer Divino não se tivesse derramado sobre o meu germe, mais do que uma terna mãe para impedir os efeitos do pecado original, teria encontrado a triste sorte das outras criaturas, se tivesse sido concebida com o pecado original, por isso a causa primária foi a Divina Vontade, a Ela seja a honra, a glória, o agradecimento de ser toda concebida sem mancha de origem.

Agora filha do meu coração escuta a tua Mãe, faz a um lado a tua vontade humana, aceita-te de morrer antes de lhe conceder um ato de vida; a tua Mãe celestial estaria contente de morrer milhares e milhares de vezes antes de fazer um só ato da minha vontade, não queres tu então imitar-me? ¡ Ah! Se você a tiver sacrificada em honra de seu Criador, o Querer Divino fará o primeiro passo em sua alma e se sentirá rodeada de uma aura celestial, purificada e

enfervorizada, de modo de sentir-se aniquilar os germes de suas paixões, e te sentirás posta nos primeiros passos do reino da Divina Vontade; por isso, sê atenta, se és fiel em me escutar Eu te guiarei, te levarei pela mão pelos caminhos intermináveis do Fiat Divino, te terei defendida sob meu manto azul e serás minha honra, A minha glória e a nossa vitória.

A alma.

Virgem Imaculada, põe-me nos teus joelhos maternos e faz-me de Mãe, com as tuas santas mãos possuidoras da minha vontade, purifica-a, forma-a, inflige-a com o toque dos teus dedos maternos, ensina-me a viver unicamente da Vontade Divina.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, a partir da manhã e em todas as tuas ações porás tua vontade em minhas mãos dizendo-me: "Minha mãe, oferece Tu mesma o sacrifício de minha vontade a meu Criador."

**Jaculatória:** Minha mãe, encerra a Divina Vontade em minha alma para que tome seu primeiro lugar, e forme seu trono e sua morada.

+ + + +

**2º dia**

**O segundo passo da Divina Vontade na Rainha do Céu.  
O primeiro sorriso da Trindade Sacrossanta diante  
de sua Imaculada Conceição.**

A alma.

Eis-me de novo sobre os teus joelhos maternos para ouvir as tuas lições. Mãe celestial, ao teu poder confia-se esta tua pobre filha, sou muito pobre, reconheço-o, mas sei que Tu me amas como Mãe, e isto me basta para me atirares em teus braços, a fim de que Tu tenhas compaixão de mim, e abrindo-me os ouvidos do coração me faça ouvir tua voz dulcíssima para me dar tuas sublimes lições. Tu, Mãe Santa, purificarás o meu coração com o toque dos teus dedos maternos, para que encerre nele o orvalho celestial dos teus celestiais ensinamentos.

Lição da Rainha do Céu.

Filha, escuta-me, se tu soubesses o quanto te amo confiarias mais em tua Mãe, e não deixarias escapar nem sequer uma só das minhas palavras, tu deves saber que não só te tenho escrita em meu coração, mas dentro deste coração tenho uma fibra materna que me faz amar mais que mãe a minha filha. Por isso quero que ouças o grande prodígio que fez o Fiat Supremo em Mim, para que tu, imitando-me, possas dar-me a grande honra de ser minha filha rainha. Como suspira meu coração afogado de amor ter em torno de mim a legião nobre das pequenas rainhas.

Por isso escuta-me filha minha querida, Enquanto o Querer Divino se derramou sobre meu germe humano para impedir os tristes efeitos da culpa, a Divindade sorriu, pôs-se em festa ao ver meu germe, aquele germe humano puro e santo como saiu de suas mãos criadoras na criação do homem. E o Fiat Divino fez então o segundo passo em Mim, levando este meu germe humano, por Ele purificado e santificado diante da Divindade, a fim de que se tornasse torrentes sobre minha pequenez em ato de ser concebida, e a Divindade descobrindo em Mim, bela e pura sua obra criadora, sorriu de complacência e querendo me festejar, o Pai celestial derramou em Mim mares de poder, o Filho mares de sabedoria, o Espírito Santo mares de amor. Assim que Eu fiquei concebida na luz interminável da Divina Vontade e no meio destes mares divinos, que minha pequenez, não podendo contê-los, formava ondas altíssimas para enviá-las novamente como homenagens de amor e glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. E a Trindade estava toda atenta sobre Mim, e para não se deixar vencer por Mim em amor, sorrindo e me acariciando me enviava outros mares, os quais me embelezavam tanto, que assim que foi formada minha pequena humanidade adquiri a virtude de raptar o meu Criador, e fazia-se verdadeiramente raptar, tanto que entre Deus e Eu houve sempre festa, nada nos negávamos reciprocamente, Eu nunca lhe neguei nada, e Ele tampouco. Mas sabe quem me animava com esta força raptora? A Divina Vontade que como vida reinava em Mim, por isso a força do Ser Supremo era a minha, e por isso tínhamos igual força para nos raptar mutuamente.

Agora minha filha escuta a tua Mãe, deves saber que Eu te amo muito e queria ver tua alma cheia de meus mesmos mares, estes mares meus estão cheios e querem verter-se, mas para fazer isto deves esvaziar-te de teu querer, a fim de que o Querer Divino possa fazer o segundo passo em ti, e, constituindo-se como princípio de vida na tua alma, chame a atenção do Pai celestial, do Filho e do Espírito Santo para se lançar sobre ti com os seus mares transbordantes, mas para fazer isto querem encontrar em ti a sua própria Vontade, Porque não querem confiar à tua vontade humana os seus mares de poder, de sabedoria, de amor e de beleza indizíveis. Filha querida, escuta a tua Mamãe, põe a mão em teu coração, me diga teus segredos, quantas vezes foste infeliz, torturada,

amarga, porque fizeste a tua vontade? Olhe, você pôs fora uma Vontade Divina e caiu no labirinto dos males; Ela queria te tornar pura e santa, feliz e bela, de uma beleza encantadora, e você com fazer sua vontade fez-lhe a guerra e com dor a pôs fora de sua querida habitação que é a sua alma. Escuta filha do meu coração, isto é uma dor para a tua Mãe, não ver em ti o Sol do Fiat Divino mas as densas trevas da noite da tua vontade humana. Mas tenha coragem, se você me prometer me dar sua vontade em minhas mãos, Eu, sua Mãe celestial, te tomarei em meus braços, te porei sobre meus joelhos e reordenarei em você a Vida da Divina Vontade, e também você, depois de tantas lágrimas minhas formará meu sorriso, minha festa, e o sorriso e a festa da Trindade Sacrossanta.

A alma.

Mãe celestial, se tanto me amas te rogo que não permitas que eu desça de teus joelhos maternos, e quando vires que estou por fazer minha vontade, vigia minha pobre alma e fechando-me em teu coração, a força de teu amor queime meu querer, assim trocarei suas lágrimas em sorrisos de complacência.

**Florzinha:** Hoje para me honrar virá três vezes sobre meus joelhos, me entregando seu querer me dizendo: "Minha mãe, quero que minha vontade seja sua, a fim de que a mude pela Vontade Divina."

**Jaculatória:** "Soberana Rainha, com teu império divino abate minha vontade, a fim de que surja em mim o germe da Divina Vontade.

+ + + +

**3° dia.**

**O terceiro passo da Divina Vontade na Rainha do Céu.**

**O sorriso de toda a Criação pela concepção da celestial Menina.**

A alma à Virgem.

Soberana Mamãe, esta sua pequena filha, raptada por suas celestiais lições, sente a extrema necessidade de vir todos os dias sobre seus joelhos para te escutar e pôr em meu coração seus ensinamentos maternos. O teu amor, o teu doce sotaque, o me estreitar ao teu coração entre os teus braços, infundem-me coragem e confiança de que a minha Mãe me dará a grande graça de me fazer compreender o grande mal da minha vontade.

## Lição da Rainha do Céu

Filha minha escuta-me, é um coração de mãe que te fala, e como vejo que me queres escutar meu coração se alegra e sente a esperança certa de que minha filha tomará posse do reino da Divina Vontade, que Eu possuo em meu materno coração para dá-lo a meus filhos. Por isso seja atenta a me escutar e escreva todas minhas palavras em seu coração, para que as mantenha sempre presentes, e modele sua vida de acordo com meus ensinamentos.

Escuta minha filha, assim que a Divindade sorriu e festejou minha concepção, o Fiat Supremo fez o terceiro passo em minha pequena humanidade. Muito pequenina me dotou de razão divina, e movida toda a Criação a festa me fez reconhecer por todas as coisas criadas como sua Rainha, reconheceram em Mim a Vida do Querer Divino e todo o universo se prostrou a meus pés, ainda que pequena e não nascida ainda, E, louvando-me, o sol me regozijou e sorriu com a sua luz; o céu me festejou com as suas estrelas, sorrindo-me com mansa e doce cintilação, e oferecendo-se como coroa resplandecente sobre a minha cabeça; o mar com as suas ondas, elevando-se e abaixando-se, festejou-me pacificamente; em suma, não houve coisa criada que não se unisse ao sorriso e à festa da Trindade Sacrossanta, todos aceitaram meu domínio, meu império, meu comando, e se sentiram honrados de que depois de tantos séculos desde que Adão perdeu o comando e o domínio de si por haver-se subtraído da Divina Vontade, encontraram em Mim a sua rainha, e toda a Criação me proclamou Rainha do Céu e da Terra.

Minha querida filha, há de saber que a Divina Vontade quando reina na alma não sabe fazer coisas pequenas, mas grandes, quer concentrar na afortunada criatura todas as suas prerrogativas divinas, e tudo o que saiu de seu Fiat onipotente a circundam e ficam obedientes a suas indicações. O que não me deu o Fiat Divino? Deu-me tudo, Céu e terra estavam em meu poder, me sentia dominadora de tudo, inclusive de meu próprio Criador.

Agora, minha filha, ouve a tua mãe! como me dói o coração ao te ver débil, pobre, sem ter o verdadeiro domínio de te dominar a ti mesma; temores, dúvidas, preocupações, são os que te dominam, todos míseros trapos de sua vontade, mas sabe o porquê? Porque não existe em ti a Vida íntegra do Querer Divino, que pondo em fuga todos os males do querer humano te faça feliz e te preencha de todos os bens que Ele possui. ¡ Ah! se tu com propósito firme te decides a não dar mais vida a tua vontade, te sentirás morrer todos os males e reviver em ti todos os bens, e então tudo te sorrirá e o Querer Divino fará também em ti o terceiro passo, e toda a Criação festejará a

recém chegada ao reino da Divina Vontade. Então minha filha, me diga me escutará? me promete que não fará jamais, jamais, sua vontade? Saiba que se você fizer isso, Eu nunca vou deixá-lo, Eu vou ficar de guarda em sua alma, Eu vou envolvê-la em minha luz para que ninguém se atreva a incomodar a minha filha, Eu lhe darei o meu império para que você imperes sobre todos os males de sua vontade.

A alma.

Mãe celestial, tuas lições descem em meu coração e o enchem de bálsamo celestial, e te agradeço que tanto te abaixes para mim, pobrezinha. Mas ouça, minha mãe, tenho medo de mim mesma, mas se você quiser tudo, você pode, e eu posso tudo com você, me abandono como uma garotinha nos braços da minha mãe, e tenho certeza que apagarei seus desejos maternos.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, olharás para o céu, para o sol, para a terra, e, unindo-te a todos, três vezes recitarás três glórias para agradecer a Deus por me teres constituído Rainha de todos.

**Jaculatória:** Rainha poderosa, domina sobre minha vontade para convertê-la em Vontade Divina.

+ + + +

**4º dia**

### **O quarto passo da Divina Vontade na Rainha do Céu. A prova..**

A alma à Virgem.

Eis-me de novo sobre os joelhos maternos da minha Mãe celeste. O meu coração bate forte, forte, delírio de amor pelo desejo de amar pelo desejo de escutar suas belas lições, por isso me dê a mão e me abraça. Nos teus braços passo momentos de paraíso, sinto-me feliz; oh! como suspiro por escutar tua voz, uma nova vida me desce ao coração, por isso fala-me e eu te prometo pôr em prática teus santos ensinamentos.

Lição da Rainha do Céu.

Minha filha, se tu soubesses quanto desejo ter-te estreitada entre meus braços, apoiada sobre meu coração materno para te fazer escutar os arcanos celestiais do Fiat Divino. E se tu tanto suspiras

em me escutar, são meus suspiros que ecoam em teu coração, é tua Mãe que quer a sua filha, que quer te confiar seus segredos e te contar a história do que fez em Mim a Divina Vontade.

Filha do meu coração, presta-me atenção, é o meu coração de mãe que quer desbafar com a sua filha, quero dizer-te os meus segredos, que até agora não foram revelados a ninguém, porque ainda não havia soado a hora de Deus, que querendo prodigalizar às suas criaturas graças surpreendentes, que em toda a história do mundo não concedeu, quer fazer conhecer os prodígios do Fiat Divino, o que pode operar na criatura se se deixa dominar, e por isso quer pôr-me à vista de todos como modelo, porque tive a grande honra de formar a minha vida toda de Vontade Divina.

Agora deves saber minha filha, que quando fui concebida e pus em festa a Divindade, Céu e terra me festejaram e me reconheceram como sua Rainha. Eu fiquei de tal maneira unificada com meu Criador, que me sentia nos domínios divinos como dona, Eu não sabia o que era separação com meu Criador, aquele mesmo Querer Divino que reinava em Mim reinava neles e nos fazia inseparáveis. E enquanto tudo era sorriso e festa entre Eles e Eu, Eu via que não podiam confiar em Mim se não tivessem uma prova. Minha filha, a prova é a bandeira que diz vitória, a prova põe em segurança todos os bens que Deus quer nos dar, a prova madura e dispõe a alma para adquirir grandes conquistas, e também Eu via a necessidade desta prova, porque queria dar ao meu Criador, como correspondência de tantos mares de graças que me tinha dado, um ato da minha fidelidade, que me custasse o sacrifício de toda a minha vida. Como é belo poder dizer: "Amaste-me e amei-te." Mas sem a prova isto não pode ser dito jamais. Então minha filha, o Fiat Divino me fez conhecer a criação do homem inocente e santo, também para ele tudo era felicidade, tinha o domínio sobre toda a Criação e todos os elementos eram obedientes a suas indicações porque em Adão reinava o Querer Divino, e em virtude dele também ele era inseparável do seu Criador; dos tantos bens que Deus lhe tinha dado, para ter um ato de fidelidade de Adão, mandou que não se comesse um só fruto dos tantos que havia naquele Éden terreno, era a prova que Deus queria para confirmar sua inocência, santidade e felicidade, e para lhe dar o direito de comando sobre toda a Criação. Mas Adão não foi fiel à prova, e não sendo fiel Deus não pôde confiar nele e por isso perdeu o domínio, a inocência, a felicidade, pode-se dizer que pôs de cabeça a obra da Criação.

Agora escuta filha de meu coração, ao conhecer os graves males da vontade humana em Adão e em toda sua descendência, Eu, tua celestial Mãe, se bem que recém-concebida, chorei amargamente com lágrimas ardentes sobre o homem caído, e o Querer Divino ao me ver chorar me pediu como prova que lhe cedesse minha vontade humana. O Fiat Divino me disse: "Não te

peço um fruto como a Adão, não, não! Mas peço a sua vontade, você a terá como se não a tivesse, sob o império do meu Querer Divino que será vida, e assim se sentirá seguro de fazer o que quiser de você." Assim, o Fiat Supremo fez o quarto passo em minha alma, pedindo-me por prova minha vontade, esperando de Mim meu Fiat e a aceitação de tal prova.

Agora, amanhã te espero de novo sobre meus joelhos para te narrar o sucesso da prova, e como quero que imite a sua Mãe, te rogo, como Mãe, que não negue jamais nada a seu Deus, ainda que sejam sacrifícios que durassem toda a tua vida. Não se afastar jamais da prova que Deus quer de você, sua fidelidade, e chamar os desígnios divinos sobre você, é o reflexo de suas virtudes, que como tantos pincéis formam da alma a obra-prima do Ser Supremo. Pode-se dizer que o teste coloca a matéria nas mãos divinas para cumprir seu trabalho na criatura. E com quem não é fiel à prova, Deus não sabe o que fazer com ele, e não só isso, senão que subverte as obras mais belas do seu Criador.

Por isso minha querida filha, seja atenta, se você é fiel na prova tornará mais feliz a sua Mamãe, não me fará estar pensativa, me dê sua palavra e Eu te guiarei, te sustentarei em tudo como a minha filha.

A alma.

Mãe santa, conheço bem minha debilidade, mas tua bondade materna me infunde tal confiança que tudo espero de ti, e contigo me sinto segura, e mais, põe em tuas mãos maternas as mesmas provas que Deus disporá de mim, a fim de que Tu me dês todas as graças para que eu não arruíne os desígnios divinos.

**Florzinha:** Hoje para me honrar virá três vezes sobre meus joelhos maternos e me trará todas suas penas, de alma e de corpo, entregará tudo a sua Mãe e Eu te abençoarei para infundir nelas à força, a luz, a graça que se requer.

**Jaculatória:** Mãe celestial, toma-me em teus braços e escreve em meu coração: Fiat, Fiat, Fiat..

+ + + +

**5º dia**

**O quinto passo da Divina Vontade na Rainha do Céu. O triunfo sobre a prova.**

A alma à Virgem.

Soberana celestial, vejo que me estendes os braços para me pôr sobre teus joelhos maternos, e eu corro, quase vôo para gozar os castos abraços, os sorrisos celestes de minha Mãe celestial. Mãe santa, sua aparência hoje é de triunfadora, e em ar de triunfo quer me contar o triunfo de sua prova. Ah! sim, de boa vontade te escutarei, e te rogo que me dê a graça de saber triunfar nas provas que o Senhor disponha de mim.

#### Lição da Rainha do Céu.

Filha queridíssima, como anseio por confiar os meus segredos à minha filha! Segredos que me darão tanta glória e que glorificarão aquele Fiat Divino que foi causa primária de minha Imaculada Conceição, de minha santidade, soberania e maternidade, tudo devo ao Fiat Divino, Eu não conheço outra coisa, todas as minhas sublimes prerrogativas pelas quais a Santa Igreja tanto me honra, não são outra coisa que os efeitos daquela Divina Vontade que me dominava, reinava e vivia em Mim. Por isso suspiro tanto que se conheça quem era Aquela que produzia em Mim tantos privilégios e efeitos admiráveis que deixaram estupefatos Céu e Terra.

Agora ouça-me filha querida, enquanto o Ser Supremo me pediu meu querer humano, e tendo compreendido o grave mal que pode fazer a vontade humana na criatura, e como ela põe em perigo tudo, inclusive as obras mais belas do seu Criador; como a criatura com seu querer humano, é toda oscilante, é débil, inconstante, desordenada, e isto porque Deus ao criá-la a tinha criado unida, como em natureza, com sua Vontade Divina, de modo que Ela devia ser a força, o movimento primário, o sustento, o alimento, a vida da vontade humana, assim que com não dar vida à Vontade Divina na nossa, são rejeitados os bens recebidos de Deus na Criação e os direitos recebidos em natureza no ato em que fomos criados; oh, como compreendi bem a grave ofensa que se faz a Deus e os males que chovem sobre a criatura! Assim que tive horror e medo de fazer minha vontade, e justamente temia, porque também Adão foi criado por Deus, inocente, e com fazer sua vontade, em quantos males não se lançou ele e todas as gerações?.

Por isso tua Mãe presa de terror, e mais pelo amor ao meu Criador, jurei não fazer jamais minha vontade, e para estar mais segura e testificar principalmente meu sacrifício Àquele que tantos mares me tinha dado de graças e privilégios, tomei esta minha vontade humana e a ateii aos pés do trono divino em homenagem contínua de amor e de sacrifício, jurando não me servir jamais, ainda por um só instante de minha vida, de minha vontade, senão sempre da de Deus.

Minha filha, talvez não te pareça grande meu sacrifício de viver sem minha vontade, mas eu te digo que não há sacrifício semelhante ao meu, antes, todos os outros sacrifícios de toda a história do mundo se podem chamar sombras comparados ao meu; sacrificar-se um dia, ora sim e ora não, é fácil, mas sacrificar-se em cada instante, em cada ato, no mesmo bem que se quer fazer, por toda a vida, sem jamais dar vida à própria vontade, é o sacrifício dos sacrifícios e o maior testemunho que se pode oferecer, e o amor mais puro, criado pela mesma Vontade Divina, que pode ser oferecido ao nosso Criador. É tão grande este sacrifício, que Deus não pode pedir nada mais da criatura, nem ela pode encontrar como pode sacrificar-se mais por seu Criador.

Agora, minha filha amadíssima, assim que dei minha vontade ao meu Criador, Eu me senti triunfadora na prova querida para Mim, e Deus se sentiu triunfador sobre minha vontade humana. Deus esperava minha prova, isto é, uma alma que vivesse sem vontade, para ajustar a parte Divina com o gênero humano, para pôr-se em atitude de clemência e misericórdia. Por isso te espero de novo para te contar a história do que fez a Divina Vontade depois do triunfo na prova.

E agora uma palavrinha para ti minha filha, se tu soubesses como suspiro ver-te viver sem a tua vontade, tu sabes que sou a tua Mãe, e a Mãe quer ver feliz a sua filha, mas como podes ser feliz se não te decides a viver sem vontade como viveu a tua Mãe? Se o fizer assim tudo te darei, me porei a sua disposição, serei toda de minha filha, porque terei o bem, o contentamento, a felicidade de ter uma filha que viva toda de Vontade Divina.

A alma.

Soberana triunfadora, em tuas mãos de Mãe ponho minha vontade, a fim de que Tu mesma como Mãe me purifique e embeleze, e junto com a tua a ates aos pés do trono divino para que possa viver não com minha vontade, senão sempre, sempre com a de Deus.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, em cada ato que fizer, me entregará em minhas mãos maternas sua vontade, e me rogará que em lugar da sua, Eu faça correr a Divina Vontade.

**Jaculatória:** Rainha triunfante, rouba minha vontade e me dê a Divina Vontade.

+ + + +

**O sexto passo da Divina Vontade na Rainha do Céu. Depois do triunfo na prova, a possessão..**

A alma à Virgem.

Mamãe Rainha, vejo que me espera de novo, e me estendendo a mão me põe sobre seus joelhos, me estreitas a teu coração para me fazer sentir a vida daquele Fiat Divino que Tu possuis. ¡ Oh como é reconfortante o seu calor, e como é penetrante a sua luz! " Ah! Mãe santa, se tanto me amas, lança o pequeno átomo de minha alma naquele Sol da Divina Vontade que Tu escondes, a fim de que também eu possa dizer: "Minha vontade acabou, não terá mais vida, senão que minha vida será a Divina Vontade."

Lição da Rainha do Céu.

Filha queridíssima, confia em tua Mãe e presta atenção às minhas lições, elas te servirão para te fazer aborrecer tua vontade e te fazer desejar em ti aquele Fiat santo, que tanto desejo formar sua Vida em ti.

Minha filha, tu deves saber que a Divindade depois de se ter assegurado de Mim na prova que quis, enquanto todos crêem que Eu não tive nenhuma prova e que bastava a Deus fazer o grande portento que fez de Mim, que fora concebida sem mancha original, oh! como se enganam, antes quis de Mim uma prova que não pediu a ninguém, e isto o fez com justiça e com suma sabedoria, porque devendo descer em Mim o Verbo Eterno, não só não era decoroso que encontrasse em Mim a mancha de origem, mas nem sequer era digno que encontrasse em Mim uma vontade humana obrante; teria sido muito indecoroso para Deus descer numa criatura em que reinasse a vontade humana. É por isso que quis de Mim, por prova e por toda a vida, minha vontade, para assegurar em minha alma o reino da Divina Vontade. Assegurado este em Mim, Deus podia fazer o que queria de Mim, tudo podia dar-me, e posso dizer que nada me podia negar. Mas agora voltemos ao ponto onde ficamos, reservarei-me no curso de minhas lições contar-te o que fez esta Divina Vontade em Mim.

Agora escuta minha filha, depois do triunfo na prova o Fiat Divino fez o sexto passo em minha alma, fazendo-me tomar posse de todas as propriedades divinas, quanto a criatura é possível e

imaginável. Tudo era meu, Céu, terra, e o mesmo Deus, do qual possuía a mesma Vontade deles, Eu me sentia possuidora da santidade divina, do amor, da beleza, potência, sabedoria e bondade divinas, me sentia Rainha de tudo, não me sentia estranha na casa de meu Pai celestial, sentia ao vivo sua paternidade e a suprema felicidade de ser sua filha fiel, posso dizer que cresci sobre os joelhos paternas de Deus, não conheci outro amor, nem outra ciência, senão aquela que me fornecia meu Criador. Quem pode te dizer o que fez esta Divina Vontade em Mim? Me elevou tão alto, me embelezou tanto, tanto, que os mesmos anjos ficaram mudos, não sabendo por onde começar a falar de Mim.

Agora minha querida filha, tu debes saber que quando o Fiat Divino me fez tomar posse de tudo, me senti possuidora de tudo e de todos, a Divina Vontade com sua potência, imensidão e onividência encerrava em minha alma todas as criaturas, E eu sentia um pequeno lugar no meu coração materno para cada uma delas. Desde que fui concebida Eu te levei em meu coração, e oh! quanto te amei e te amo, te amei tanto que te fiz de Mãe diante de Deus, minhas orações, meus suspiros eram para ti, e no delírio de Mãe dizia: "Oh! como gostaria de ver a minha filha possuidora de tudo, como o sou Eu." Por isso escuta a tua Mãe, não queiras reconhecer mais tua vontade humana, se isto fazes tudo será comum entre Eu e tu, haverá uma força divina em teu poder, todas as coisas se converterão em santidade, amor e beleza divinas. E Eu no desabafo do meu amor, assim como me louvou o Altíssimo: "Toda bela, toda santa, toda pura és Tu, ó! Maria." Direi: "Bela, pura e santa é minha filha, porque possui a Vontade Divina."

#### A alma

Rainha do Céu, também eu te saúdo: "Toda bela, pura e santa é minha Mãe celestial." Ah! Rogo-te, se tens um lugar para mim no teu coração materno, nele, e assim estarei segura que não farei mais a minha vontade, senão sempre a de Deus, e a mãe e a filha serão felizes ambas.

**Florzinha:** Hoje para me honrar recitarás por três vezes Glória ao Pai, em agradecimento à Santíssima Trindade pelo reino da Divina Vontade que estabeleceu em mim, dando-me a posse de tudo, e fazendo tuas as palavras do Ser Supremo em cada Glória me dirás: "Toda bela, pura e santa é minha. Mamãe."

**Jaculatória:** Rainha do Céu, faça-me possuir pela Vontade Divina.

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Toma o cetro de comando e a Trindade Sacrossanta constitui-a como sua Mandatária.**

A alma à divina Mandatária

Rainha Mãe, eis-me aqui aos teus pés, prostrada, sinto que eu, como tua filha, não sei estar sem a minha Mãe celestial, e embora hoje venhas a mim com a glória do cetro de mando e com a coroa de Rainha, também és sempre minha Mãe, E, embora eu trema, eu me jogo em seus braços para curar as feridas que minha má vontade fez à minha pobre alma. Ouça, Mãe Soberana, se você não fizer um prodígio, se você não tomar o cetro de comando para me guiar e ter seu domínio sobre todos os meus atos para fazer com que meu querer não tenha vida, ah! não terei a bela sorte de vir ao reino da Divina Vontade.

Lição da Rainha do Céu

Minha filha querida, venha aos braços de sua Mamãe e preste atenção a me escutar, e ouvirá os inauditos prodígios que o Fiat Divino fez a sua Mãe celestial.

Assim que tomei posse do reino da Divina Vontade, terminaram seus passos em Mim, muito mais que estes seis passos simbolizavam os seis dias da Criação, e em cada dia dos quais, pronunciando um Fiat, fazia como um passo, ao passar a criar agora uma coisa e agora outra, o sexto dia fez o último passo com dizer: "Fiat, façamos o homem à nossa imagem e semelhança." E o sétimo repousou nas suas obras, como se quisesse regozijar-se com tudo aquilo que com tamanha magnificência criara. E em seu repouso, observando suas obras, dizia: "Como são belas minhas obras, tudo é ordem e harmonia." E vendo o homem, no ímpeto do seu amor acrescentava: "Mas o mais belo és tu, tu és a coroa de todas as nossas obras."

Agora, minha criação superou todos os prodígios da Criação, e por isso a Divindade quis fazer com seu Fiat seis passos em Mim, e começou sua Vida plena, inteira e perfeita em minha alma, e oh! em que alturas divinas fui posta pelo Altíssimo, os Céus não podiam alcançar-me, nem conter-me, a luz do sol era pequena ante minha luz, nenhuma coisa criada podia alcançar-me. Eu navegava os mares divinos como se fossem meus, meu Pai celestial, o Filho e o Espírito Santo suspiravam por

me ter em seus braços para gozar de sua pequena filha, e, oh! o contentamento que experimentavam ao sentir como os amava, rogava-lhes e adorava sua alteza suprema, meu amor, minhas orações e adorações saíam de dentro de minha alma, do centro da Divina Vontade, sentiam sair de Mim ondas de amor divino, castos perfumes, alegrias insólitas que partiam de dentro do Céu que seu mesmo Querer Divino havia formado em minha pequenez, tanto que não terminavam de repetir: "Toda bela, toda pura, toda santa é nossa pequena filha, suas palavras são correntes que nos aproximam, seus olhares são dardos que nos ferem, seus batimentos são flechas que nos fazendo delirar de amor." Sentiam sair de Mim a potência, a força de sua Divina Vontade que nos tornava inseparáveis, e me chamavam: "Nossa filha invencível que levará vitória também a nosso Ser Divino."

Agora escuta-me filha minha, a Divindade levada por um excesso de amor para Mim, me disse: "Filha nossa amada, nosso amor não rege, se sente sufocado se não te confiamos nossos segredos, por isso te elegemos como nossa fiel secretária. A ti queremos confiar nossas dores e nossos decretos, a qualquer custo queremos salvar ao homem, olha como vai ao precipício, sua vontade rebelde o arrasta continuamente ao mal; sem a vida, a força, o sustento de nosso Querer Divino se desviou do caminho de seu Criador e caminha rastejando na terra, débil, doente e cheio de todos os vícios, mas não há possibilidades de salvá-lo, nem outras maneiras para que saia, mas que desça o Verbo Eterno, tomar seus despojos, suas misérias, seus pecados sobre Si, irmanar-se com ele, vencê-lo por caminho do amor e de penas inauditas, dar-lhe tanta confiança para poder colocá-lo novamente em nossos braços paternos. ; Oh! como nos dói a sorte do homem, nossa dor é grande, não podíamos confiá-lo a nenhum, porque não tendo uma Vontade Divina que os domine, não podiam jamais compreender nem nossa dor, nem os graves males do homem caído no pecado. A você é dado, porque possui nosso Fiat, o poder compreendê-lo, e por isso como a nossa Secretária queremos revelar-te nossos segredos e pôr em tuas mãos o cetro de mando a fim de que domines e imperes sobre tudo, e teu domínio vença a Deus e ao homem, e nos leve como filhos regenerados em seu materno coração."

Quem pode te dizer minha filha querida que sentiu meu coração com este falar divino? Abriu-se em Mim uma veia de intensa dor e me propus, mesmo a custo de minha vida vencer a Deus e às criaturas, e uni-las.

Agora minha filha escuta a tua Mãe, te vi surpreendida ao ouvir-me narrar a história da possessão no reino da Divina Vontade, agora deves saber que também a ti é dada esta sorte, se te decidires a

não fazer jamais tua vontade, o Querer Divino formará seu céu em tua alma, sentirá a inseparabilidade divina, será-lhe dado o cetro de comando sobre si mesma, sobre suas paixões, não será mais escrava de si mesma, porque só a vontade humana põe em escravidão a pobre criatura, lhes corta as asas do amor para Aquele que a criou, lhe tira a força, o sustento e a confiança de lançar-se aos braços de seu Pai celestial, de modo que não pode conhecer nem seus segredos, nem o amor grande com que a ama, e por isso vive como estranha da casa de seu Pai Divino. Que distância coloca entre Criador e criatura o humano querer, por isso me escute, me conte, me diga que não dará mais vida a sua vontade, e Eu te encherei toda de Vontade Divina.

A alma

Mãe santa, ajuda-me, não vês como sou fraca? As tuas belas lições comovem-me até às lágrimas, e choro minha grande desventura de ter caído tantas vezes no labirinto de fazer minha vontade, e me afastou daquela do meu Criador, Ah! Faz-me de Mãe, não me deixes comigo mesma, com o teu poder une o Querer Divino ao meu, e põe-me no teu coração materno onde estarei segura de nunca fazer a minha vontade.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, você estará sob meu manto para te ensinar a viver sob meus olhos, e recitando-me três Aves Marias, me rogará que Eu faça conhecer a Divina Vontade a todos.

**Jaculatória:** Mãe santa, ensina-me em teu coração a fim de que aprenda de ti a viver de Vontade Divina.

+ + + +

**8º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Recebe o mandato de seu Criador de pôr a salvo a sorte do gênero humano.**

A alma a Divina Mandataria

Eis-me aqui contigo, Mãe celestial, sinto que não sei estar sem a minha querida Mãe, o meu pobre coração está inquieto e só o sinto em paz quando estou no teu colo, como pequena bebê apertada ao teu coração para escutar as tuas lições, Seu doce sotaque me adoça todas minhas amarguras e docemente ata minha vontade, e pondo-a como escabelo sob a Divina Vontade me faz sentir seu doce império, sua Vida, sua felicidade.

## Lição da celestial Governante

Minha filha queridíssima, deves saber que eu te amo muito, confia em tua Mãe e está segura que alcançarás a vitória sobre tua vontade; se tu me és fiel, Eu tomarei todo o empenho sobre ti, te farei de verdadeira Mãe, por isso escuta o que fiz por ti perante o Altíssimo: Eu não fazia outra coisa que estar sobre os joelhos de meu Pai celestial, Eu era pequena, não havia nascido ainda, mas o Querer Divino do qual Eu possuía a Vida, facilitava minhas visitas ao meu Criador, para Mim, as portas, os caminhos estavam abertos, Eu não tinha medo nem temor deles, só a vontade humana põe medo, temor, desconfiança, e afasta a pobre criatura daquele que tanto a ama e que quer estar rodeado por seus filhos. Então, se a criatura tem medo e teme e não sabe estar como filha diante de seu pai com seu Criador, é sinal de que a Divina Vontade não reina nela, e por isso são as torturadas, as mártires da vontade humana, por isso jamais faça sua vontade, não queiras torturar-te e martirizar-te por ti mesma, que é o mais horrível dos martírios, sem apoio e sem força. Portanto me escute, Eu me punha nos braços da Divindade, muito mais que me esperavam e faziam festa ao me ver; me amavam tanto, que ao apresentar-me vertiam outros mares de amor e de santidade em minha alma, não recordo ter-me separado deles sem que me acrescentassem outros dons surpreendentes.

Então, enquanto estava em seus braços, eu rogava pelo gênero humano, e muitas vezes com lágrimas e suspiros chorava por ti, minha filha, e por todos, chorava por tua vontade rebelde, por tua triste sorte de te ver posta na escravidão dela, que te fazia infeliz; ver minha filha infeliz me fazia derramar lágrimas amargas, até banhar as mãos de meu celestial Pai com meu pranto, e a Divindade enternecida com meu pranto continuou a me dizer: "Filha nossa querida, teu amor nos ata, tuas lágrimas extinguem o fogo da divina justiça, tuas orações nos atraem tanto para as criaturas que não te sabemos resistir, por isso te damos a você o mandato de pôr a salvo a sorte do gênero humano. Você será nossa Governante no meio a eles, a ti confiamos suas almas, Você defenderá nossos direitos lesionados por suas culpas, estará no meio, entre eles e Nós, para ajustar ambas as partes. Sentimos em ti a força invencível da nossa Vontade Divina que por meio de ti roga, chora, quem te pode resistir? Suas orações são ordens, suas lágrimas imperam sobre nosso Ser Divino, por isso, adiante em sua empresa."

Agora minha querida filha, meu pequeno coração se sentia consumido de amor ante os modos amorosos do falar divino, e com todo amor aceitei seu mandato ao lhes dizer: "Majestade Altíssima,

estou aqui em vossos braços, disponham de Mim como quiserem, Eu porei inclusive a vida, e se tivesse tantas vidas por quantas criaturas há, Eu as poria à disposição delas e vossa, para levá-las todas salvas a vossos braços paternos. E sem saber então que Eu devia ser a Mãe do Verbo Divino, Eu sentia em Mim a dupla maternidade, maternidade para com Deus, para defender seus justos direitos; maternidade para com as criaturas, para colocá-las a salvo. Sentia-me mãe de todos, o Querido Divino que reinava em Mim, que não sabe fazer obras isoladas, punha em Mim a Deus e a todas as criaturas de todos os séculos, em meu materno coração sentia a meu Deus ofendido que queria ser satisfeito, e sentia as criaturas debaixo do império da justiça divina. ¡Oh! quantas lágrimas derramei, queria fazer descer minhas lágrimas em cada coração para fazer sentir a todos minha maternidade toda de amor. Chorei por ti e por todos minha filha, por isso escuta-me, tem piedade de meu pranto, toma minhas lágrimas para apagar tuas paixões e para fazer que tua vontade perca a vida. ¡ Ah! Aceita meu mandamento, isto é, que você faça sempre a Vontade de seu Criador.

A alma

Mãe celestial, meu pobre coração não resiste ao ouvir quanto me ama. Ah! me ama tanto, até chorar por mim, suas lágrimas as sinto descer em meu coração e como tantas feridas me ferem e me fazem compreender quanto me ama, e eu quero unir minhas lágrimas às suas e rogar-te chorando que não me deixe jamais só, que me vigie em tudo, e se for necessário, bate-me também, faz-me de Mãe e eu como tua pequena filha tudo aceitarei de ti, a fim de que teu mandato seja bem-vindo e Tu possas levar-me em teus braços a nosso Pai celestial, como ato cumprido de teu mandato divino.

**Florzinha:** Hoje para me honrar me darás tua vontade, tuas penas, tuas lágrimas, tuas ânsias, tuas dúvidas e temores em minhas mãos maternas, a fim de que como tua mãe as tenha em depósito em meu coração materno, como presentes de minha filha, e Eu te darei o precioso penhor da Divina Vontade.

**Jaculatória:** Mãe celestial, derrama tuas lágrimas em minha alma, a fim de que me curem as feridas que me fez minha vontade.

+ + + +

9º dia

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. É constituída por Deus celestial Pacificadora, vínculo de paz entre o Criador e a criatura.**

## A alma à sua Rainha celestial

Soberana Senhora e Mamãe minha queridíssima, vejo que me chama porque sinto o ardor do amor que queima em seu coração porque quer me contar o que fez no reino da Divina Vontade por sua filha. Como é bonito ver dirigir seus passos para seu Criador, e assim que Ele ouve o som de seus passos, te olha e se sente ferido pela pureza de seus olhares, e te espera para ser espectador de seu inocente sorriso, para sorrir e recrear-se com você. ¡ Ah! Mãe santa, em tuas alegrias, em teus castos sorrisos com teu Criador, não te esqueças de tua filha que vive no exílio, que tanta necessidade tem, e que freqüentemente minha vontade aparecendo quisesse me atropelar para arrancar-me do reino da Divina Vontade.

## Lição da Rainha do Céu

Filha de meu materno coração, não temas, não te esquecerei jamais, pelo contrário, se você fizer sempre a Divina Vontade e viver em seu reino, seremos inseparáveis, te levarei sempre apertada em minha mão para te guiar e te fazer de guia, para te ensinar a viver no Fiat Supremo, por isso afasta o temor, nele tudo é paz e segurança; a vontade humana é a perturbadora das almas e põe em perigo as obras mais belas, as coisas mais santas, tudo está em perigo nelas, em perigo a santidade, as virtudes, a própria salvação da alma, A característica de quem vive do querer humano é a volubilidade. Quem pode confiar em quem se faz dominar pela vontade humana? Ninguém, nem Deus, nem os homens, pois são semelhantes àquelas canas secas que se dobram a cada sopro de vento, por isso minha filha queridíssima, se algum sopro de vento te quer fazer inconstante, lança-te no mar da Divina Vontade e vem esconder-te no regaço de tua Mãe, a fim de que te defenda do vento do querer humano e te apertando entre meus braços volte firme e segura no caminho de seu reino divino.

Agora minha filha, segue-me diante da Majestade Suprema e escuta-me, Eu com meus rápidos vôos chegava a seus braços divinos, e assim que chegava sentia seu amor transbordante, que como ondas impetuosas me cobriam de seu amor, oh, como é belo ser amado por Deus! Neste amor se sente felicidade, santidade, alegrias infinitas, e se sente de tal maneira embelezada, que o próprio Deus se sente arrebatado pela beleza que infunde na criatura ao amá-la; Eu queria imitá-los e se bem pequena, não queria ficar atrás de seu amor, por isso, com as ondas de amor que me tinham dado formava minhas ondas para cobrir a meu Criador com meu amor, ao fazer isto sorria,

porque sabia que meu amor jamais poderia cobrir a imensidão de seu amor, mas com tudo isto Eu fazia a prova, e em meus lábios despontava meu sorriso inocente, O Ser Supremo sorria diante de meu sorriso e com minha pequenez festejava e se divertia. Agora, no mais belo de nossos estratagemas amorosos, Eu recordava o estado doloroso de minha família humana sobre a terra, à qual Eu pertencia, e como me doía rogava que descesse o Verbo Eterno a pôr remédio, e o dizia com tal ternura que chegava a mudar o sorriso e a festa em pranto, o Altíssimo se comovia muito com minhas lágrimas, muito mais que eram lágrimas de uma pequena, e estreitando-me ao seio divino enxugava-me as lágrimas e me diziam: "Filha, não chores, ânimo, em tuas mãos pusemos a sorte do gênero humano, te demos o mandato, e agora para te consolar mais, te fazemos pacificadora entre Nós e a família humana, por isso a ti é dado o repacificar-nos; O poder do nosso Querer que reina em ti se impõe sobre Nós para dar o beijo de paz à pobre humanidade caída e em perigo" Quem pode dizer-te filha minha o que sentia meu coração ante esta condescendência divina? Era tanto meu amor que me sentia desfalecer, e delirando sofria buscando outro amor para alívio de meu amor.

Agora uma palavra a ti, minha filha, se me escutares e puseres de lado o teu querer, dando o lugar real ao Fiat Divino, também tu serás amada com amor singular do teu Criador, serás o seu sorriso, fá-lo-ás em festa e serás vínculo de paz entre o mundo e Deus.

A alma

Mãe bela, ajuda a tua filha, põe-me Tu mesma no mar da Divina Vontade, cobre-me com as ondas do eterno amor a fim de que não veja nem ouça outra coisa que Vontade Divina e amor.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, pedir-me-ás todas as minhas obras e guardá-las-ás no teu coração, para que sintas a força da Divina Vontade que reinava em Mim, e depois oferecê-las-ás ao Altíssimo para lhe agradecer por todos os ofícios que me confiou para salvar as criaturas.

**Jaculatória:** Rainha de paz, obtenha-me o beijo de paz da Vontade Divina.

+ + + +

**10° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Alvorada que surge para pôr em fuga a noite do querer humano. Seu nascimento glorioso.**

## A alma à Rainha do Céu

Eis-me aqui, ó Mãe Santa, perto do teu berço para ser espectadora do teu nascimento portentoso, os céus estupefatos, o sol fixa-te com a sua luz, a terra exulta de alegria e sente-se honrada por ser habitada pela sua pequena recém-nascida Rainha, Os anjos competem para cercar seu berço para honrar e estar pronto para suas indicações. Assim que todos te honram e querem festejar teu nascimento, também eu me uno a todos, e prostrada ante teu berço, ante a qual vejo como raptados a tua mãe Ana e a seu pai Joaquim, quero te dizer minha primeira palavra, Quero confiar-te o meu primeiro segredo, quero esvaziar o meu coração no teu e dizer-te: "Minha mãe, tu que és alvorada anunciadora do Fiat Divino sobre a terra, ah! Põe em fuga a tenebrosa noite do humano querer em minha alma e no mundo inteiro. Ah! Sim, seja vosso nascimento nossa esperança, que como nova alvorada de graça nos regenere no reino da Divina Vontade.

## Lição da recém-nascida Rainha

Filha de meu coração, meu nascimento foi prodigioso, nenhum outro nascimento pode dizer igual ao meu, Eu encerrava em Mim o Céu, o Sol da Divina Vontade, e também a terra de minha humanidade, mas terra bendita e santa que continha as mais belas flores, e embora recém-nascida apenas, Eu continha o prodígio dos maiores prodígios: O Querer Divino reinante em Mim, o qual encerrava em Mim um Céu mais belo, um Sol mais refulgente que o da Criação, do qual era também Rainha, continha também um mar de graças sem limites que murmurava sempre amor, amor para com o meu Criador. Por isso meu nascimento foi o verdadeiro amanhecer que põe em fuga a noite do humano querer, e conforme ia crescendo, assim formava a aurora e chamava o dia esplendidíssimo para fazer surgir o Sol do Verbo Eterno sobre a terra.

Minha filha, vem ao meu berço ouvir a tua pequena Mãezinha. Assim que nasci, abri os olhos para ver este submundo, para ir em busca de todos os meus filhos para encerrá-los em meu coração, dar-lhes meu materno amor e regenerá-los à nova vida de amor e de graça, dar-lhes o passo para fazê-los entrar no reino do Fiat Divino, do qual era proprietária. Quis fazer de Rainha e de Mãe fechando todos em meu coração para pôr todos ao seguro e dar-lhes o grande dom do reino divino. No meu coração tinha lugar para todos, porque para quem possui a Divina Vontade não há estreitos, senão amplitudes infinitas, por isso vi também a ti, minha filha, ninguém me escapou; naquele dia todos festejaram o meu nascimento e também para mim foi festa, mas entretanto ao abrir meus olhos à luz tive a dor de ver as criaturas na densa noite do querer humano. ; Oh! em

que abismo de trevas se encontra envolvida a criatura que se faz dominar por sua vontade, essa é a verdadeira noite, mas noite sem estrelas, no máximo alguns raios fugazes, que facilmente são seguidos por trovões, que, murmurando, acumulam mais densas trevas e descarregam a tempestade sobre a pobre criatura, tempestade de medo, de fraquezas, de perigos, de quedas no mal. Meu pequeno coração ficou trespassado ao ver meus filhos sob esta horrível tempestade em que a noite do humano querer os tinha atropelado. Agora escuta a tua Mãe, estou no berço ainda, sou pequena, vê as minhas lágrimas que derramo por ti, cada vez que fazes a tua vontade é uma noite que forma para ti, e se tu soubesses quanto mal te faz esta noite, chorarias comigo, faz-te perder a luz do dia do Querer Santo, te vira de cabeça, te paralisa no bem, te rompe o verdadeiro amor e fica como uma pobre doente à que lhe faltam as coisas necessárias para curar-se. ; Ah! filha minha, filha querida, escuta-me, não faça mais tua vontade, dá-me tua palavra que contentarás a tua pequena Mãezinha.

A alma

Mamãe santa, sinto-me trêmula ao sentir a feia noite da minha vontade, por isso estou aqui perto do teu berço para te pedir a graça, que pelo teu nascimento prodigioso me faças renascer na Divina Vontade, eu estarei sempre perto de ti celestial menina, unirei minhas orações e minhas lágrimas às tuas para impetrar para mim e para todos o reino da Divina Vontade sobre a terra.

**Florzinha:** Hoje para me honrar virás três vezes visitar-me em meu berço, dizendo-me cada vez: "Celestial menina, faz-me renascer junto contigo na Vida da Divina Vontade."

**Jaculatória:** Mãezinha minha, faz surgir a alvorada da Divina Vontade em minha alma..

+ + + +

**11° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Em seus primeiros anos de sua vida aqui embaixo, forma uma âncora para fazer surgir nos corações o dia suspirado de luz e de graça.**

A alma à pequena Rainha

Eis-me de novo junto ao teu berço Mãezinha celestial, o meu pequeno coração sente-se fascinado pela tua beleza, e não sei separar a vista de uma beleza tão rara. Como é doce seu olhar, o

gesticular de suas mãozinhas me chama para me abraçar e me estreitar a seu coração afogado de amor. Mãezinha Santa, dá-me as tuas chamas para que queimes a minha vontade e assim possa contentar-te vivendo contigo da Vontade Divina.

### Lição da Rainha do Céu

Minha filha, se você soubesse como meu materno coração se alegra ao te ver junto a meu berço para me escutar, me sinto realmente Rainha e Mãe, porque tendo-te próxima não sou uma Mãe estéril nem uma Rainha sem povo, mas tenho a minha querida filha, que me ama tanto e que quer que faça com ela o ofício de Mamãe e de Rainha. Por isso você é a portadora de alegria a sua Mãe, muito mais que vem a meu colo para que te ensine a viver no reino da Divina Vontade; ter uma filha que quer viver junto comigo neste reino tão santo, é para sua Mãe a glória, a honra, a festa maior.

Por isso presta atenção em mim, minha querida filha, e eu continuarei a contar-te as maravilhas do meu nascimento. Meu berço era circundado por anjos que competiam para cantar-me cânticos de berço, como a sua Soberana Rainha, e como estava dotada de razão e de ciência infundida em Mim por meu Criador, fiz meu primeiro dever de adorar, com a minha inteligência e também com a minha voz de menina balbuciante à Santíssima Trindade adorável, e foi tanto o impulso do meu amor por uma Majestade tão santa, que me sentindo definhar delirava porque queria me encontrar nos braços da Divindade para receber seus abraços e dar-lhe os meus. Então os anjos, para os quais os meus desejos eram ordens, tomaram-me e levaram-me sobre as suas asas conduziram-me aos braços amorosos do meu Pai celestial. ¡ Oh! com quanto amor me esperava, Eu ia do exílio, e os pequenos momentos de separação entre Ele e eu eram causa de novos incêndios de amor, eram dons que me preparava para me dar, e Eu encontrava novos recursos para pedir piedade, misericórdia para meus filhos que vivendo no exílio estavam sob os açoites da divina justiça, e levada pelo amor lhes dizia: "Trindade adorável, Eu me sinto feliz, eu me sinto Rainha, não sei que coisa é infelicidade e escravidão, mas apenas o seu querer que reina em Mim, são tais e tantas as alegrias, a felicidade, que pequena como eu sou não posso abraçá-las todas, mas em tanta felicidade, uma veia de amargura intensa há dentro de meu pequeno coração, sinto nela meus filhos infelizes, escravos de sua vontade rebelde. Piedade Pai santo, piedade, ah! faça completa minha felicidade, estes filhos infelizes que levo mais que Mãe em meu materno coração, veja-os felizes, faça descer ao Verbo Eterno sobre a terra e tudo será acordado, Eu não descerei de seus joelhos paternos se não me der o reescrito de graça, de modo que possa levar aos meus

filhos a alegre nova de sua Redenção." A Divindade ficava comovida por minhas orações e enchendo-me de novos dons me dizia: "Volta ao exílio e continua tuas orações, estende o reino de nossa Vontade em todos teus atos, que a seu tempo te contentaremos." Mas não me diziam nem quando, nem onde haveria de descer. Por isso Eu partia do Céu só para cumprir a Divina Vontade, isto para Mim era o sacrifício mais heróico, mas o fazia de boa vontade para fazer que Ela sozinha tivesse o pleno domínio sobre Mim.

Agora escuta minha filha quanto me custou tua alma, até me amargurar o imenso oceano de minhas alegrias e felicidade; cada vez que você faz tua vontade se torna escrava e sente tua infelicidade, e Eu como tua Mamãe sinto em meu coração a infelicidade de minha filha, oh! como é doloroso ter filhos infelizes, por isso o que mais te deve importar é fazer a Divina Vontade, como Eu, que chegava até afastar-me do Céu para que minha vontade não tivesse vida em Mim.

Agora minha filha continua me escutando, o primeiro dever em todos seus atos seja adorar a seu Criador, conhecê-lo e amá-lo, isto te põe na ordem da Criação, e vem reconhecer Aquele que te criou; este é o dever mais santo de cada criatura, reconhecer sua origem. Agora tu deves saber que este meu subir e descer ao Céu, este rogar, formava a aurora em torno de Mim, que expandindo-se em todo o mundo circundava os corações de meus filhos, para fazer que ao amanhecer surgisse a aurora, para fazer despontar o esperado dia sereno da vinda do Verbo Divino à terra.

A alma

Mãezinha celestial, ao ver-te recém-nascida e dar-me lições tão santas, eu sinto-me sequestrada e compreendo quanto me amas, até te tornar infeliz por minha causa. ;j Ah! Mãe santa, Tu que tanto me amas faz descer em meu coração a potência, o amor, as alegrias que te inundam, a fim de que cheia delas, minha vontade não encontre lugar para viver em mim e livremente ceda o lugar ao domínio da Divina Vontade.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, você fará três atos de adoração ao seu Criador recitando três Glória ao Pai para lhe agradecer por quantas vezes tive a graça de ser admitida à sua presença.

**Jaculatória:** Mãe celestial, faz surgir a aurora divina da Divina Vontade em minha alma.

+ + + +

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Sai do berço, dá seus primeiros passos, e com seus atos infantis chama a Deus a descer sobre a terra, e chama as criaturas a viver na Divina Vontade.**

A alma à celestial Rainha

Eis-me de novo diante de ti, minha querida menina, na casa de Nazaré, quero ser espectadora da tua idade infantil, quero dar-te a mão enquanto dás os teus primeiros passos, falas com a tua santa mãe e com o teu pai Joaquim. Pequena como é, depois que começou a caminhar ajuda Santa Ana nos pequenos serviços. Mamãezinha, como me és querida e toda bonita, ah! Dá-me tuas lições para que siga tua infância e aprenda de ti a viver mesmo nas pequenas ações humanas no reino da Divina Vontade.

Lição da pequena Rainha do Céu

Minha filha querida, meu único desejo é ter a meu lado a minha filha, sem você me sinto só e não tenho a quem confiar meus segredos. Por isso são minhas urgências maternas que buscam a meu lado a minha filha que tenho no coração, para dar-te minhas lições e assim fazer-te compreender como se vive no reino da Divina Vontade. Mas nela não entra o querer humano, este fica esmagado e em ato de sofrer contínuas mortes ante a luz, santidade e potência da Divina Vontade. Mas você crê que o querer humano fica afligido porque o Divino Querer o tem em ato de morrer continuamente? Ahh! não, não, sente-se mais feliz de que sobre sua vontade agonizante renasça e surja a Vontade Divina vitoriosa e triunfante sobre a sua, porque lhe leva alegria e felicidade sem fim. Basta compreender filha querida o que significa fazer-se dominar por Ela, e prová-lo para fazer que a criatura aborreça tanto sua vontade, que se deixaria fazer em pedaços antes de sair da Divina Vontade.

Agora me escute, Eu parti do Céu só para fazer a Vontade do Eterno, e embora Eu tivesse meu céu em mim, o qual era a Vontade Divina, e era inseparável do meu Criador, também me agradava estar na pátria celestial, muito mais que estando a Divina Vontade em Mim, Eu sentia os direitos de filha de estar com Ele e de me fazer embalar como pequenina entre seus braços paternos e de participar a todas as alegrias e felicidade, riquezas, santidade que possuía, quanto mais podia tomar e encher-me tanto, até não poder conter mais, e o Ser Supremo gozava ao ver que Eu sem temor, mas sim com sumo amor me enchia de seus bens, Eu não me admirava de que me fazia

tomar o que eu queria, era sua filha, uma era a Vontade que nos animava, o que eles queriam Eu queria. Então senti que as propriedades do meu Pai celestial eram minhas, a única diferença, que Eu era pequena e não podia abraçar nem tomar todos os seus bens, por quantos tomava, ficavam tantos que não tinha capacidade onde colocá-los, porque sempre era criatura, Ao contrário, a Divindade era grande, imensa, e num só ato abraçava tudo. Por isso, apesar disso, enquanto me faziam entender que devia privar-me de suas alegrias celestiais e dos castos abraços que nos dávamos, Eu partia do Céu sem demora e voltava no meio de meus queridos pais, eles me amavam muito, Eu era toda amável, formosa, alegre, pacífica e cheia de graça infantil, tanto de me arrebatam o afeto deles, eram toda atenção sobre Mim, era sua jóia, quando me tomavam em seus braços sentiam coisas insólitas, e uma Vida Divina palpitante em Mim. Agora filha de meu coração, você deve saber que assim que começou minha vida aqui embaixo, a Divina Vontade estendia seu reino em todos meus atos, assim que minhas orações, minhas palavras, meus passos, o alimento, o sonho que tomava, os pequenos serviços com os quais ajudava minha mãe, eram animados pela Divina Vontade, e como te levei sempre em meu coração te chamava como minha filha; em todos meus atos chamava a teus atos junto com os meus, a fim de que também em teus atos, Mesmo indiferentes, se estendesse o reino do Querer Divino. Escuta quanto te amava: se orava chamava tua oração na minha, a fim de que a tua e a minha fossem avaliadas com um só valor e poder, qual era o valor e poder de uma Vontade Divina, se falava chamava tua palavra, se caminhava chamava teus passos, e se fazia as pequenas ações humanas indispensáveis à natureza humana, como eram tomar água, varrer, ajudar a levar lenha a minha mãe para acender fogo, e tantas outras coisas similares, Eu chamava a estes mesmos atos teus a fim de que fossem valorizados por uma Vontade Divina, e nos meus, e em teus atos, se estendesse seu reino, e enquanto te chamava em cada ato meu, chamava ao Verbo Divino a descer sobre a terra. ¡ Oh! quanto te amei minha filha, queria suas ações nas minhas para te fazer feliz e te fazer reinar junto comigo. E oh! quantas vezes eu te chamava, e chamava a teus atos, mas com grande dor minha os meus ficavam isolados e os teus os via como extraviados em tua vontade humana, que é horrível dizer, formavam o reino não divino, senão humano, o reino das paixões e o reino do pecado, das infelicidades e desventuras. Tua Mãe chorava sobre tua desventura, e em cada ato de vontade humana que tu fazes, pois conhecia a que reino infeliz te levam; minhas lágrimas se derramam ainda para fazer-te compreender o grande mal que fazes, por isso escuta a tua Mãe, se tu fizeres a Divina Vontade, por direito te serão dadas a alegria, a felicidade, tudo será em comum com o teu Criador, as fraquezas, as misérias fugirão de ti, e além disso serás a mais querida de minhas filhas, terei-te em meu mesmo reino para te fazer viver sempre de Divina Vontade.

A alma

Mãe santa, quem pode resistir a ver-te chorar, e não escutar as tuas santas lições? Eu com todo o coração o prometo, eu o juro, o não fazer jamais, nunca mais minha vontade, e Você Mãe Divina não me deixe jamais só, para que o império de sua presença aplaque minha vontade, para fazer-me reinar sempre, sempre na Vontade de Deus.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, você me dará todos os seus atos para me fazer companhia na minha infância, dizendo-me três atos de amor em memória dos três anos que Eu vivi com minha santa mãe Ana.

**Jaculatória:** Poderosa Rainha, sequestra meu coração para encerrá-lo na Vontade de Deus.

+ + + +

**13º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade.**

**Parte ao templo e dá exemplo de total triunfo no sacrifício.**

A alma à Rainha triunfante

Mãe celestial, hoje venho a prostrar-me ante ti para te pedir tua força invencível, para que em todas as minhas penas, e Tu sabes como está cheio meu coração delas, até sentir-me afogada, se Tu tanto amas fazer-me de Mãe, toma meu coração em tuas mãos e derrama nele o amor, As graças, a força de triunfar em minhas penas, e convertê-las todas em Vontade Divina.

Lição da Rainha triunfante

Minha filha, coragem, não temas, tua Mãe é toda para ti, e hoje te esperava para que meu heroísmo e meu triunfo no sacrifício, te infunda fortaleza e ânimo, e assim possa ver a minha filha triunfante em suas penas e com o heroísmo de suportá-las com amor e para cumprir a Divina Vontade.

Agora, minha filha, ouve-me, eu tinha apenas três anos de idade, e os meus pais disseram-me que queriam consagrar-me ao Senhor no templo. Meu coração se alegrou ao conhecer isto, ao

consagrar-me e passar meus anos na casa de Deus, mas sob minha alegria havia uma dor, uma privação dos mais queridos que se podem ter na terra, como eram meus queridos pais; era pequena, tinha necessidade de seus cuidados maternais, me privava da presença de dois grandes santos, e também via que à medida que se aproximava o dia de se privar de Mim, que fazia sua vida plena de alegria e de felicidade, sentiam tal amargura de sentir-se morrer, mas embora sofressem estavam dispostos a fazer o ato heróico de me conduzir ao Senhor.

Meus pais me amavam em ordem a Deus e me tinham como um grande dom dado a eles pelo Senhor, e isto lhes deu a força de cumprir o doloroso sacrifício. Por isso minha filha, se queres ter força invencível para sofrer as penas mais duras, faz que todas as tuas coisas sejam em ordem a Deus e Tem-las como dons preciosos que te deu o Senhor.

Agora, você deve saber que Eu com ânimo preparava minha ida ao templo, porque assim que entreguei minha vontade ao Ser Divino e o Fiat Supremo tomou posse de todo o meu ser, Eu adquiri todas as virtudes na natureza, Eu era dominadora de Mim mesma, todas as virtudes estavam em Mim como tantas nobres princesas, e de acordo com as circunstâncias da minha vida prontamente se ofereciam para fazer o seu ofício sem qualquer resistência. Em vão me teriam chamado Rainha se não tivesse tido virtude de ser Rainha sobre Mim mesma, por isso Eu tinha em meu domínio a caridade perfeita, a paciência invencível, a doçura raptora, a humildade profunda e todo o enxoval das outras virtudes. A Divina Vontade tornou afortunada a pequena terra de minha humanidade, sempre florida e sem os espinhos dos vícios. Vê então querida filha o que significa viver de Vontade Divina, sua luz, sua santidade e potência convertem em natureza todas as virtudes, não se abaixa a reinar em uma alma onde há uma natureza rebelde, não, não, Ela é santidade, e onde deve reinar quer a natureza ordenada e santa. Por isso o sacrifício de ir ao templo eram conquistas que Eu fazia, e sobre o sacrifício vinha formado em Mim o triunfo de uma Vontade Divina, e estes triunfos levavam a Mim novos mares de graça, de santidade e de luz, até me sentir feliz em minhas penas, para poder conquistar novos triunfos.

Agora minha filha, põe a mão sobre o coração e diz a tua Mãe: Sentes tua natureza mudada em virtude? Ou sentes os espinhos da impaciência, as ervas nocivas da agitação, os maus humores dos afetos não santos? Escuta, permite que tua Mãe atue, dá-me tua vontade em minhas mãos, decidida a não amá-la mais e Eu te farei possuir pela Vontade Divina, a qual tudo desterrará de ti, e o que não tem feito em tantos anos o fará em um dia, o qual será o princípio da verdadeira vida, da felicidade e da verdadeira santidade.

Agora presta atenção e escuta-me, Eu deixei a casa de Nazaré acompanhada por meus santos pais, ao deixá-la dei uma última olhada naquela casinha onde tinha nascido, para agradecer a meu Criador por me dar um lugar onde nascer e para deixá-la na Divina Vontade, a fim de que a minha infância e tantas recordações queridas, porque Eu estando cheia de razão tudo compreendia, fossem todos guardados pela Divina Vontade e depositados nela como penhor do meu amor por Aquele que me tinha criado. Minha filha, agradecer ao Senhor e pôr nossos atos em suas mãos como penhor de nosso amor, são novos canais de graças e comunicações que se abrem entre Deus e a alma, e a homenagem mais bela que se pode prestar a quem tanto nos ama. Por isso aprende de Mim a agradecer ao Senhor por tudo o que dispõe de ti, e em tudo o que estás prestes a fazer seja a tua palavra: "Obrigado, ó! Senhor e ponho tudo em suas mãos." Agora, enquanto tudo deixei no Fiat Divino, como reinava em Mim e jamais me deixou nem um instante de minha vida, Eu os levava como em triunfo em minha pequena alma, e oh! os prodígios do Divino Querer, com sua virtude conservante mantinha a ordem de todos meus atos, pequenos e grandes e como em ato dentro de Mim, como triunfo seu e meu, assim que jamais perdi a memória de um só de meus atos, e isto me dava tanta glória e honra que me sentia Rainha, porque cada ato meu feito na Divina Vontade era mais que sol, e Eu estava adornada de luz, de felicidade, de alegria, Ela me levava seu paraíso. Minha filha, o viver da Vontade Divina deveria ser o desejo, o suspiro, e quase a paixão de todos, tanta é a beleza que se conquista e o bem que se sente. Pelo contrário, a vontade humana, ela tem a virtude de amargar a pobre criatura, oprime-a, forma a noite, anda às apalpadelas, vai sempre tropeçando no bem e muitas vezes perde a memória do pouco bem que fez.

Agora minha filha, Eu parti da casa paterna com ânimo e desapego, porque Eu olhei só o Querer Divino, no qual tinha fixo meu coração, e isto me bastou para tudo, mas enquanto caminhava para ir ao templo, vi toda a Criação, e oh! maravilha, senti o bater da Divina Vontade no sol, no vento, nas estrelas, no céu, sob meus passos a senti palpitante e o Fiat Divino que reinava em Mim ordenou a toda a Criação, que como véu o escondia, que todos se inclinassem e me fizessem honra de Rainha, e todos se inclinaram dando-me sinais de sujeição, até a pequena flor do campo não se privou de me dar sua pequena homenagem, Eu punha tudo em festa, e quando por necessidade saía da habitação, a Criação se punha em ato de me dar mostras de honra, e eu era obrigada a ordenar que estivesse em seu posto e que observasse a ordem de nosso Criador.

Agora escute a sua Mamãe, diga-me, em seu coração sente a alegria, a paz, o desapego de tudo e de todos, e a coragem que tudo pode fazer para cumprir a Divina Vontade, de modo a sentir em ti festa contínua? Minha filha, a paz, o desapego, a coragem, formam o vazio na alma onde pode tomar lugar a Divina Vontade, e Ela sendo intangível de qualquer pena, leva a festa perene à criatura. Por isso, coragem minha filha, me diga que quer viver de Vontade Divina e sua Mamãe pensará em tudo. Agora, amanhã te espero para te dizer o modo como me comortei no templo.

A alma

Mãe santa, ajuda a tua filha, faz-me uma visita em minha alma e tudo aquilo que encontrares que não seja Vontade de Deus, com tuas mãos maternas Destrói-as de mim, queima os espinhos, as ervas nocivas, e Tu mesma chama a Divina Vontade a reinar em minha alma, E com o vosso império vazio de tudo, dai-me a coragem necessária para me matar, e eu, confiando em vós, dir-vos-ei: "Quero viver da Vontade Divina".

**Florzinha:** Hoje para me honrar me chamará três vezes a visitar sua alma e me dará toda a liberdade de fazer o que quero de você, e você me dará todos seus atos como penhor de amor por Mim, e Eu os depositarei na Divina Vontade, dizendo-me cada vez: "Te amo Mamãe minha."

**Jaculatória:** Soberana Rainha, toma entre tuas mãos minha alma, esvazia-me de tudo e transforma-a toda em Vontade de Deus.

+ + + +

**14° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Sua vida no templo forma o novo dia para fazer despontar o resplandecente Sol do Verbo Divino sobre a terra. Faz-se modelo das almas consagradas ao Senhor.**

A alma à Rainha do Céu

Mãezinha Rainha, estou aqui ao teu lado para seguir os teus passos ao entrar no templo, e! como gostaria que a minha Mãe tomasse a minha pequena alma e a fechasse no templo vivo da Vontade de Deus, que me isolasse de todos, exceto do meu Jesus e da sua doce companhia.

Lição da Rainha do Céu

Minha filha queridíssima, como é doce teu sussurro em meu ouvido ao ouvir-te dizer que queres ser encerrada por Mim no templo vivo da Divina Vontade, e que não queres outra companhia senão a de teu Jesus e a minha. ; Ah! filha querida, você faz surgir em meu materno coração as alegrias de verdadeira Mãe, e se isto me faz fazer, Eu estou segura que minha filha será feliz, minhas alegrias serão as suas, e ter uma filha feliz é a maior felicidade e glória de um coração materno.

Agora me escute, minha filha, Eu cheguei ao templo apenas para viver da Vontade Divina, meus santos pais me confiaram os superiores do templo, dedicando-me ao Senhor, e enquanto isso fizeram Eu estava vestida de festa, cantaram hinos e profecias a respeito do futuro Messias, oh! como se alegrava o meu coração, depois, com coragem despedi-me dos meus queridos e santos pais, beijei a sua mão direita, agradei-lhes pelos cuidados que tiveram da minha infância, e porque com tanto amor e sacrifício me tinham consagrado ao Senhor. Minha presença pacífica, sem chorar e corajosa lhes infundiu tal ânimo, que tiveram a força de deixar-me e afastar-se de Mim. A Vontade Divina imperava sobre Mim, e estendia Seu reino em todos aqueles atos meus. Oh! Potência do Fiat, só Tu podias dar-me o heroísmo, que embora tão pequena, tive a força de me separar daqueles que tanto me amavam e que Eu via que se sentiam destroçados o coração ao separar-se de Mim.

Agora minha filha escuta-me, Eu me tranquei no templo, e o quis o Senhor para fazer-me estender em meus atos que devia fazer nele, o reino da Divina Vontade, para fazer-me preparar o terreno com meus atos humanos, e o céu da Divina Vontade que devia formar-se sobre este terreno, a todas as almas consagradas ao Senhor. Eu era atentíssima a todos os deveres que se acostumavam fazer naquele lugar santo, Eu era pacífica com todos, jamais dei amarguras nem aborrecimentos a nenhum, me submeti aos serviços mais humildes, não encontrava dificuldade a nada, nem a varrer, nem a cozinhar, Qualquer sacrifício era para mim uma honra, um triunfo, mas queres saber porquê? Eu não via nada, tudo para Mim era Vontade de Deus, assim que a campainha que me chamava era o Fiat, Eu ouvia o som misterioso do Querer Divino que me chamava no som da campainha, e meu coração se alegrava e corria para ir onde o Fiat me chamava. Minha regra era a Divina Vontade, a meus superiores os via como comandantes de um Querer tão santo, por isso para Mim a campainha, a regra, os superiores, minhas ações, inclusive as mais humildes, eram alegrias e festas que me preparava o Fiat Divino, que, estendendo-se também fora de mim, me chamava a estender a sua Vontade para formar o seu reino nos mais pequenos de meus atos, e eu fazia como o mar, que esconde tudo o que possui e não deixa ver

outra coisa que água, assim fazia Eu, escondia tudo no mar imenso do Fiat Divino, e não via outra coisa que mar de Vontade Divina, e por isso todas as coisas me levavam alegrias e festas. ; Ah! minha filha, em meus atos corrias você e todas as almas, Eu não sabia fazer nada sem minha filha, era propriamente para meus filhos que preparava o reino da Divina Vontade. ; Oh! se todas as almas consagradas ao Senhor nos lugares santos fizessem desaparecer tudo na Divina Vontade, como seriam felizes e converteriam as comunidades em tantas famílias celestiais e povoaria a terra de muitas almas santas. Mas, ai de Mim! devo dizê-lo com dor de Mãe, quantas amarguras, transtornos, discórdias não há? Enquanto a santidade não está no ofício que lhes toca, senão em cumprir a Vontade Divina em qualquer ofício designado a elas, porque é a pacificadora das almas, força e sustento nos sacrifícios mais duros.

Agora presta atenção e ouve a tua mãe que quer dividir contigo a sua fortuna. Eu continuava minha vida no templo, mas o Céu não estava fechado para Mim, Eu podia ir quantas vezes eu queria, tinha o passo livre para subir e descer; no Céu tinha minha Família Divina com a qual Eu ansiava ardentemente e suspirava o entreter-me com Eles, a própria Divindade esperava-me com tanto amor para conversar comigo, para felicitar-se e fazer-me mais feliz, mais bela, mais querida aos olhos Deles, por outro lado não me tinham criado para me ter afastada, não, não, queriam gozar-me como filha, queriam me escutar, e como minhas palavras animadas pelo Fiat tinham o poder de pôr paz entre Deus e as criaturas, amavam ser vencidos por sua pequena filha e ouvir-se repetir: "Desça, desça o Verbo sobre a terra." Posso dizer que a própria Divindade me chamava, e eu corria, voava no meio a eles; minha presença, porque nunca havia feito a vontade humana, correspondia-lhes do amor e da glória da grande obra de toda a Criação, e por isso me confiavam o segredo da história do gênero humano, e Eu rogava e voltava a rogar que se desse a paz entre Deus e o homem.

Agora minha filha, tu deves saber que só a vontade humana fecha o Céu, por isso não lhe era dado penetrar naquelas regiões celestiais, nem de ter trato familiar com seu Criador, pelo contrário, a vontade humana o tinha jogado longe daquele que o havia criado. Assim que o homem se subtraiu da Vontade Divina se tornou medroso, tímido, perdeu o domínio de si mesmo e de toda a Criação, todos os elementos, porque dominados pelo Fiat, permaneciam superiores a ele e lhe podiam fazer mal. O homem tinha medo de tudo, e te parece pouco filha minha que aquele que tinha sido criado rei, dominador de tudo, chegou a ter medo Daquele que o havia criado? Estranha filha minha, e diria quase contra natureza, que um filho tenha medo de seu pai, enquanto é natural que conforme se gera, gera-se ao mesmo tempo amor e confiança entre pai e filho, e isto se pode chamar a

primeira herança que toca o filho, e o primeiro direito que toca o pai. Assim, Adão, fazendo a sua vontade, perdeu a herança do seu Pai, perdeu o seu reino e tornou-se motivo de chacota de todas as coisas criadas.

Minha filha, escuta a tua Mãe e pondera bem o grande mal da vontade humana, ela tira os olhos da alma e a faz ficar cega, de modo que tudo é trevas e medo para a pobre criatura. Por isso põe a mão no teu coração e jura à tua mãe que queres morrer antes de fazeres a tua vontade. Eu, por nunca fazer minha vontade não tinha nenhum medo do meu Criador, e como podia ter medo se me amava tanto? E o reino se estendia tanto em Mim, que com as minhas obras ia formando o pleno dia para fazer surgir o novo Sol do Verbo Eterno sobre a terra, e Eu conforme via que se ia formando o dia, Assim aumentava minhas súplicas para obter o suspirado dia da paz entre o Céu e a terra. Agora, amanhã te espero para te narrar outra surpresa de minha vida aqui em baixo.

A alma.

Oh! Mãe santa, como são belas as tuas lições, como descem doces no meu coração. " Ah! Rogo-te que estendas em mim o mar do Fiat Divino e que me amurales ao redor, a fim de que tua filha não veja e não conheça nada mais que Vontade Divina, de modo que navegando sempre nela, possa conhecer seus segredos, suas alegrias, sua felicidade.

¡ Oh! quantas vezes eu também me sentia com temor, timidez, e como distante do meu Criador, ah! Era minha vontade humana que reinava em mim, não a Divina, e por isso eu sentia seus tristes efeitos. Se me amas como filha, toma meu coração entre tuas mãos e lança de mim o medo e a timidez que me impedem o vôo para o meu Criador, e em seu lugar põe aquele Fiat que Tu tanto amas, e que queres que reine em minha alma.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, far-me-ás doze obras de amor, para honrar os doze anos que vivi no templo, rogando-me que te admita na união das minhas obras, e porás nas minhas mãos tudo o que sentires de aborrecimento, de temor, de desconfiança, a fim de que te converta em Vontade de Deus.

**Jaculatória:** Rainha Mãe, Ensina-me no sagrado templo da Vontade de Deus.

+ + + +

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Sai do templo. Esponsais com São José.  
Espelho divino ao qual chama a olhar-se a todos aqueles que são chamados por Deus ao  
estado conjugal.**

A alma à sua mãe celestial

Mãe santa, hoje mais do que nunca sinto a necessidade de estar estreitada entre os braços de minha Mãe, a fim de que aquele Divino Querer que reina em ti, forme o doce encanto a minha vontade, para que a mantenha fechada e não se atreva a fazer coisas que não sejam Vontade de Deus. Suas lições de ontem me fizeram compreender a prisão em que põe à pobre criatura a vontade humana, e eu temo tanto que faça suas escapadas e tome seu lugar de novo em mim, por isso me confio em minha Mamãe, a fim de que me vigie tanto, que eu possa estar segura de viver sempre de Vontade Divina.

Lição da Rainha do Céu

Vamos minha filha, coragem e confiança em sua Mãe e propósito férreo de nunca dar vida à sua vontade. Oh, oh! como gostaria de ouvir de teus lábios: "Minha mãe, minha vontade terminou, e todo o império o tem em mim o Fiat Divino." Estas são as armas que a fazem estar morrendo continuamente, e vencem o coração de sua Mãe para usar todas as artes amorosas de Mãe, para que sua filha viva no reino de sua Mãe. Para ti será doce morte, que te dará a verdadeira vida, e para Mim será a mais bela das vitórias que farei no reino da Divina Vontade, por isso confiança e ânimo em Mim, a desconfiança é dos vis e daqueles que não estão verdadeiramente decididos a obter a vitória, e por isso estão sempre sem armas, e sem armas não se vence e se é sempre intermitente e hesitante em fazer o bem.

Agora minha filha escuta-me, Eu continuava minha vida no templo e minhas escapadas para lá em cima, a minha pátria celestial; Eu tinha meus direitos de filha de fazer minhas pequenas visitas a minha Família Divina, que mais que pai me pertencia, mas qual não foi minha surpresa quando em uma destas visitas minhas me fizeram saber que era Vontade deles que saísse do templo, unindo-me com o vínculo de esponsal segundo o uso externo daqueles tempos, com um homem santo chamado José, e retirar-me junto com ele para viver na casa de Nazaré.

Minha filha, neste momento da minha vida, aparentemente parecia que Deus queria pôr-me em prova e em risco. Eu nunca havia amado a nenhum no mundo, e como a Vontade Divina tinha sua extensão em todo meu Ser, minha vontade humana não teve jamais um ato de vida, por isso em Mim faltava o germe do amor humano, como poderia amar a um homem, por quão santo fora, na ordem humana? É verdade que Eu amava a todos, e era tanto o amor para todos, que meu amor de Mãe os tinha escrito com caracteres indelévels de fogo, um por um em meu materno coração, mas isto era tudo na ordem do amor divino, Porque o amor humano comparado ao divino pode ser chamado de sombras, pinceladas, átomos de amor. No entanto, minha querida filha, o que aparentemente parecia ser um risco e como estranho à santidade da minha vida, Deus serviu-se disso admiravelmente para cumprir os seus desígnios e conceder-me a graça que Eu tanto suspirava, isto é, que o Verbo descesse à terra. Deus me deu a salvaguarda, a defesa, a ajuda, a fim de que ninguém pudesse murmurar de Mim, sobre minha honestidade, São José devia ser o cooperador, o tutor que devia tomar o interesse daquele pouco de humano que se necessitava, e a sombra da Paternidade celestial na qual devia ser formada nossa pequena família celestial sobre a terra. Então, apesar da minha surpresa, rapidamente disse Fiat, sabendo que a Divina Vontade não me teria feito mal, nem prejudicado a minha santidade. Oh! Se eu quisesse colocar um ato da minha vontade humana, mesmo sob o aspecto de não querer conhecer o homem, teria mandado à ruína os planos da vinda do Verbo sobre a terra. Assim, não é a diversidade dos estados que prejudica a santidade, mas a falta da Divina Vontade e o não cumprimento dos próprios deveres no estado em que Deus chama a criatura, todos os estados são santos, também o matrimônio, desde que dentro esteja a Divina Vontade e o sacrifício exigido dos próprios deveres, mas a maior parte são indolentes e preguiçosos, e não só não se fazem santos, senão que formam do estado de cada um, quem um purgatório e quem um inferno.

Por isso assim que conheci que devia sair do templo, Eu não fiz nenhum movimento, esperando que o próprio Deus movesse as circunstâncias externas para me fazer cumprir sua adorável Vontade, como de fato aconteceu. Os Superiores do templo me chamaram e me disseram que era sua vontade, e também o costume daqueles tempos, que Eu devia preparar-me ao casamento; Eu aceitei. Milagrosamente a seleção entre tantos caiu sobre São José, e assim se formou o esponsal e saí do templo. Por isso te rogo filha de meu coração, que em todas as coisas, o que mais te importa seja só a Divina Vontade, se queres que os desígnios divinos se cumpram sobre ti.

A alma

Celestial Rainha, tua filha se confia a ti, com minha confiança quero te ferir o coração, e esta ferida diga sempre em teu materno coração: "Fiat! ; Fiat! " Fiat! Pede sempre sua pequena filha.

**Florzinha:** Hoje, para me honrar, virá sobre meus joelhos e recitará 15 Glória ao Pai para agradecer ao Senhor por todas as graças que me concedeu até o décimo quinto ano de minha vida, especialmente porque me deu por companhia um homem tão santo, como era São José.

**Jaculatória:** Rainha poderosa, dá-me as armas para fazer guerra e vencer a Vontade de Deus..

+ + + +

**16º dia**

**A Rainha do Céu no Reino da Divina Vontade.. Na casa de Nazaré Céu e Terra estão prestes a dar o beijo de paz. A hora divina está próxima.**

A alma à sua Mamãe Rainha

Minha soberana Mamãe, estou de volta para seguir seus passos. Teu amor me ata e como ímã potente me tem fixa e toda atenta a escutar as belas lições de minha Mãe, mas isto não me basta, se me amas como filha Me leve dentro do reino da Divina Vontade, onde viveste e vives, e me feche a porta de modo que, Mesmo que quisesse, não posso sair mais. Assim Mãe e filha faremos vida comum e seremos felizes as duas..

Lição da Rainha do Céu

Minha filha, queridíssima, se tu soubesses como suspiro por ter-te encerrada no reino da Divina Vontade, cada lição que te dou são barreiras que formo para impedir-te a saída e são fortaleza para pôr muros à tua vontade, a fim de que compreenda e ame o estar sob o doce império do Fiat Supremo. Por isso seja atenta em me escutar, porque não são outra coisa que trabalho que faz sua Mãe para atrair e raptar sua vontade, e fazer vencer a Divina Vontade sobre você.

Agora amada filha minha escuta-me, Eu parti do templo com o mesmo valor com que entrei e só por cumprir a Divina Vontade, Eu fui a Nazaré e não encontrei mais meus queridos e santos pais. Estava acompanhada apenas de São José, e eu via nele o meu bom anjo que Deus me tinha dado para a minha custódia, embora tivesse legiões de anjos que me acompanhavam na viagem. Todas

as coisas criadas me fizeram reverências de honra, e Eu agradecendo dei a cada coisa criada meu beijo e minha saudação de Rainha e assim se chegou a Nazaré.

Agora, tu debes saber que São José e eu nos víamos com reserva e sentíamos o coração transbordante, porque um queria fazer conhecer ao outro que estávamos atados a Deus com o voto de virgindade perene. Finalmente quebrou-se o silêncio e ambos manifestamos o voto. Oh! como nos sentimos felizes, e agradecendo ao Senhor nos prometemos viver juntos como irmão e irmã. Eu era atentíssima em servi-lo, nos olhávamos com veneração e a aurora da paz reinava no meio de nós. ; Oh, se todos se olhassem em Mim para me imitarem! Eu me adaptava à vida comum, nada fazia transparecer fora dos grandes mares de graça que possuía.

Agora escuta minha filha, na casa de Nazaré Eu me sentia mais do que nunca enervada e rogava que o Verbo Divino descesse sobre a terra. A Divina Vontade que reinava em Mim não fazia outra coisa que investir todos meus atos de luz, de beleza, de santidade, de potência, sentia que formava o reino da luz, mas a luz que sempre surge, o reino da beleza, santidade e potência que sempre cresce, Assim, todas as qualidades divinas que o Fiat Divino estendia em Mim com seu reinado, me levavam a fecundidade. A luz que me invadia era tanta, que minha própria humanidade ficava de tal maneira embelezada e investida por este Sol do Querido Divino, que não fazia outra coisa que produzir flores celestiais; Eu sentia que o Céu se abaixava até Mim, e que a terra de minha humanidade subia, e Céu e terra se abraçavam, se pacificavam para dar o beijo de paz e de amor, e a terra se preparava para produzir o germe para formar o Justo, o Santo, e o Céu se abria para fazer descer o Verbo neste germe. Eu não fazia outra coisa que subir e descer de minha pátria celestial e lançar-me nos braços paternos de meu Pai celestial e lhe dizia com o coração: "Santo Pai, não posso mais, sinto-me consumida, e enquanto ardo sinto uma força poderosa que quer vencer-vos, com as correntes do meu amor quero atar-vos para desarmar-vos, a fim de que não demore mais, sobre as asas do meu amor quero transportar o Verbo Divino do Céu à terra." E eu implorava e chorava para que Ele me ouvisse. E a Divindade vencida por minhas lágrimas e orações me assegurou dizendo: "Filha, quem te pode resistir? Venceste, a hora divina está próxima. Tu retorna à terra e continua teus atos no poder de meu Querido, e com estes, todos ficarão sacudidos, e Céu e terra se darão o beijo de paz." Mas apesar disso eu não sabia ainda que devia ser a Mãe do Verbo Eterno.

Agora filha querida, escuta-me e compreende bem o que significa viver de Vontade Divina; Eu com viver dela formei o Céu e seu reino divino em minha alma, se não tivesse formado em Mim este

reino, jamais o Verbo poderia descer do Céu à terra, se desceu foi porque desceu em seu reino que a Divina Vontade havia formado em Mim, encontrou em Mim seu Céu, suas alegrias divinas, jamais o Verbo teria descido dentro de um reino estranho, ah! não, não, quis primeiro formar-se seu reino em Mim, e descer como vencedor a seu reino, e não só isto, senão que com viver sempre de Divina Vontade, Eu adquiri por graça o que em Deus é natureza, a fecundidade divina para formar sem obra de homem o germe para fazer germinar de Mim a Humanidade do Verbo Eterno. O que a Divina Vontade obrante não pode fazer em uma criatura? Tudo, e todos os bens possíveis e imagináveis. Por isso o que mais te importa é que tudo seja em ti Vontade Divina, se queres imitar a tua Mãe e fazer-me contente e feliz..

A alma

Mãe santa, se Tu quiseres, podes, assim como tiveste o poder de vencer a Deus até fazê-lo descer do Céu à terra, não te faltará o poder de vencer minha vontade, a fim de que não tenha mais vida, eu em ti espero e de ti tudo obterei.

**Florzinha:** Hoje para me honrar me fará uma visita na casa de Nazaré e por homenagem me dará todos seus atos, a fim de que os una aos meus para convertê-los em Vontade Divina.

**Jaculatória:** Imperatriz celestial, traz-me o beijo da Vontade de Deus à minha alma.

+ + + +

**17º Dia**

**A Rainha do Céu no Reino da Divina Vontade.. As portas do Céu se abrem, o Sol do Verbo Eterno se põe à espiã. Envia o seu anjo para avisar a Virgem que a hora de Deus chegou.**

A alma à sua Mãe celestial

Mãe santa, eis-me de novo sobre teus joelhos, sou tua filha, quero que ponhas na minha boca o alimento de tua palavra dulcíssima, que me leva o bálsamo para curar-me as feridas de minha mísera vontade humana. Mãe minha, fala-me, desçam tuas potentes palavras em meu coração e formem uma nova criação, para formar o germe da Divina Vontade em minha alma.

Lição da Rainha Soberana

Filha caríssima, é precisamente esta a finalidade que amo tanto, fazer-te ouvir os arcanos celestes do Fiat Divino e os portentos que pode operar onde minha Vontade reina completamente, e o grande mal de quem se faz dominar pelo querer humano, a fim de que você ame minha Vontade para fazê-la formar seu trono em ti, e aborreça teu querer, para fazer de tua vontade o escabelo do Querer Divino, tendo-a sacrificada a seus pés divinos.

Agora minha filha escuta-me, Eu continuava minha vida em Nazaré, o Fiat Divino continuava estendendo em Mim seu reino, para isso se servia dos menores atos meus, inclusive dos mais indiferentes, como era manter a ordem da pequena casinha, acender o fogo, varrer, e todos os serviços que se acostumam nas famílias, para fazer-me sentir sua vida palpitante no fogo, na água, no alimento, no ar que respirava, em tudo, e investindo-os formava sobre meus pequenos atos mares de luz, de graça, de santidade, porque onde reina o Divino Querer, tem a potência de formar de migalhas, novos céus de beleza encantadora, porque Ele, sendo imenso, não sabe fazer coisas pequenas, senão que com sua potência dá valor às pequenas e delas forma as coisas maiores, de deixar atônitos céus e terra. Tudo é santo, tudo é sagrado para quem vive da Vontade Divina.

Agora, filha do meu coração, presta-me atenção e escuta-me, alguns dias antes da descida do Verbo sobre a terra, Eu via o Céu aberto e o Sol do Verbo Divino às suas portas, como para olhar sobre de quem deveria empreender seu vôo, para tornar-se celestial prisioneiro de uma criatura. ; Oh! como era bonito vê-lo às portas do Céu, como vigiando e espiando a afortunada criatura que devia abrigar a seu Criador; e à Trindade Sacrossanta observando a terra não mais estranha a Ela, porque estava a pequena Maria que possuindo a Divina Vontade tinha formado o reino divino onde podia descer seguro, como em sua própria habitação, na qual encontrava o Céu e os tantos sóis de tantos atos de Vontade Divina feitos em minha alma. A Divindade regurgitou de amor e tirou-se o manto de justiça que desde tantos séculos tinha tido com as criaturas, e se cobriu com o manto de misericórdia infinita, e decretaram entre eles o planejamento do Verbo, e estão em ato de fazer soar a hora do cumprimento. A este som Céu e terra ficam estupefatos e se puseram atentos para serem espectadores de um excesso de amor tão grande e de um prodígio tão inaudito. A tua Mãe sentia-se queimada de amor, e fazendo eco ao amor do meu Criador queria formar um só mar de amor, a fim de que descesse nele o Verbo, as minhas orações eram incessantes, e enquanto rezava no meu quarto, um anjo vem mandado do Céu como mensageiro do grande Rei, Ele pôs-se à minha frente e inclinou-se e disse: "Ave, oh! Maria, nossa Rainha, o Fiat Divino encheu-te de graça. Já pronunciou o Fiat porque quer descer, está atrás de mim, mas quer o teu Fiat para formar

o cumprimento do seu Fiat." Diante de um anúncio tão grande, tão desejado por Mim, mas jamais havia pensado que fosse Eu a escolhida, fiquei estupefata e vacilei um instante, mas o anjo do Senhor disse-me: "Não temas Rainha nossa, Tu encontraste graça diante de Deus, Tu venceste o teu Criador, por isso, para cumprir a vitória pronuncia o teu Fiat." Eu pronunciei o Fiat, e oh! maravilha, os dois Fiat se fundiram e o Verbo Divino desceu em Mim. Meu Fiat, que era valorizado com o mesmo valor do Fiat Divino, formou do germe da minha humanidade a pequena Humanidade que devia encerrar o Verbo, e foi cumprido o grande prodígio da Encarnação. ¡ Oh! poder do Fiat Supremo, Tu me elevaste tanto, de tornar-me poderosa até poder criar em Mim aquela Humanidade que devia conter o Verbo Eterno, que Céus e terra não podiam conter. Os Céus se estremeceram e toda a Criação se pôs em atitude de festa, e recreando-se de alegria cantavam sobre a casinha de Nazaré para dar as homenagens e saudações ao Criador humanado, e em sua mudo linguagem diziam: "Oh! prodígio dos prodígios, que só um Deus podia fazer, a imensidão encolheu-se, a potência tornou-se impotente, a sua altura indescritível afundou-se até ao abismo do seio de uma Virgem, e ao mesmo tempo ficou pequeno e imenso, poderoso e impotente, forte e fraco".

Minha filha querida, você não pode entender o que sua mãe sentiu no momento da Encarnação do Verbo. Todos me apressavam e esperavam meu Fiat, poderia dizer onipotente.

Agora filha querida escuta-me, como deves importar-te em fazer e viver de Vontade Divina, minha potência existe ainda, faz-me pronunciar meu Fiat sobre tua alma, mas para fazer isto quero o teu, por si só não se pode fazer um verdadeiro bem, mas sempre entre dois se fazem as maiores obras. O próprio Deus não quis fazer as coisas por Si só, mas quis a Mim junto para formar o grande prodígio da Encarnação, e no meu Fiat e no seu formou a Vida do Homem e Deus, ajustou-se a sorte do gênero humano, o Céu não esteve mais fechado, Todos os bens estavam presos entre os dois Fiat. Por isso pronunciamos juntas Fiat, Fiat, e meu amor materno encerrará em ti a Vida da Divina Vontade.

Por agora basta, amanhã espero-te de novo para narrar à minha filha o que se seguiu à Encarnação.

A alma

Mãezinha bonita, eu me sinto surpresa ao escutar suas belas lições. Ah! te rogo que pronuncies teu Fiat sobre mim, e eu pronuncio o meu, a fim de que fique concebido em mim esse Fiat que Tu tanto suspiras, que como vida reine em mim.

**Florzinha:** Hoje para me honrar venho dar o primeiro beijo a Jesus e dizer a Ele por nove vezes que quero fazer Vontade Dele, e Eu repetirei o prodígio de fazer conceber a Jesus em sua alma.

**Jaculatória:** Rainha poderosa, pronuncia teu Fiat e cria em mim a Vontade de Deus.

+ + + +

**18º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. A Virgem, céu adornado de estrelas; neste céu o Sol divino brilha com seus raios fulgidíssimos e enche Céu e terra. Jesus no seio de sua Mãe. Visita a santa Isabel; santificação de João.**

A alma a sua Mãe Rainha

Estou novamente ao teu lado Mãe celestial, venho alegrar-me contigo, e inclinando-me aos teus santos pés te saúdo cheia de graça e Mãe de Jesus. ¡ Oh! não encontrarei mais sozinha a minha Mãe, senão que encontrarei junto contigo o meu pequeno prisioneiro Jesus. Assim seremos três, não mais dois, junto à Mãe, Jesus e eu. Que sorte para mim, que se quero encontrar o meu pequeno Rei Jesus, basta encontrar a Mãe dele e minha. Ah ah! Mãe santa, desde a altura de Mãe de um Deus em que te encontras, tem piedade da miserável e pequena filha tua, e dá a primeira palavra por mim ao pequeno prisioneiro Jesus, que me dê a grande graça de viver de sua Vontade Divina.

Mãe celestial, tua pobre filha tem extrema necessidade de ti, sendo Tu minha Mãe e a Mãe de Jesus, eu sinto o direito de estar junto a ti, de me pôr a teu lado, de seguir teus passos para modelar os meus. ¡ Ah! mamãe santa, me dê a mão e me leve com você, a fim de que eu possa aprender a me comportar bem nas diversas ações de minha vida.

Lição da Rainha do Céu, Mãe de Jesus

Minha querida filha, hoje mais do que nunca te espero, meu materno coração está cheio, sinto a necessidade de desabafar meu ardente amor com minha filha, quero te dizer que sou Mãe de

Jesus, minhas alegrias são infinitas, mares de felicidade me inundam, Eu posso dizer: sou Mãe de Jesus, A sua criatura, sua escrava, e só ao Fiat o devo, tornou-me cheia de graça, preparou a digna habitação ao meu Criador, por isso a glória, a honra e o agradecimento sejam sempre ao Fiat Supremo.

Agora escuta-me filha do meu coração, enquanto foi formada com a potência do Fiat Divino a pequena Humanidade de Jesus em meu seio, o Sol do Verbo Eterno encarnou-se nela. Eu tinha meu céu formado pelo Fiat todo adornado de estrelas fulgidíssimas que resplandeciam alegrias, bem-aventuranças, harmonias de belezas divinas, e o Sol do Verbo Eterno, resplandecente de luz inacessível veio a tomar o seu lugar dentro deste céu, escondido na sua pequena Humanidade, a qual não o podendo conter, o centro do Sol estava nela mas sua luz transbordava fora, e investindo Céu e terra chegava a cada coração, e com seu golpe de luz chamava a cada criatura, e com as vozes de luz penetrante lhes dizia: "Meus filhos, abri-me, dai-me o lugar em vossos corações, desci do Céu à terra para formar em cada um de vós a minha Vida, a minha Mãe é o centro onde reside e todos os meus filhos serão a circunferência onde quero formar tantas Vidas minhas por quantos filhos há." E a luz chamava e voltava a chamar sem cessar jamais, e a pequena Humanidade de Jesus gemia, chorava, sofria espasmos e dentro daquela luz que chegava aos corações fazia correr suas lágrimas, seus gemidos e seus espasmos de amor e de dor. Agora você deve saber que para sua Mamãe começou uma nova vida, Eu estava a par de tudo o que fazia meu Filho, o via devorado por mares de chamadas de amor, cada palpitar seu, respiro e pena, eram mares de amor que fazia sair, envolvia todas as criaturas para fazê-las suas por força do amor e da dor, porque tu deves saber que assim que foi concebida sua pequena Humanidade, concebeu todas as penas que devia sofrer até o final de sua vida, encerrou em Si mesmo todas as almas, porque como Deus nenhum lhe podia fugir, sua imensidão encerrava a todas as criaturas, sua onividência lhe fazia presentes a todas; por isso meu Jesus, meu Filho, sentia o peso e o fardo de todos os pecados de cada uma das criaturas. E Eu, tua Mãe, seguia-o em tudo e senti no meu coração materno a nova geração das penas do meu Jesus, e a nova geração de todas as almas que como Mãe devia gerar junto com Jesus à graça, à luz, à vida nova que meu querido Filho veio trazer à terra.

Minha filha, tu deves saber que desde que Eu fui concebida te amei como Mãe, te sentia em meu coração, ardia de amor por ti, mas não entendia o por que; o Fiat Divino me fazia fazer os atos, mas me tinha oculto o segredo, mas assim que se encarnou me revelou o segredo e compreendi a fecundidade da minha maternidade, que não só devia ser mãe de Jesus, mas Mãe de todos, e esta maternidade devia ser formada sobre a fogueira da dor e do amor. Minha filha, quanto te amei e te amo!.

Agora escuta filha querida até onde se pode chegar quando o Divino Querer toma a vida obrante na criatura e a vontade humana o deixa fazer sem lhe impedir o passo. Este Fiat, que em natureza possui a virtude gerativa, gera todos os bens na criatura, torna-a fecunda, dando-lhe a maternidade sobre todos, sobre todos os bens, e sobre Aquele que a criou.

Maternidade diz e significa verdadeiro amor, amor heróico, amor que se contenta com morrer para dar vida a quem gerou; se não houver isso, a palavra maternidade é estéril, está vazia e se reduz a palavras, mas nos atos não existe. Por isso minha filha, se queres a geração de todos os bens faz com que o Fiat tome em ti a vida obrante, o qual te dará a maternidade e amarás tudo com amor de mãe, e Eu, tua Mãe, te ensinarei o modo como fecundar em ti esta maternidade toda santa e divina.

Assim que me tornei Mãe de Jesus e Tua Mãe, os meus mares de amor dobraram-se, e não podendo contê-los todos, senti a necessidade de os expandir e de ser, inclusive a custo de grandes sacrifícios, a primeira portadora de Jesus às criaturas. Mas o que digo, sacrifícios? Quando se ama de verdade, os sacrifícios, as penas, são refrigério, consolos e desabafos do amor que se possui. Oh! minha filha, se tu não provas o bem do sacrifício, se não sentes como ele é causa das alegrias mais íntimas, é sinal de que o amor divino não preenche toda tua alma, e portanto que a Divina Vontade não reina como Rainha em ti. Ela sozinha dá tanta força à alma, de a tornar invencível e capaz de suportar qualquer pena. Põe a mão sobre teu coração e observa quantos vazios de amor há nele, reflete: aquela secreta estima de ti mesma, aquele perturbar-te por cada mínima contrariedade, aqueles pequenos apegos que sentes a coisas e a pessoas, aquele cansaço no bem, aquele aborrecimento que te causa o que não te agrada, equivalem a outros tantos vazios de amor em teu coração, vazios que, parecidos à febre, te privam da força e do desejo de te encher de Vontade Divina. ; Oh! como você sentiria também a virtude refrescante e conquistante em seus sacrifícios se enchesse de amor estes vazios seus.

Minha filha, dá-me agora a mão e segue-me, porque Eu continuarei a dar-te as minhas lições. Parti de Nazaré acompanhada de São José, enfrentando uma longa viagem e atravessando montanhas para ir visitar na Judéia Isabel, que na avançada idade, milagrosamente se tornava mãe.

Eu ia ter com ela não para lhe fazer uma simples visita, mas sim porque ardia em desejo de levar-lhe Jesus. A plenitude de graça, de amor, de luz que sentia em Mim impelia-me a levar, a multiplicar, a centuplicar a vida do meu Filho nas criaturas. Sim minha filha, o amor de Mãe que tive

por todos os homens e por ti em particular, foi tão grande, que Eu senti a necessidade extrema de dar a todos o meu querido Jesus, a fim de que todos o pudessem possuir e amar. O direito de Mãe que me foi dado pelo Fiat, me enriqueceu de tal potência, de multiplicar tantas vezes a Jesus por quantas eram as criaturas que o queriam receber, este era o maior milagre que Eu podia fazer, ter logo a Jesus para dá-lo a qualquer que o desejasse. ¡¡¡¡¡ Como me sentia feliz!.

Quanto gostaria que também a minha filha, aproximando-se das pessoas e fazendo visitas, fosse sempre a portadora de Jesus, capaz de o fazer conhecer e desejosa de o fazer amar.

Depois de alguns dias de viagem, eu finalmente cheguei à Judéia, e apressada me conduzi à casa de Isabel. Ela veio a meu encontro festivo. À saudação que lhe dei sucederam-se fenômenos maravilhosos, meu pequeno Jesus exultou em meu seio e fixando com os raios da própria Divindade ao pequeno João no seio de sua mãe, santificou-o, deu-lhe o uso da razão e fez-lhe conhecer que Ele era o Filho de Deus. João então saltou tão fortemente de amor e alegria, que Isabel se sentiu sacudida, golpeada também ela pela luz da Divindade de meu Filho, soube que Eu tinha me convertido na Mãe de Deus, e na ênfase de seu amor, tremendo de gratidão exclamou: "De onde a mim tanta honra, que a Mãe de meu Senhor venha a mim?".

Eu não neguei o altíssimo mistério, mas confirmei-o humildemente. Louvando a Deus com o cântico do Magnificat, canto sublime pelo qual continuamente a Igreja me honra, anunciei que o Senhor tinha feito grandes coisas em Mim, sua escrava, e por isso todas as nações teriam me chamado bem-aventurada.

Minha filha, Eu me sentia consumida pelo desejo de dar um desabafo às chamas de amor que me consumiam, e de externar meu segredo a Isabel, a qual, também ela suspirava ao Messias sobre a terra. O segredo é uma necessidade do coração que irresistivelmente se revela às pessoas capazes de entender-se. Quem poderá jamais te dizer quanto bem levou minha visita a Isabel, a João, a toda aquela casa? Cada um foi santificado, cheio de alegrias, alegrias incomuns, compreendeu coisas inauditas, e João em particular recebeu todas as graças que lhe eram necessárias para se preparar para ser o precursor de meu Filho.

Filha queridíssima, a Divina Vontade faz coisas grandes e inauditas onde quer que Ela reina; se Eu fiz tantos prodígios foi porque Ela tinha seu posto real em Mim. Se também tu deixares reinar o Divino Querer na tua alma, tornar-te-ás também a portadora de Jesus às criaturas, sentirás também tu a irresistível necessidade de o dar a todos.

## A alma

Mãe Santa, me abandono em seus braços. Oh.! como gostaria de banhar suas mãos maternas com minhas lágrimas, para movê-lo a compaixão pelo estado de minha pobre alma. Ahh! Se me amas como a Mãe, encerra-me no teu coração, e o teu amor queime as minhas misérias, as minhas fraquezas, e o poder do Fiat Divino que Tu possuis como Rainha forme a sua Vida que opera em mim, de modo que possa dizer: "Minha Mãe é toda para mim, e eu sou toda para Ela."

Mãe santa, vem, desce junto com Jesus em minha alma, renova em mim a visita que fez a santa Isabel e os prodígios que operou por ela. Ah! Sim, minha mãe, traz-me Jesus, santifica-me, com Jesus saberei fazer a sua Santíssima Vontade.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, agradecerás ao Senhor em nome de todos porque Ele encarnou e se fez prisioneiro no meu seio, dando-me a grande honra de me eleger como Sua Mãe, e recitarás três vezes o Magnificat, em agradecimento pela visita que Eu fiz a Santa Isabel.

**Jaculatória:** Mãe de Jesus, faz-me de Mãe e guia-me no caminho da Vontade de Deus, visita a minha alma e prepara nela uma digna habitação à Divina Vontade.. .

+ + + +

**19º Dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade.. Sol que surge. Pleno meio-dia.**

**O Verbo Eterno no meio de nós.**

A alma à sua Mãe Rainha

Mãe doce, meu pobre coração sente a extrema necessidade de vir a seus joelhos maternos para te confiar meus pequenos segredos, e confiá-los a seu coração materno. Escuta, oh! minha mãe, ao olhar os grandes prodígios que fez em ti o Fiat Divino, sinto que não me é dado o imitar-te porque sou pequena, fraca, e também as lutas tremendas de minha existência, que me jogam por terra e não me deixam mais que um fio de vida. minha mãe, oh! como gostaria de desafogar meu coração no teu para te fazer sentir as penas que me amargam e o temor que me tortura, o que possa deixar

de cumprir a Divina Vontade. ; Piedade, ó Mãe celestial, piedade! Esconde-me em teu coração e eu perderei a memória de meus males, para lembrar-me só de viver de Vontade Divina.

### Lição da Rainha do Céu, Mãe de Jesus

Filha queridíssima, não temas, confia em tua Mãe, verte tudo em meu coração e Eu me ocuparei de tudo, te farei de Mamãe, trocarei tuas penas em luz e me servirei delas para ampliar os confins do reino da Vontade Divina em tua alma; por isso faz tudo a um lado por agora e me escuta, Quero dizer-te o que fez o pequeno Rei Jesus no meu seio materno, e como a tua mãe não perdeu nem um pouco do pequeno Jesus.

Agora minha filha, a pequena Humanidade de Jesus ia crescendo unida hipostaticamente com a Divindade, meu seio materno era estreitíssimo, escuro, não havia resquício de luz, e Eu o via em meu seio materno imóvel, envolto dentro de uma noite profunda. Mas você sabe quem formava esta escuridão tão intensa ao infante Jesus? A vontade humana, na qual o homem voluntariamente se envolvera, e por quantos pecados cometia tantos abismos de trevas, formava ao redor e dentro de si, de modo que o deixava imóvel para fazer o bem. E meu amado Jesus para pôr em fuga as trevas desta noite tão profunda, na qual o homem se havia tornado prisioneiro de sua mesma vontade tenebrosa, até perder o movimento para fazer o bem, Escolheu a doce prisão de sua Mamãe e voluntariamente se ofereceu à imobilidade de nove meses.

Minha filha, se você soubesse como meu coração materno era martirizado ao ver o pequeno Jesus em meu seio, imóvel, chorar, suspirar, seu pulsar ardente pulsava fortemente, e delirando de amor fazia sentir seu bater em cada coração para pedir-lhes por piedade suas almas para encerrá-las na luz de sua Divindade, porque Ele por amor deles, que voluntariamente tinham trocado a luz pelas trevas, a fim de que todos pudessem obter a verdadeira luz para se porem a salvo.

Minha querida filha, quem pode te dizer o que sofreu meu pequeno Jesus em meu seio? penas inauditas e indescritíveis. Estava dotado de plena razão, era Deus e Homem, e era tanto seu amor que punha à parte os mares infinitos de alegrias, de felicidade, de luz, e submergia sua pequena Humanidade nos mares de trevas, de amarguras, de infelicidade, de misérias, que lhe haviam preparado as criaturas, e o pequeno Jesus punha-as todas sobre as suas costas como se fossem suas. Minha filha, o verdadeiro amor jamais diz basta, não olha as penas, e por meio de penas

busca aquele que ama; e só está contente quando põe sua vida para dar novamente a vida àquele que ama.

Filha, ouve a tua mãe, vê como é mau fazeres a tua vontade? Não só preparas a noite ao teu Jesus e a ti, senão que formas mares de amargura, de infelicidade e de miséria, nos quais ficas tão envolvida que não sabes como sair deles. Por isso seja atenta, faça-me feliz ao dizer-me: "Quero fazer sempre a Divina Vontade."

Agora escuta minha filha, o pequeno Jesus, pensando de amor está em ato de apressar-se para sair à luz do dia, suas ânsias, seus suspiros ardentes e desejos porque quer abraçar a criatura, fazer-se ver, olhá-la para raptá-la a Si, não lhe dão mais descanso, e assim como um dia se pôs de sentinela às portas do Céu para fechar-se em meu seio, assim está em ato de pôr-se como sentinela às portas de meu seio, que é mais que Céu, e o Sol do Verbo Eterno surge em meio ao mundo e forma seu pleno meio-dia. Portanto, para as pobres criaturas não haverá mais noite, nem alvorada, nem aurora, senão sempre Sol, mais do que na plenitude do meio-dia.

Sua mãe sentia que não podia mais conter dentro de Mim, mares de luz e de amor me inundavam, e assim como dentro de um mar de luz o concebi, assim dentro de um mar de luz saiu de meu seio materno. Filha querida, para quem vive de Vontade Divina tudo é luz e tudo se converte em luz, então nesta luz, Eu, raptada esperava estreitar entre meus braços a meu pequeno Jesus, e assim que saiu de meu seio escutei seus primeiros gemidos amorosos, e o anjo do Senhor o entregou entre meus braços e eu o apertei fortemente a meu coração e lhe dei meu primeiro beijo, e o pequeno Jesus deu-me o seu.

Por agora basta, amanhã espero-te de novo para seguir a narração do nascimento de Jesus.

#### A alma

Mãe santa, oh! Como você é afortunada, você é a verdadeira abençoada entre todas as mulheres. ah! rogo-te por aquelas alegrias que provaste quando estreitaste Jesus ao teu seio e lhe deste o primeiro beijo, que por poucos instantes me cedas em meus braços ao pequeno Jesus, a fim de lhe dar contentamento ao dizer-lhe que juro amá-lo sempre, sempre, e que não quero saber outra coisa senão sua Divina Vontade.

**Florzinha:** Hoje para me honrar virá beijar os pezinhos ao menino Jesus, e lhe dará sua vontade em suas mãos para fazê-lo brincar e sorrir.

**Jaculatória:** Minha mãe, encerra em meu coração o pequeno Jesus, para que o transforme todo em Vontade de Deus.

+ + + +

**20° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. O pequeno Rei Jesus nasceu. Os anjos o apontam e chamam os pastores a adorá-lo. Céu e terra se rejubilam e o Sol do Verbo Eterno, fazendo seu curso clareia a noite do pecado, e dá início ao pleno dia da graça. Fique em Belém.**

A alma sua mãe celestial

Hoje, Mãe Santa, sinto um arrebatamento de amor e que não posso estar se não venho a seus joelhos maternos, para encontrar em seus braços o celestial menino. Sua beleza me sequestra, seus olhares me ferem, seus lábios em atitude de gemer e dar em pranto me arrebatam o coração a amá-lo. Mamãe minha queridíssima, eu sei que você me ama, e por isso te rogo que me dê um lugar em seus braços para que lhe dê meu primeiro beijo, devolva meu coração no pequeno Rei Jesus, lhe confie meus segredos que tanto me oprimem, e lhe direi para fazê-lo sorrir: "Minha vontade é tua e a tua é minha, e por isso forma em mim o reino de teu Fiat Divino."

Lição a Rainha do Céu à sua filha

Minha querida filha, oh! como te suspiro em meus braços para ter o grande contentamento de poder dizer a nosso pequeno Rei menino: "Não chore meu amor, veja, aqui conosco está minha pequena filha que quer te reconhecer por Rei e te dar o domínio em sua alma, para te fazer estender o reino de sua Divina Vontade nela."

Agora, filha de meu coração, enquanto está atenta em olhar o menino Jesus, empreste-me atenção e escuta-me, você deve saber que era meia noite quando o pequeno Rei saiu de meu seio materno, mas a noite mudou-se em dia; aquele que era dono da luz punha em fuga a noite da vontade humana, a noite do pecado, a noite de todos os males; e por sinal do que fazia na ordem

das almas com seu habitual Fiat onipotente, a meia-noite mudou-se em dia fulgidíssimo; todas as coisas criadas corriam para louvar naquela pequena Humanidade a seu Criador. O sol corria para dar seus primeiros beijos de luz ao menino Jesus e aquecê-lo com seu calor; o vento imperante com suas ondas, purificava o ar daquele estábulo e com seu doce gemido lhe dizia te amo; os céus se sacudiam desde seus fundamentos; a terra exultava e tremia, até no abismo; o mar se agitava com suas ondas altíssimas; em suma, todas as coisas criadas reconheceram que seu Criador já estava no meio delas, e todas faziam concorrência para louvá-lo, os mesmos anjos, formando luz no ar, com voz melodiosa, de poder-se ouvir por todos, diziam: "Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade, já nasceu o celestial menino na gruta de Belém, envolto em pobres fraldas." Tanto que os pastores que estavam em vigília escutaram as vozes angélicas e correram a visitar o pequeno Rei divino..

Por isso filha querida, continua me escutando. Assim que o recebi em meus braços e lhe dei meu primeiro beijo, senti a necessidade de amor de dar do meu ao meu Filho menino, e oferecendo-lhe meu seio dei-lhe leite abundante, leite formado pelo mesmo Fiat Divino em minha pessoa para alimentar o pequeno Rei Jesus. Mas quem pode dizer-te o que eu sentia ao fazer isto? E os mares de graça, de amor, de santidade, que para me corresponder me dava meu Filho? Por isso o envolvi em pobres mas limpas fraldas e o deitei na manjedoura, esta era sua Vontade, e Eu não podia fazer outra coisa senão segui-la. Mas antes de fazer isto, fiz participar o querido São José, pondo-o nos seus braços; e oh! Como ele gozou, ficou com o coração apertado, e o doce menino derramou em sua alma torrentes de graça. Depois, juntamente com São José, pusemos um pouco de feno na manjedoura e, separando-o dos meus braços maternos, deitei-o dentro. E tua Mãe, raptada pela beleza do infante divino, estava a maior parte inclinada ante Ele; punha em movimento todos meus mares de amor, que o Querer Divino tinha formado em Mim, para amá-lo, adorá-lo e agradecer-lhe. E o menino celestial, o que fazia na manjedoura? Um ato continuado da Vontade de nosso Pai celestial, que era também sua, e emitindo gemidos e suspiros, gemia, chorava e chamava a todos dizendo em seus gemidos amorosos: "Venham todos meus filhos, por amor de vocês eu nasci à dor, às lágrimas, venham todos conhecer o excesso do meu amor, dêem-me um refúgio em seus corações." E houve um ir e vir de pastores que vieram visitá-lo, e a todos dava seu doce olhar e seu sorriso de amor em suas próprias lágrimas.

Agora minha filha, uma palavra para você, você deve saber que toda minha alegria era ter em meu colo o meu querido Filho Jesus, mas o Querer Divino me fez entender que o pusesse na manjedoura à disposição de todos, a fim de que quem o quisesse pudesse acariciá-lo, beijá-lo e

tomá-lo em seus braços como se fosse seu; era o pequeno Rei de todos, portanto tinham o direito de fazer dele um doce penhor de amor, e Eu para cumprir o Querer Supremo me privei de minhas alegrias inocentes, e comecei com as obras e os sacrifícios o ofício de Mãe, de dar a Jesus a todos.

Minha filha, a Divina Vontade é exigente, quer tudo, inclusive o sacrifício das coisas mais santas, e de acordo com as circunstâncias, o grande sacrifício de privar-se do mesmo Jesus, mas isto para estender principalmente seu reino e para multiplicar a Vida do mesmo Jesus, porque quando a criatura por amor d'Ele se priva d'Ele, é tal e tanto o heroísmo e o sacrifício, que tem a virtude de produzir uma Vida nova de Jesus, para poder formar outra habitação a Jesus. Por isso querida filha, seja atenta e não negue jamais nada à Divina Vontade sob qualquer pretexto..

A alma

Mãe santa, suas belas lições me confundem, se quer que as ponha em prática não me deixe sozinha, para que quando me veja sucumbir sob o peso enorme das privações divinas, me estreite a seu materno coração, e eu sentirei a força de não negar jamais nada à Divina Vontade.

**Florzinha:** Hoje para me honrar virá três vezes visitar o menino Jesus, beijando-lhe as mãozinhas, e lhe dirá cinco atos de amor para honrar suas lágrimas e para lhe tirar o pranto.

**Jaculatória:** Mãe santa, derrama as lágrimas de Jesus em meu coração, a fim de que disponha em mim do triunfo da Vontade de Deus.

+ + + +

**21º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade.. Soa a primeira hora da dor.  
Heroísmo no submeter o infante Divino ao duro corte da circuncisão.**

A alma a sua Mãe celestial

Mãe divina, o teu amor chama-me poderosamente a ti porque queres fazer-me participar das tuas alegrias e das tuas dores, para encerrá-los no meu coração como penhor do teu amor e do amor do menino Jesus, a fim de que compreenda quanto me amaram e quanto sou obrigada a imitá-los,

tendo o modelo da vossa vida para fazer uma cópia perfeita dela; e Tu Mãe santa, ajuda-me para que possa imitar-vos.

### Lição da Rainha do Céu

Filha queridíssima, como suspiro por tua companhia para te contar nossa história de amor e de dor, a companhia faz mais doces, suaves e queridas as alegrias, e a dor fica mitigada e correspondida pela doce companhia de quem nos ama.

Agora, você deve saber que apenas haviam transcorrido oito dias do nascimento do infante divino. Tudo era festa e felicidade, a própria Criação pondo-se em atitude de festa festejava o Criador menino. Mas o dever interrompe nossas alegrias, porque naqueles tempos havia uma lei, que todos os filhos primogênitos deviam submeter-se ao duro corte da circuncisão; meu coração de Mãe sangrava pela dor de ter que sujeitar o meu querido Filho, a minha vida, o meu próprio Criador, a uma dor tão lancinante. Ahh! como teria querido pôr-me no seu lugar, mas o Querer Supremo impôs-se sobre o meu amor, e dando-me o heroísmo ordenou-me circuncidar o Deus menino. Minha filha, tu não podes compreender quanto me custou, mas venceu o Fiat Divino, e obedeci unida com São José, e estando os dois de acordo circuncidou-se a meu querido Filho. Ao doloroso corte Eu senti-me arrancar o coração e chorei, São José chorava, e meu querido menino soluçava; era tanto a dor, que tremia e me olhando, em Mim buscava ajuda. Que hora de dor e de sofrimento da parte dos três, foi tanto que, mais que o mar atropelava todas as criaturas para levar-lhes o primeiro penhor e a mesma vida de meu Filho para colocá-las a salvo.

Agora filha bendita, você deve saber que este corte encerrava profundos mistérios: Era o selo que imprimia na pequena Humanidade do celestial menino a irmandade com toda a humana família, e o sangue que derramou era o primeiro desembolso ante a divina Justiça para resgatar todas as gerações humanas; o querido menino era inocente, não estava obrigado à lei, mas quis submeter-se, primeiro para dar exemplo, e depois para dar confiança, coragem, e dizer a todos: "Não temam, sou um vosso irmãozinho, igual a vocês, amemo-nos e porei todos a salvo, levarei todos a meu Pai celestial como meus queridos irmãos."

Minha filha, que exemplo dá o celestial menino, Ele, que é o autor da lei, obedece à lei. Apenas oito dias de nascido, e faz-se do cumprimento da lei um dever, e submete-se ao duro corte da circuncisão, corte indelével, como indelével a união que veio fazer com a humanidade degradada.

Isto indica que a santidade está no próprio dever, na observância das leis e em cumprir a Divina Vontade; santidade sem dever não existe, é o dever que põe a ordem, a harmonia, o selo à santidade.

Além disso minha filha, você deve saber que ao subtrair-se Adão da Divina Vontade, depois de sua pequena vida de inocência, sua vontade humana ficou ferida, mais que por uma faca homicida, e por esta ferida entrou a culpa, as paixões, perdeu o belo dia da Vontade Divina, se degradou tanto que dava piedade, e meu querido Filho depois das alegrias de seu nascimento, quis ser circuncidado a fim de que esta ferida sua curasse a ferida que fez-se Adão fazendo sua própria vontade, e com seu sangue preparou-lhe o banho para lavá-lo de todas suas culpas, fortalecê-lo, embeleza-lo de modo de fazê-lo digno de receber novamente aquela Vontade Divina que rejeitou, que formava sua santidade e sua felicidade. Filha, não houve obra ou pena que Ele sofresse, com a qual não tratasse de reordenar novamente a Divina Vontade nas criaturas, por isso o que te deve importar, em todas as circunstâncias, inclusive dolorosas, humilhantes, é fazer em tudo a Divina Vontade, porque estas são a matéria-prima na qual se esconde para operar na criatura, para fazê-la adquirir sua vida obrante na criatura.

Agora filha queridíssima, em tanta dor surge a mais bela alegria, tanto, de deter nossas lágrimas; quando foi circuncidado lhe colocamos o nome santíssimo de Jesus, querido pelo anjo. Ao pronunciar este nome santíssimo, foi tal a alegria, o contentamento, que adoçou nossa dor, muito mais que neste nome, quem quisesse teria encontrado o bálsamo a suas dores, a defesa nos perigos, a vitória nas tentações, a mão para não cair em pecado, O remédio para todos os seus males. Este nome santíssimo de Jesus faz tremer o inferno, é reverenciado pelos anjos, soa doce ao ouvido do Pai celestial. Diante deste nome todos se inclinam e adoram; nome poderoso, nome santo, nome grande, e quem o invoca com fé sentirá as maravilhas, o segredo milagroso da virtude deste nome santíssimo.

Agora, minha filha, recomendo-te: Pronuncia sempre este nome: Jesus. Quando vires que tua vontade humana débil, vacilante, cambaleia em fazer a Divina, o nome de Jesus te fará ressurgir no Fiat Divino, se estiveres oprimida chama a Jesus, se trabalhares chama a Jesus, se dormires chama a Jesus, e se acordares, a primeira palavra seja Jesus, Chama-o sempre, é um nome que contém mares de graça, e que dá a quem o chama e ama.

A alma a sua Rainha

Mãe celestial, quanto devo agradecer-te pelas tantas belas lições que me deste. Ahh! Te rogo, escreve-as em meu coração para que jamais as esqueça, e te rogo dar o banho de sangue do celestial menino a minha alma, a fim de que me cure as feridas de minha vontade humana, para encerrar a Divina, e como sentinela me escreva sobre cada ferida o nome santíssimo de Jesus.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, farás cinco atos de amor ao nome santíssimo de Jesus, e me compadecerás na dor que sofri na circuncisão de meu Filho Jesus.

**Jaculatória:** Minha mãe, escreve em meu coração: "Jesus", a fim de que me dê a graça de viver de Vontade Divina.

+ + + +

**22º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Deixe Belém. O Fiat Divino a chama ao heroísmo do sacrifício de oferecer ao menino Jesus para a salvação do gênero humano. A purificação.**

A alma à sua mãe celestial

Mãe santa, eis-me aqui, ao teu lado, para te acompanhar ao templo, onde irás cumprir o maior dos sacrifícios, isto é, dar a Vida do celestial Infante em poder de cada uma das criaturas, a fim de que se sirvam dela para se porem a salvo, para se santificarem. Mas ai, que dor! Muitos se servirão dela para ofendê-lo e inclusive para perder-se. Ah! Minha mãe, coloque o pequeno Jesus em meu coração, e eu te prometo e juro amá-lo sempre e tê-lo como vida de meu pobre coração.

Lição da Rainha do Céu

Filha querida, como estou feliz por te ter por perto, o meu coração materno sente a necessidade de desabafar o meu amor e de te confiar os meus segredos. Está atenta às minhas lições e escuta-me, tu deves saber que são já quarenta dias que nos encontramos nesta gruta de Belém, a primeira morada do meu Filho aqui em baixo; mas quantas maravilhas nesta gruta! O celestial infante em um arrebatamento de amor desceu do Céu à terra, foi concebido e nasceu, e sentia a necessidade de desabafar este amor, assim que cada respiro, batido e movimento, eram um

desabafo de amor que fazia; cada lágrima, pranto e gemido eram desabafo de amor; também o sentir-se transido de frio, seus lábios lívidos e trêmulos, eram todos desabafos de amor que fazia, e buscava a sua Mãe para pôr em Mim este amor que não podia conter, e Eu estava em poder de seu amor, Então eu me sentia ferir continuamente e sentia meu querido pequeno a palpitar, respirar, mover-se em meu coração materno, eu o sentia chorar, gemer e soluçar, e ficava inundada pelas chamas de seu amor. Já a circuncisão me tinha aberto rasgões profundos, nos quais me derramou tanto amor, que me sentia Rainha e Mãe de amor. Eu me sentia raptada ao ver que em cada pena, lágrima e movimento que fazia meu doce Jesus, buscava e chamava a sua Mãe como amado refúgio de seus atos e de sua Vida. Quem pode dizer-te, minha filha, o que aconteceu entre mim e o Menino Celestial nestes quarenta dias? A repetição de seus atos junto comigo, suas lágrimas, suas penas, seu amor, estavam como transfundidos juntos, e o que fazia Ele fazia Eu.

Agora, tendo chegado o fim dos quarenta dias, o querido menino, mais do que nunca afogado em seu amor, quis obedecer à lei e apresentar-se ao templo para oferecer-se pela salvação de cada um. Era a Divina Vontade que nos chamava ao grande sacrifício, e nós logo obedecemos. Minha filha, este Fiat Divino quando encontra a prontidão em fazer o que Ele quer, põe à disposição da criatura sua força divina, sua santidade, sua potência criadora de multiplicar aquele ato, aquele sacrifício por todos e por cada um, põe naquele sacrifício a moeda de valor infinito, com a qual se pode pagar e satisfazer por todos.

Agora, era a primeira vez que a tua Mãe e São José saíam juntos com o pequeno Jesus, toda a Criação reconheceu o seu Criador e sentiram-se honrados em tê-lo no meio dela, e pondo-se em atitude de festa nos acompanhou no longo do caminho. Chegados ao templo nos prostramos e adoramos a Majestade Suprema, e depois o colocamos nos braços do sacerdote, que era Simeão, o qual o ofereceu ao Eterno Pai pela salvação de todos, e enquanto o oferecia, inspirado por Deus reconheceu o Verbo Divino, e exultando de imensa alegria adorou e agradeceu ao querido menino, e depois da oferta profetizou e predisse todas as minhas dores. ¡ Oh! como o Fiat Supremo dolorosamente fez o meu coração materno sentir, com som vibrante, a fatal tragédia de todas as penas que haveria de sofrer meu Filho Divino. Cada palavra era espada cortante que me atravessava, mas o que mais me trespassou o coração, foi ouvir que este celestial infante seria não só a salvação, mas também a ruína de muitos e alvo das contradições. ¡ Que pena! Que dor! Se o Querer Divino não me tivesse sustentado teria morrido instantaneamente de pura dor. Ao contrário, deu-me vida para começar a formar em Mim o reino das dores no reino de sua mesma Divina

Vontade, assim que, com o direito de mãe que tinha sobre todos, adquiri também o direito de Mãe e Rainha de todas as dores. ¡ Oh! sim, com minhas dores adquiri a moeda para pagar as dívidas de meus filhos, e também dos filhos ingratos.

Agora minha filha, tu deves saber que pela luz da Divina Vontade que em Mim reinava, já conhecia todas as dores que me deviam tocar, e mais aquela que me disse o santo profeta; mas bem posso dizer que me profetizou as dores que me viriam da parte externa, mas das dores internas, que mais me haveriam trespassado, das penas internas entre meu Filho e Eu, não me disse nada; mas com tudo isto, naquele momento tão solene da oferta de meu Filho, ao ouvi-los repetir, me senti de tal maneira trespassada que me sangrou o coração e se abriram novas veias de dores e rasgos profundos em minha alma.

Agora escuta a tua Mãe, em tuas penas, nos encontros dolorosos que também a ti não te faltam, quando souberes que o Querer Divino quer algum sacrifício de ti, esteja pronta, não te abatas, senão que repete rapidamente o querido e doce Fiat, ou seja: "o que queiras Tu, o quero eu" e com amor heróico faz com que o Querer Divino tome seu lugar real em tuas penas, para que as converta em moedas de infinito valor com as quais poderás pagar tuas dívidas, inclusive aquelas de teus irmãos, para resgatá-los da escravidão da vontade humana, para fazê-los entrar como filhos livres no reino do Fiat Divino, porque você deve saber que o Querer Divino agradece tanto o sacrifício por Ele querido da criatura, que lhe cede os seus direitos divinos e a constitui rainha do sacrifício e do bem que surgirá entre as criaturas.

A alma a sua Mãe celestial

Mãe santa, em teu coração trespassado ponho todas as minhas penas, que Tu sabes como me afligem. " Ah! faça-me de Mãe e derrame em meu coração o bálsamo de suas dores, a fim de que tenha sua mesma sorte, de me servir de minhas penas para cortejar a Jesus, tê-lo defendido e reparado de todas as ofensas, e como meio seguro para conquistar o reino da Divina Vontade, e fazê-lo vir a reinar sobre a terra.

**Florzinha:** Hoje para me honrar virá a meus braços para que te ofereça junto com meu Filho ao celestial Pai, para obter o reino da Divina Vontade.

**Jaculatória:** Mãe santa, derrama tua dor em minha alma, e converte todas minhas penas em Vontade de Deus.

+ + + +

**23º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Uma nova estrela com seu doce cintilar  
chama os magos a adorar a Jesus. A epifania.**

A alma à sua Mãe celestial

Eis-me de novo Mãe Santa sobre os teus joelhos maternos, o doce menino que estreitas no teu seio e a tua beleza raptora acorrentam-me de modo que não posso afastar-me de ti, mas hoje o teu aspecto é mais belo, parece-me que a dor da circuncisão te tornou mais bela, O teu doce olhar vê ao longe para ver se chegam pessoas queridas, porque sentes a inquietação de querer fazer conhecer a Jesus. Eu não me afastarei de seus joelhos, para que também eu escute suas belas lições, para que possa conhecê-lo e amá-lo mais.

Lição da Rainha do Céu

Filha queridíssima, tens razão de que me vês mais bela, tu deves saber que quando vi circuncidado a meu Filho e manar sangue da ferida, Eu amei aquele sangue, aquela ferida, e fiquei duplamente Mãe: Mãe de meu Filho e Mãe de seu sangue e de sua crua dor, Então eu adquiri diante da Divindade duplo direito de maternidade, duplo direito de agradecimento para Mim e para todo o gênero humano, eis por que me vês mais bela.

Minha filha, como é belo fazer o bem, sofrer em paz por amor d'Aquele que nos criou, isto ata a Divindade à criatura e lhe dá tanto de graças e de amor, até afogá-la. Este amor é obrigado não sabem estar ociosos, se não querem correr, dar-se a todos para fazer conhecer Aquele que tanto deu. Por isso sentia a necessidade de fazer conhecer o meu Filho.

Agora minha filha bendita, a Divindade, que não sabe negar nada a quem a ama, faz surgir sob o céu azul uma nova estrela mais bela e luminosa, e com sua luz vai em busca de adoradores para dizer com seu mudo cintilar a todo o mundo: "Nasceu Aquele que veio salvar-vos, venham adorá-Lo e conhecê-Lo como vosso Salvador." Mas, ó ingratidão humana, entre tantos, apenas três personagens prestaram atenção, e sem levar em conta os sacrifícios puseram-se a caminho para seguir a estrela. E assim como uma estrela guiava no caminho a suas pessoas, assim minhas orações, meu amor, meus suspiros, meus agradecimentos, porque queria fazer conhecer ao

celestial menino, o esperado de todos os séculos,- como tantas estrelas desciam em seus corações, iluminavam suas mentes, guiavam seu interior, de modo que sentiam que sem conhecê-lo ainda, amavam Aquele que buscavam, e aceleravam o passo para chegar e ver Aquele que tanto amavam.

Minha querida filha, o meu coração de Mãe rejubilava-se pela fidelidade, correspondência e sacrifício destes reis magos, por terem vindo conhecer e adorar o meu Filho. Mas não te posso esconder um segredo doloroso meu, entre tantos, apenas três, e na história dos séculos, quantas vezes não me repete esta dor e ingratidão humana; eu e meu Filho não fazemos outra coisa que fazer surgir estrelas, uma mais bela que a outra para chamar: alguma a conhecer a seu Criador, outra à santidade, outra a ressurgir do pecado, quem ao heroísmo de um sacrifício, mas queres saber tu quais são estas estrelas? Um encontro doloroso é uma estrela, uma verdade que se conhece é uma estrela, um amor não correspondido por outras criaturas é uma estrela, um revés, uma pena, um desapontamento, uma fortuna inesperada, são tantas estrelas que fazem luz nas mentes das criaturas, que acariciando-as querem fazê-las encontrar o celestial infante, que sofre de amor, e transido pelo frio quer um refúgio em seus corações para fazer-se conhecer e amar. Mas, ai de mim, eu que o tenho em meus braços espero em vão que as estrelas me tragam as criaturas para colocá-lo em seus corações, e a minha maternidade vem restringida, impedida; e enquanto sou Mãe de Jesus, sou impedida de fazer de Mãe de todos, porque não estão ao meu redor, não buscam a Jesus; as estrelas se escondem e elas ficam na Jerusalém do mundo, sem Jesus. ¡ Que dor minha filha, que dor! Se requer correspondência, fidelidade, sacrifício para seguir as estrelas, e se surge o Sol da Divina Vontade na alma, que atenção não se requer, de outra maneira fica na escuridão do querer humano.

Agora minha filha, os santos reis magos, assim que entraram em Jerusalém perderam a estrela, mas apesar disso não cessaram de buscar a Jesus. Assim que chegaram fora da cidade, a estrela reapareceu e os conduziu festivos à gruta de Belém. Eu os recebi com amor de Mãe, e o querido menino os olhou com tanto amor e majestade, fazendo transparecer de sua pequena Humanidade sua Divindade, pelo qual, inclinando-se, se ajoelharam a seus pés adorando e contemplando aquela celestial beleza, O reconheceram por verdadeiro Deus e estavam arrebatados, extasiados em gozá-lo, tanto que o celestial menino teve que retirar sua Divindade em sua Humanidade, de outra maneira teriam ficado ali, sem poder afastar-se de seus pés divinos. Assim que se recuperaram do êxtase onde ofereceram o ouro de suas almas, o incenso de sua crença e adoração, a mirra de todo seu ser e de qualquer sacrifício que tivesse querido, acrescentaram o

oferecimento e presentes externos, símbolo de seus atos internos: Ouro, incenso e mirra. Mas o meu amor de mãe ainda não estava contente, quis pôr em seus braços o doce menino, e oh! com quanto amor o beijaram, o apertaram a seu peito, sentiam neles o paraíso antecipado. Com isto o meu Filho ligava todas as nações gentias ao conhecimento do verdadeiro Deus e colocava todos em comum os bens da Redenção, o retorno da fé a todos os povos; constituía-se Rei dos dominantes, e com as armas do seu amor, das suas penas e das suas lágrimas, dominando sobretudo chamava o reino de sua Vontade sobre a terra. E Eu, tua Mãe, quis ser a primeira apóstolo, instruí-os, contei-lhes a história de meu Filho, seu amor ardente, recomendei-lhes que o fizessem conhecer a todos, e tomado o primeiro posto de Mãe e Rainha de todos os apóstolos, os abençoei, os fiz bençoados pelo querido menino, e felizes e com lágrimas voltaram a suas regiões. Eu não os deixei, mas com afeto materno os acompanhei, e para corresponder-lhes fazia-lhes sentir Jesus em seus corações; como estavam contentes! Você deve saber que só me sinto verdadeira Mãe quando vejo que meu Filho tem o domínio, a possessão, e forma sua perene morada nos corações que o buscam e amam.

Agora uma palavra para ti, minha filha, se queres que te faça de verdadeira Mãe, faz-me pôr Jesus no teu coração, fá-lo-ás feliz com o teu amor, alimentá-lo-ás com o alimento da sua vontade, porque Ele não toma outro alimento, vestir-me-ás com a santidade das tuas obras, Eu virei ao teu coração e farei crescer de novo junto contigo o meu querido Filho, e farei de ti e dele o ofício de Mãe; assim sentirei as puras alegrias da minha fecundidade materna. Tu deves saber que o que não começa de Jesus que está dentro do coração, ainda que sejam as obras mais belas externas, não podem jamais me agradar, porque estão vazias da Vida do meu querido Filho.

#### A alma a sua Mãe celestial

Mãe santa, como devo agradecer-te que queres pôr o celestial menino em meu coração, como estou contente por isso, ah! Te rogo que me esconda sob seu manto, a fim de que não veja nada mais que o menino que está em meu coração, e formando de todo meu ser um só ato de amor de Vontade Divina, o faça crescer tanto, até me encher toda de Jesus, e a ficar de mim só o véu que o esconda.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, três vezes virás beijar o celestial pequeno e lhe darás o ouro da tua vontade, o incenso das tuas adorações, a mirra das tuas dores, e me pedirás que o encerre no teu coração.

**Jaculatória:** Mãe celestial, me encerre no muro da Divina Vontade, para alimentar o meu querido Jesus.

+ + + +

**24º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Um ímpio tirano. O pequeno Rei Jesus é levado por sua Mãe e São José a terra estrangeira como pobres exilados. Retorno a Nazaré.**

A alma à sua Rainha mergulhada na dor

Mãe Soberana, sua pequena filha sente a necessidade de vir a seus joelhos para te fazer um pouco de companhia. Vejo seu rosto coberto de tristeza, e alguma lágrima fugitiva corre de seus olhos, o doce menino treme e soluçando chora. Mãe santa, uno as minhas penas às tuas para te confortar e para acalmar o pranto do celestial menino. Mas ah! Minha mãe, não me negues revelar-me o segredo, que há de funesto para o meu querido menino?

Lição da Mãe Rainha

Minha querida filha, o coração de tua Mãe hoje está cheio de amor e dor, tanto que não posso reter o pranto, tu sabes que a vinda dos reis magos deixou rumores em Jerusalém ao perguntar pelo novo Rei, e o ímpio Herodes por temor de ser derrubado do trono, já deu a ordem de assassinar o meu doce Jesus, minha querida vida, junto com todas as outras crianças. Minha filha, que dor! Aquele que veio dar a vida a todos e trazer a nova era ao mundo, era de paz, de felicidade, de graça, querem matar! Que ingratidão, que perfídia! Ah minha filha, até onde chega a cegueira da vontade humana! Até tornar-se cruéis, até atar as mãos ao próprio Criador e tornar-se dona d'Aquele que a criou. Por isso me compadece minha filha, e trata de acalmar o pranto ao doce menino. Ele chora pela ingratidão humana, que logo que nasceu o querem morto, e para salvá-lo estamos obrigados a fugir. Já o querido São José foi avisado pelo anjo de partir rápido para terras estrangeiras. Você nos acompanhe filha querida, não nos deixe sozinhos, e Eu continuarei te dando minhas lições sobre os graves males da vontade humana..

Agora, você deve saber que assim que o homem se subtraiu da Divina Vontade rompeu com seu Criador. Tudo tinha sido feito por Deus sobre a terra, tudo era seu, e o homem com não fazer o Querer Divino perdeu todos os direitos, e se pode dizer que não tinha para onde ir, assim que se

converte no pobre exilado, o peregrino que não podia possuir habitação permanente, e isto não só na alma, mas também no corpo; todas as coisas mudaram para o pobre homem, e se alguma coisa fugaz tem, foi em virtude dos méritos previstos desta criança celestial, e isto porque toda a magnificência da Criação foi destinada por Deus para dá-la àqueles que teriam feito e vivido no reino da Divina Vontade. Todos os demais, se tomam a duras penas alguma coisa, são os verdadeiros ladrões de seu Criador, e com razão, já que não querem fazer a Divina Vontade, mas querem os bens que a Ela pertencem. Agora filha querida, escuta quanto, Eu e este querido menino te amamos, que aos primeiros alvoreceres da vida se vai ao exílio e a terra estrangeira para te libertar do exílio no qual te pôs o querer humano, para te chamar a viver, não em terra estranha, mas na pátria que foi-te dada por Deus quando foste criada, isto é, no reino do Fiat Supremo. Filha de meu coração, tenha piedade das lágrimas de sua Mãe e das lágrimas deste doce e querido menino, porque choramos te rogamos não fazer jamais sua vontade, mas que retorne, te rogamos, te suplicamos, ao seio do Querer Divino que tanto te suspira.

Agora filha querida, entre a dor da ingratidão humana, entre as imensas alegrias e felicidade que o Fiat Divino nos dava, e entre a festa que toda a Criação fazia ao doce menino, a terra reverdecia e florescia sob nossos passos para dar homenagem a seu Criador. O sol o fixava e, inundando-o com sua luz, se sentia honrado em dar-lhe sua luz e calor; o vento o acariciava; os passarinhos, quase como nuvens desciam ao redor de nós, e com seus trinos e cantos faziam os mais belos arrulhos ao querido menino para acalmar-lhe o pranto e conciliar-lhe o sono. Minha filha, estando em nós o Querer Divino tínhamos o poder sobre tudo.

Mais tarde chegamos ao Egito, e depois de um longo período de tempo, o anjo do Senhor avisou São José que voltássemos à casa em Nazaré porque o ímpio tirano tinha morrido. E assim regressamos à nossa terra natal.

Agora, o Egito simboliza a vontade humana, terra cheia de ídolos, e por onde passava o menino Jesus, lançava por terra estes ídolos e os colocava no inferno. ¡ Quantos ídolos possui o querer humano! Ídolos de vanglória, de estima própria e de paixões que tiranizam à pobre criatura, por isso seja atenta, escuta a tua Mãe, contanto que não faças jamais tua vontade, faria qualquer sacrifício, e daria inclusive minha vida para te dar o grande bem de que você viva sempre no seio da Divina Vontade.

A alma

Mãe dulcíssima, quanto te agradeço que me faças compreender o grande mal do querer humano, por isso te rogo, pela dor que sofreste no exílio no Egito, que faças sair a minha alma do exílio da minha vontade, e de fazer-me regressar à querida pátria da Divina Vontade.

**Florzinha:** Hoje, para me honrares, oferecerás as tuas ações unidas às minhas, em gratidão ao santo menino, rogando-lhe que entre no Egito do teu coração para mudar tudo na Vontade de Deus.

**Jaculatória:** Minha mãe, encerra o pequeno Jesus em meu coração, a fim de que me reordene tudo na Vontade Divina.

+ + + +

**25° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Nazaré, símbolo e realidade do reino do Fiat Divino. Vida oculta. A depositária. Fonte e canal perene dos bens de Jesus. Visita ao templo. Maria, modelo de oração. Extravio de Jesus. Alegrias e dores..**

A alma a sua Soberana Rainha

Mãe doçura, eis-me de novo perto de teus joelhos maternos, onde te encontras junto com o menino Jesus, e Tu, acariciando-o contas-lhe tua história de amor, e Jesus te conta a sua. ¡ Oh! como é belo encontrar Jesus e a Mãe que se conversam mutuamente, e é tanto o ímpeto de seu amor que ficam mudos, seqüestrada a Mãe no Filho e o Filho na Mãe. Mãe santa, não me afastes, mas mantém-me junto a fim de que, ouvindo o que dizem, aprenda a amar-vos e a fazer sempre a Santíssima Vontade de Deus.

Lição da Rainha do Céu

Filha querida, oh! como te esperava para continuar minhas lições sobre o reino que o Fiat Supremo estendia sempre mais em Mim. Agora, tu deves saber que a pequena casa de Nazaré, para a tua mãe, para o querido e doce Jesus e para São José, era um paraíso. Meu querido Filho, sendo Verbo Eterno, possuía em Si mesmo, por virtude própria, a Divina Vontade, e naquela pequena Humanidade residiam mares imensos de luz, de santidade, de alegrias e de belezas infinitas, e Eu possuía por graça o Querer Divino, e embora Eu não pudesse abraçar a imensidão como o amado Jesus, porque Ele era Deus e Homem, e Eu era sempre sua criatura finita, mas com tudo isto o Fiat Divino me encheu tanto, que tinha formado seus mares de luz, de santidade, de amor, de

belezas e de felicidade, e era tanta a luz, o amor, e tudo o que pode possuir um Querer Divino que saía de nós, que São José ficava eclipsado, inundado e vivia de nossos reflexos.

Filha querida, nesta casa de Nazaré estava em pleno vigor o reino da Divina Vontade. Cada pequeno ato nosso, isto é: o trabalho, o acender do fogo, o preparar o alimento, estavam todos animados pelo Querer Supremo e formados sobre a solidez da santidade do puro amor. Por isso, de todos os nossos atos, do menor ao maior, saíam alegrias, felicidade, bem-aventuranças imensas, e Nós ficávamos de tal maneira inundados, que nos sentíamos como sob uma forte chuva de novas alegrias e contentamentos indescritíveis. Minha filha, tu deves saber que a Divina Vontade possui em natureza a fonte das alegrias, e se deleita quando reina na criatura, de dar em cada ato seu o ato novo contínuo de suas alegrias e felicidade. Oh! como éramos felizes, tudo era paz, suma união, e um se sentia honrado de obedecer ao outro, também meu querido Filho fazia competição, porque queria ser mandado nas pequenas tarefas, por Mim e pelo querido São José. ; Oh! como era bonito vê-lo no ato em que ajudava a seu pai adotivo nos trabalhos do trabalho, vê-lo que tomava o alimento, mas quantos mares de graça fazia correr naqueles atos a favor das criaturas?.

Agora filha querida escuta-me, nesta casa de Nazaré foi formado em tua Mãe e na Humanidade de meu Filho o reino da Divina Vontade, para fazer dom dele à família humana quando se houvessem disposto a receber o bem deste reino. E se bem que o meu Filho fosse Rei e Eu Rainha, eramos Rei e Rainha sem povo; o nosso reino, se bem que pudesse aprisionar a todos e dar vida a todos, estava deserto, porque a Redenção era necessária primeiro para preparar e dispor o homem a vir a este reino tão santo. Muito mais do que sendo possuído por Mim e por meu Filho, que pertencíamos segundo a ordem humana à família humana, e em virtude do Fiat Divino e do Verbo Encarnado à Família Divina, as criaturas recebiam o direito de entrar neste reino, e a Divindade cedia o direito e deixava as portas abertas a quem quisesse entrar. Assim que nossa vida escondida durante tantos anos serviu para preparar o reino da Divina Vontade às criaturas; por isso quero fazer-te conhecer o que fez em Mim este Fiat Supremo, a fim de que esqueças tua vontade, e dando a mão a tua Mãe, Te possa conduzir nos bens que com tanto amor te preparei.

Agora escuta filha querida outro dom de amor que nesta casa de Nazaré me fez meu querido Jesus, Ele me fez depositária de toda sua Vida. Deus, quando faz uma obra, não a deixa suspensa, nem no vazio, mas procura sempre uma criatura para poder encerrar e apoiar toda a sua obra, caso contrário, haveria o perigo de Deus expor as suas obras à inutilidade, o que não pode ser. Por isso meu querido Jesus punha em Mim suas obras, suas palavras, suas penas, tudo, até o respiro

depositava em sua Mãe, e quando retirados em nossa habitação, Ele tomava seu doce falar e me narrava todos os Evangelhos que devia pregar ao povo, os sacramentos que devia instituir, tudo me confiou, e pondo tudo em Mim me constituiu canal e fonte perene, porque de Mim devia sair sua Vida e todos os seus bens a favor de todas as criaturas. Oh! como me sentia rica e feliz ao sentir que punha em Mim tudo o que fazia meu querido Filho Jesus. O Querer Divino que reinava em Mim me dava espaço para poder receber tudo, e Jesus recebia de sua Mãe a correspondência do amor, da glória pela grande obra da Redenção. Que coisa não recebi de Deus por não fazer jamais minha vontade, senão sempre a sua? Tudo, também a mesma Vida de meu Filho estava à minha disposição, e enquanto ficava sempre em Mim, podia biloca-la para dá-la a quem com amor me pedisse. Agora, se fizeres sempre a Divina Vontade e jamais a tua, e viveres nela, Eu, tua Mãe, farei o depósito de todos os bens de meu Filho em tua alma, Oh! como te sentirás afortunada, terás uma Vida Divina à tua disposição, que tudo te dará, e Eu, fazendo-te de verdadeira Mãe, me porei em guarda a fim de que esta Vida cresça em ti e forme em ti o reino da Divina Vontade.

Nós continuávamos nossa vida na quietude da casa de Nazaré, e meu querido Filho crescia em graça e sabedoria, Ele era atrativo pela doçura e pela suavidade de sua voz, pelo doce encanto de seus olhos, pela amabilidade de toda sua pessoa, sim, meu Filho era em verdade belo, sumamente belo. Mal tinha atingido a idade de doze anos, quando fomos segundo o costume a Jerusalém para a celebração da Páscoa. Pusemo-nos a caminho, Ele, São José e Eu. Frequentemente, enquanto íamos devotos e recolhidos, meu Jesus rompia o silêncio e nos falava ora de seu Pai celestial e ora do amor imenso que em seu coração alimentava pelas almas.

Em Jerusalém nos dirigimos diretamente ao templo, e tendo chegado nos prostramos com o rosto em terra, adoramos profundamente a Deus e oramos longamente. Nossa oração era de tal maneira fervorosa e recolhida, que abria o Céu, atraía e atava o celestial Pai, e por isso acelerava a reconciliação entre Ele e os homens.

Agora minha filha, quero te confiar uma pena que me tortura:. Infelizmente há tantos que vão à Igreja para rogar, mas a oração que eles dirigem a Deus fica em seus lábios, porque seu coração e sua mente estão longe Dele. Quantos vão à igreja por puro costume ou para passar inutilmente o tempo, estes fecham o Céu em vez de abri-lo; e como são numerosas as irreverências que se cometem na casa de Deus! Quantos flagelos não se poderiam evitar no mundo, e quantos castigos não se converteriam em graças, se todas as almas se esforçassem em imitar nosso exemplo.

Somente a oração que sai de uma alma na qual reina a Divina Vontade, atua de modo irresistível sobre o coração de Deus, ela é tão poderosa de vencê-lo e de obter dele as máximas graças. Tenha por isso cuidado de viver no Divino Querer, e sua Mãe, que te ama, cederá a sua oração os direitos de sua poderosa intercessão.

Depois de termos cumprido o nosso dever no templo e de termos celebrado a Páscoa, dispusemo-nos a regressar a Nazaré. Na confusão da multidão nos perdemos; eu fiquei com as mulheres, e José se uniu aos homens. Olhei ao meu redor para me assegurar se meu querido Jesus tinha vindo comigo, mas não tendo visto-o pensei que Ele teria ficado com seu pai São José. Qual não foi o meu espanto e inquietação que senti quando chegamos ao ponto onde nos devíamos encontrar e não o vi ao seu lado. Sem saber o que havia acontecido, sentimos tal espanto e tal dor que ficamos mudos os dois. Quebrantados pela dor regressamos apressadamente, perguntando com ânsia a quantos encontrávamos: "Ah! Dizei-nos se vistes Jesus, nosso Filho, porque não podemos viver sem Ele" E, chorando, o descrevíamos: "Ele é todo amável, seus belos olhos azuis resplandecem de luz e falam ao coração; seu olhar golpeia, rapta, encadeia; sua testa é majestosa, seu rosto é belo, de uma beleza encantadora; sua voz dulcíssima desce até o coração e adoça todas as amarguras; seus cabelos encaracolados, e como de ouro finíssimo o fazem formoso, gracioso; tudo é majestade, dignidade, santidade n'Ele; Ele é o mais belo entre os filhos dos homens." No entanto, apesar de nossa busca, nenhum de nós soube dizer nada, a dor que Eu sentia se tornava tal, que me fazia chorar amargamente e abria a cada instante em minha alma feridas profundas, as quais me provocavam verdadeiros espasmos de morte.

Filha querida, se Jesus era meu Filho, Ele era também meu Deus, por isso minha dor foi tudo na ordem divina, pode-se dizer, tão potente e imenso, de superar todas as outras possíveis dores juntas. Se o Fiat que Eu possuía não tivesse me sustentado continuamente com sua força divina, Eu teria morrido de espanto.

Vendo que ninguém nos sabia dar notícias, ansiosa interrogava os anjos que me rodeavam: "Dizei-me, onde está meu querido Jesus? Onde devo dirigir meus passos para poder encontrá-lo? Ahh! Digam-lhe que não posso mais, tragam-no sobre suas asas a meus braços. ¡ Meus anjos, tenham piedade de minhas lágrimas, socorram-me, tragam-me Jesus.".

Enquanto, tendo resultado vã toda busca, voltamos a Jerusalém, depois de três dias de amargos suspiros, de lágrimas, de ânsias e de temores, entramos no templo, Eu era toda olhos e procurava

por todos os lados, quando de repente, finalmente, com alegria descobri o meu Filho que estava no meio dos doutores da lei, Ele falava com tal sabedoria e majestade, que quantos o escutavam permaneciam raptados e surpreendidos; ao só vê-lo senti que me regressava a vida e rápido compreendi a oculta razão de seu extravio.

E agora uma palavra para ti, minha querida filha: Neste mistério o meu Filho quer dar a Mim e a ti um ensinamento sublime. Você poderia supor que Ele ignorava o que Eu sofria? Tudo o contrário, porque minhas lágrimas, minha busca, minha crua e intensa dor se repercutiam em seu coração, no entanto, durante aquelas horas tão penosas, Ele sacrificava a sua Divina Vontade a sua própria Mãe, a Aquela que Ele amava tanto, para demonstrar-me como também Eu, um dia deveria sacrificar sua mesma Vida ao Querer Supremo.

Nesta pena indescritível não te esqueci querida minha; pensando que ela te teria servido de exemplo, coloquei-a à tua disposição, a fim de que também tu pudesses ter, no momento oportuno, a força de sacrificar tudo à Divina Vontade. Assim que Jesus terminou de falar nos aproximamos reverentes a Ele, e lhe dirigimos uma doce repreensão: "Filho, por que nos fizeste isto?" E Ele, com dignidade divina, nos respondeu: "Por que me buscavam? Não sabem que Eu vim ao mundo para glorificar a meu Pai?" Tendo compreendido o alto significado de tal resposta e tendo adorado nela o Querer Divino, regressamos a Nazaré.

Filha do meu coração materno, escuta, quando perdi o meu Jesus, a dor que senti foi muito intensa, mas a este acrescenta-se ainda um segundo, o de teu próprio extravio. De fato, prevendo que você teria se afastado da Vontade Divina, Eu me senti por um tempo privar do Filho e da filha, e por isso minha maternidade sofreu um duplo golpe. Minha filha, quando estiver prestes a fazer a sua vontade em vez da vontade de Deus, reflita que abandonando o Fiat Divino, está prestes a perder Jesus e a Mim, e a precipitar-se no reino das misérias e dos vícios. Mantém então a palavra que me deste de permanecer indissolúvelmente unida a Mim, e Eu te concederei a graça de não te deixar dominar jamais por teu querer, senão exclusivamente pelo Divino.

#### A alma

Mãe santa, em teus braços me abandono, sou uma pequena filha que sente a necessidade extrema de teus cuidados maternos. Ah! Peço-te que tomes a minha vontade e a encerres em teu

coração, não ma dê mais, para que possa ser feliz vivendo sempre de Vontade Divina, assim te contentarei a ti e a meu querido Jesus.

Mamãe, eu tremo pensando nos abismos nos quais minha vontade é capaz de precipitar-me, por causa dele eu posso te perder a ti, posso perder a Jesus e todos os bens celestiais. Mãe, se Tu não me ajudas, se não me cinges com a potência da luz do Querer Divino, sinto que não me é possível viver com constância de Vontade Divina. Ponho por isso toda minha esperança em ti, em ti confio, de ti tudo espero. Assim seja..

**Florzinha:** Hoje para me honrar virás a fazer três visitas à casa de Nazaré para honrar a Sagrada Família, recitando três Paters, Ave e Glória, rogando-nos que te admitamos a viver no meio de nós, e para compadecer a dor intensa que senti durante três dias em que permaneci privada do meu Jesus.

**Jaculatória:** Jesus, Maria e José, ponham-me a viver no Reino da Vontade de Deus. Mãe santa, faz que eu perca para sempre minha vontade, para viver só no Divino Querer.

+ + + +

**26° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Rainha das famílias, Rainha dos milagres.  
Vínculo nupcial entre o Fiat e a criatura. As bodas de Caná.**

A alma a sua Mãe celestial

Mãe santa, eis-me aqui convosco e com o doce Jesus para assistir a um casamento, para ver os prodígios e compreender o grande mistério, e até onde chega por mim e por todos o vosso amor materno. Ah! Mãe minha, toma minha mão na tua, põe-me sobre teus joelhos, convida-me com teu amor, purifica minha inteligência e me diga por que quiseste assistir a estes esponsais.

Lição da Rainha do Céu

Minha querida filha, meu coração está cheio de amor e sentia a necessidade de te dizer a causa, o por que junto com meu Filho Jesus quis assistir a este casamento de Caná. Você acha que foi por uma cerimônia qualquer? Não filha, nisto há profundos mistérios, põe-me atenção e te direi coisas

novas, e como meu amor de Mãe desabafou em modo incrível, e o amor de meu Filho deu verdadeiros sinais de paternidade e de magnanimidade pelas criaturas.

Agora escuta-me: Meu Filho havia voltado do deserto e se preparava para a vida pública, mas primeiro quis assistir a este esponsal, e por isso permitiu ser convidado. Fomos, não para festejar, mas para fazer coisas grandes em proveito das gerações humanas; meu Filho tomava o lugar de Pai e de Rei nas famílias, Eu tomava o posto de Mãe e Rainha. Com a nossa presença renovamos a santidade, a beleza, a ordem do matrimônio formado por Deus no Éden, isto é, de Adão e Eva desposados pelo Ser Supremo para povoar a terra e para multiplicar e fazer crescer as futuras gerações. O matrimônio é a substância de onde surge a vida das gerações, pode-se chamar o tronco do qual vem povoada a terra. Os sacerdotes, os religiosos, são ramos, se não fosse pelo tronco nem sequer os ramos teriam vida, por isso com o pecado, com subtrair-se da Divina Vontade, Adão e Eva fizeram perder a santidade, a beleza, a ordem da família, e Eu, sua Mãe, a nova Eva inocente, junto com meu Filho fomos para reordenar o que Deus fez no Éden, e me constituía Rainha das famílias e impelia a graça de que o Fiat Divino reinasse nelas, para ter as famílias que me pertenciam, e eu tivesse o lugar de Rainha no meio delas.

Mas não é tudo minha filha, nosso amor ardia, e queríamos fazer conhecer quanto os amávamos e dar-lhes a mais sublime das lições, e eis que: No melhor do banquete faltou o vinho, e meu coração de mãe se sentiu consumido de amor porque quis prestar ajuda, e sabendo que meu Filho tudo podia, com sotaque suplicante, mas segura de que me haveria escutado lhe digo: "Meu filho, os esposos não têm mais vinho" E Ele me responde: "Não chegou minha hora de fazer milagres." E eu, sabendo que certamente não me teria negado o que lhe pedia, digo aos que serviam a mesa: "Fazei o que diz o meu Filho, e tereis o que quereis, antes tereis de mais e de mais abundante."

Minha filha, nestas poucas palavras Eu dava uma lição, a mais útil, necessária e sublime às criaturas, Eu falava com o coração de Mãe e dizia: "Meus filhos, quereis ser santos? Fazei a Vontade de meu Filho, não vos afasteis do que Ele lhes diz, e tereis a Sua semelhança, a Sua santidade em vosso poder; quereis que todos os males cessem? Façam o que meu Filho lhes diz, querem alguma graça, inclusive difícil? Façam o que lhes diz e quer; querem também as coisas necessárias para a vida natural? Façam o que diz meu Filho, porque em suas palavras, no que vos diz e quer, tem encerrada tal potência, que quando fala, sua palavra encerra o que pedis e faz surgir em vossas almas as graças que quereis." Quantos se vêem cheios de paixões, fracos, aflitos, desventurados, miseráveis, não obstante implorarem e suplicarem, mas como não fazem o que diz meu Filho nada obtêm, o Céu parece fechado para eles. Isto é uma dor para a tua Mãe,

porque vejo que enquanto imploram se afastam da fonte onde residem todos os bens, como é a Vontade do meu Filho.

Então, os servos fizeram exatamente o que meu Filho lhes disse, isto é, "Encham os vasos de água, e levem-nos para a mesa." Meu querido Jesus abençoou aquela água, que se converteu em vinho requintado. Oh, mil vezes bem-aventurado quem faz o que Ele diz e quer! Com isso meu Filho me dava a maior honra, me constituía Rainha dos milagres, por isso quis minha união e oração ao fazer o primeiro milagre. Ele me amava muito, tanto, que quis me dar o primeiro posto de Rainha também nos milagres, e com os atos o dizia, não com as palavras: "Se querem graças, milagres, venham a minha Mãe, Eu não lhe negarei jamais nada do que Ela quer."

Além disso, minha filha, tendo assistido a esta união, Eu via os séculos futuros, via o reino da Divina Vontade sobre a terra, olhava as famílias e impelia-as de simbolizar o amor da Trindade Sacrossanta, para fazer com que seu reino estivesse em pleno vigor, e com os meus direitos de Mãe e Rainha, tomava a peito o regime dele, e possuindo a fonte punha à disposição das criaturas todas as graças, as ajudas, a santidade que se requer para viver num reino tão santo. E por isso vou repetindo: "Façam o que vos diz meu Filho."

Filha, escuta-me, não procures outro se queres tudo em teu poder, e dá-me o contentamento de que possa fazer de ti a verdadeira filha minha e da Divina Vontade, e então Eu tomarei o empenho de formar o esponsal entre ti e o Fiat, e fazendo-te de verdadeira Mãe, vincularei o esponsal com te dar por dote a mesma Vida de meu Filho, e por dom minha Maternidade e todas minhas virtudes.

#### A alma

Mãe celestial, quanto te devo agradecer pelo grande amor que me trazes, e porque em tudo o que fazes tens sempre um pensamento para mim e me preparas e me dás tais graças, que junto comigo Céus e terra ficam comovidos e arrebatados, e todos te dizemos: "Obrigado! ¡Obrigado! ¡Obrigado!." Pois! Mãe Santa, grava no meu coração as tuas santas palavras: "Faze o que te diz o meu Filho." A fim de que geres em mim a Vida da Divina Vontade, que tanto suspiro e quero; e Tu seja chamada a minha vontade, a fim de que esteja sempre sujeita à Divina.

**Florzinha:** Em todas as nossas ações, sejamos todos ouvidos para ouvir a nossa Mãe celestial que nos diz: "Fazei o que meu Filho vos diz." A fim de que tudo façamos para cumprir a Divina Vontade.

**Jaculatória:** Mãe santa, vem a minha alma e faz-me o milagre de fazer-me possuir pela Divina Vontade.

+ + + +

**27º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. A hora da dor se aproxima. Dolorosa separação. Jesus em sua vida pública e apostólica.**

A alma à sua Mãe celestial

Eis-me de novo contigo, Mãe Rainha, hoje o meu amor de filha por ti faz-me correr para ser espectadora quando o meu doce Jesus, separando-se de ti, toma o caminho para formar a sua vida apostólica entre as criaturas. Mãe santa, sei que sofrerás muito, cada momento de separação com Jesus te custará a vida, e eu, tua filha, não quero te deixar sozinha, quero te enxugar as lágrimas, e com minha companhia quero romper tua solidão, e enquanto estivermos juntas, Você continuará me dando suas belas lições sobre a Divina Vontade.

Lição da Rainha do Céu

Minha filha, queridíssima, a tua companhia me será muito agradável, porque sentirei em ti o primeiro dom que me faz Jesus, dom formado de puro amor, produto da sua, e do meu sacrifício, dom que me custará a vida de meu Filho.

Agora presta atenção e escuta-me. Minha filha, para a tua Mãe começa uma vida de dor, de solidão e de longas separações do meu sumo Bem Jesus. A vida oculta terminou, e Ele sente a irresistível necessidade de amor de sair publicamente, de fazer-se conhecer e de ir em busca do homem extraviado no labirinto de sua vontade, que está em poder de todos os males. O querido São José já tinha morrido, Jesus partia e Eu ficava só na casinha. Quando meu amado Jesus me pediu a obediência de partir, porque nunca fazia nada se não me dissesse primeiro, Eu senti uma pontada no coração, mas sabendo que aquela era a Vontade Suprema, Eu disse rapidamente o meu Fiat, não hesitei um instante, e entre meu Fiat e o de meu Filho nos separamos, no ímpeto de nosso amor me abençoou e me deixou. Eu o acompanhei com meu olhar até que pude, e depois me retirando, abandonei-me naquele Querer Divino que era minha vida, mas, oh! poder do Fiat Divino, este Querer Santo não me deixava jamais perder de vista o meu Filho, nem Ele me perdia a Mim, aliás, sentia o seu batimento cardíaco no meu, e Jesus sentia o meu no seu. Filha querida, Eu

havia recebido meu Filho do Querer Divino, e o que este Querer Santo dá, não está sujeito nem a terminar nem a sofrer separação; seus dons são permanentes e eternos. Assim que meu Filho era meu, ninguém me podia tirar, nem a morte, nem a dor, nem a separação, porque o Querer Divino mo tinha dado. Por isso a nossa separação era aparente, mas na verdade estávamos fundidos juntos. Muito mais que uma era a Vontade que nos animava, como podíamos nos separar?.

Agora, tu deves saber que a luz da Divina Vontade me fazia ver como mal e com quanta ingratidão tratavam o meu Filho. Sua passagem o levou a Jerusalém, sua primeira visita foi ao templo santo, no qual começou a série de suas pregações. Mas, ah, que dor! sua palavra cheia de vida, portadora de paz, de amor e de ordem, era ouvida e mal interpretada, especialmente pelos doutos e sábios daqueles tempos, e quando meu Filho dizia que era o Filho de Deus, o Verbo do Pai, Aquele que tinha vindo para salvá-los, Eles levavam tão a mal, que com seus olhares furiosos o queriam devorar. Oh! como sofria meu amado bem Jesus, sua palavra criadora, rejeitada, fazia-lhe sentir a morte que davam a sua palavra divina, e Eu era toda atenção, toda olhos para olhar aquele coração divino que sangrava e lhe oferecia meu materno coração para receber as mesmas feridas, para consolá-lo e lhe dar um apoio no ato em que estava por sucumbir. ¡ Oh! quantas vezes depois de ter interrompido sua palavra o via esquecido por todos, sem que ninguém lhe oferecesse um descanso, sozinho, sozinho, fora dos muros da cidade, em despovoado, sob o céu estrelado, apoiado em uma árvore, Eu o via chorar, orar pela salvação de todos. E a tua querida mãe, da minha casinha, chorava junto, e na luz do Fiat Divino mandava-lhe as minhas lágrimas como alívio, os meus castos abraços e os meus beijos para consolá-lo.

Mas meu amado Filho, ao ser rejeitado pelos grandes, pelos doutos, não se deteve, nem podia deter-se, seu amor corria porque queria as almas. Então se cercou de pobres, de aflitos, de enfermos, de coxos, de cegos, de mudos e de tantos outros males que oprimiam as pobres criaturas, todos estes, imagens dos tantos males que a vontade humana havia produzido nelas. E o querido Jesus curava a todos, consolava e instruía a todos, assim que se converteu no amigo, no pai, no médico, no mestre dos pobres.

Minha filha, pode-se dizer que foram os pobres pastores que com suas visitas o receberam ao nascer, e são os pobres os que o seguiram nos últimos anos de sua Vida aqui abaixo, até sua morte, porque os pobres, os ignorantes, são mais simples, menos apegados a seu juízo e por isso são os mais favorecidos, os mais benditos e os mais prediletos do meu querido Filho, tanto, que escolheu a pobres pescadores por apóstolos, como colunas da Igreja futura.

Agora, filha amadíssima, se te quisesse dizer o que meu Filho e Eu fizemos e sofreremos nestes três anos de sua vida pública, estender-me-ia demasiado. O que te recomendo é que em tudo o que possas fazer e sofrer, o teu primeiro ato e o último seja no Fiat Divino. No Fiat nos separamos, e o Fiat me deu a força de fazer o sacrifício. Assim encontrarás a força para tudo, inclusive nas penas que te custam a vida, se tudo encerrares no eterno Fiat. Por isso, dá-me a tua palavra que te farás encontrar sempre na Divina Vontade. Assim também tu sentirás a inseparabilidade de Mim e de nosso sumo Bem Jesus.

A alma

Mamãe dulcíssima, quanto te compadeço ao ver te sofrer tanto. ¡ Ah! Te rogo, derrama em minha alma tuas lágrimas e as de Jesus para ordená-la e encerrá-la no Fiat Divino.

**Florzinha:** Hoje para me honrar me darás todas as tuas penas por companhia da minha solidão, e em cada pena porás um "amo-te" para Mim e para o teu Jesus, para reparar por aqueles que não querem escutar os ensinamentos de Jesus.

**Jaculatória:** Mãe divina, tua palavra e a de Jesus desçam em meu coração e formem em mim o reino da Divina Vontade.

+ + + +

**28º dia**

**A Rainha das dores no reino da Divina Vontade. Soa a hora da dor.**

**A Paixão. Um Deicídio. Pranto de toda a natureza.**

A alma à sua Mãe dolorosa

Minha querida Mãe dolorosa, hoje mais do que nunca sinto a irresistível necessidade de estar ao seu lado. Não, não me desviarei de teu lado, para ser espectadora de tuas acerbadas dores e pedir-te como filha, a graça de que ponhas em mim tuas dores e as de teu Filho Jesus, e inclusive sua própria morte, a fim de que sua morte e suas dores me dêem a graça de me fazer morrer continuamente a minha vontade, e sobre ela me fazer ressurgir a Vida da Divina Vontade.

Lição da Rainha das dores

Filha queridíssima, não me negues tua companhia em tantas amarguras minhas. A Divindade já decretou o último dia do meu Filho aqui em baixo. Já um apóstolo o traiu, colocando-o nas mãos dos judeus para fazê-lo morrer. Já meu querido Filho, dando em excesso de amor e não querendo deixar os seus filhos, que com tanto amor veio buscar sobre a terra, permanece no sacramento da Eucaristia, a fim de que qualquer que o queira possa possuir. Então a vida do meu filho está prestes a acabar e por embarcar no vôo para a sua Pátria celestial. A filha querida Ah. O Fiat Divino me deu, e Eu no Fiat Divino eu o recebi, e agora no mesmo Fiat eu faço a entrega. Se me dilacera o coração, mares imensos de dores me inundam, sinto que a vida me vai pelo espasmo atroz, mas nada podia negar ao Fiat Divino, pelo contrário, sentia-me disposta a sacrificá-lo com minhas mesmas mãos se Ele o tivesse querido. A força do Querer Divino é onipotente, e Eu sentia tal fortaleza em virtude Dele, que me teria contentado em morrer antes de negar nada à Divina Vontade.

Agora minha filha escuta-me, meu materno coração está afogado de penas, o só pensar que deve morrer meu Filho, meu Deus, minha vida, é mais que morte para sua Mãe, entretanto sei que devo viver. ; Que tormento! Que rasgões profundos se formam em meu coração, que como espadas afiadas o atravessam de lado a lado, porém filha querida, dói-me dizê-lo, mas devo dizer-te, nestas penas e rasgos profundos, e nas penas do meu amado Filho estava tua alma, sua vontade humana, que não se fazendo dominar pela de Deus, Nós a cobríamos de penas, a embalsamávamos, a fortalecíamos com nossas penas, a fim de que se dispusesse a receber a Vida da Divina Vontade..

Ah! se o Fiat Divino não tivesse me sustentado e não continuasse seu curso dos mares infinitos de luz, de alegria, de felicidade, ao lado dos mares de minhas dores atroz, Eu teria morrido tantas vezes por quantas penas sofreu meu querido Filho. ; Oh! como me senti destróçada quando a última vez o vi pálido, com uma tristeza de morte sobre o rosto, e com voz trêmula como se quisesse soluçar, me disse: "Mamãe, adeus! Abençoa o teu Filho, e dá-me a obediência de morrer. O meu e o teu Fiat Divino me fizeram conceber, o meu e o teu Fiat Divino me devem fazer morrer. Rápido, oh, meu Deus! Mãezinha querida, pronuncia o teu Fiat e diz-me: "Abençoo-te e dou-te a obediência de morrer crucificado, assim o quer o eterno Querer, assim também eu quero.".

Minha filha, que tormento a meu coração trespassado, porém devia dizê-lo, porque em Nós não existiam penas forçadas, mas todas voluntárias. Por isso ambos nos abençoamos e dando-nos aquele olhar que não sabe separar-se mais do objeto amado, meu querido Filho, a doce vida

minha, partiu, e Eu, tua mãe magoada, deixei-o, mas o olho da minha alma nunca o perdeu de vista. Segui-o no jardim, na sua tremenda agonia, e como me sangrou o coração ao vê-lo abandonado por todos, até pelos seus mais fiéis e queridos apóstolos!

Minha filha, o abandono das pessoas queridas é uma das maiores dores para um coração humano nas horas tormentosas da vida, especialmente para o meu Filho, que tanto os tinha amado e beneficiado, e estava no ato de dar a vida por aqueles mesmos que o haviam abandonado nas horas extremas de sua Vida, melhor dizendo tinham fugido, que dor! que dor! E eu, ao vê-lo agonizar, suar sangue, agonizava junto e o segurava em meus braços maternos. Eu era inseparável de meu Filho, suas penas se refletiam em meu coração derretido pela dor e pelo amor, e Eu as sentia mais que se fossem minhas. Assim o segui toda a noite. Não houve pena nem acusação que lhe fizeram que não ressoasse em meu coração. Mas ao amanhecer, não podendo mais, acompanhada pelo discípulo João, por Madalena e por outras piias mulheres, quis segui-lo passo a passo, de um tribunal ao outro, mesmo corporalmente.

Minha querida filha, eu ouvia o barulho dos golpes que choviam sobre o corpo nu do meu Filho, ouvia as zombarias, as risadas satânicas e os golpes que lhe davam sobre a cabeça no momento de coroá-lo de espinhos. Vi-o quando Pilatos o mostrou ao povo, desfigurado e irreconhecível, senti ensurdecer com o "crucifica-o", "crucifica-o", vi-o pôr a cruz sobre suas costas, esgotado, atormentado, E eu, não podendo resistir acelerei o passo para lhe dar o último abraço e enxugar o rosto todo banhado de sangue. ; Mas o que! Para Nós não havia piedade, os cruéis soldados o arrancam de meu lado com as cordas e o fazem cair. Filha querida, que pena dilacerante não poder socorrer em tantas penas a meu querido Filho, por isso cada pena abria um mar de dor em meu traspassado coração. Finalmente o segui ao Calvário, onde em meio a penas inauditas e espasmos horríveis foi crucificado e levantado na cruz, e só então me foi concedido ficar aos pés da cruz, para receber dos seus lábios agonizantes o dom de todos os meus filhos e o direito e selo da minha maternidade sobre todas as criaturas. E pouco depois, entre espasmos inauditos expirou. Toda a natureza se vestiu de luto e chorou a morte de seu Criador. Chorou o sol, obscurecendo-se e retirando-se horrorizado da face da terra. Chorou a terra com um forte tremor, dilacerando-se em vários pontos pela dor da morte de seu Criador. Todos choraram, as sepulturas se abriram, os mortos ressuscitando, e também o véu do templo chorou de dor rasgando-se. Todos perderam o ânimo e sentiram terror e espanto. Minha filha, e sua mãe está petrificada pela dor, esperando-o em meus braços para colocá-lo no sepulcro.

Agora escuta-me, na minha intensa dor quero falar-te com as penas do meu Filho dos graves males da tua vontade humana. Olhe-o em meus braços sofredores, como está desfigurado, é o verdadeiro retrato dos males que o querer humano faz às pobres criaturas, e meu querido Filho quis sofrer tantas penas para levantar novamente esta vontade caída no baixo de todas as misérias, e em cada pena de Jesus e em cada dor minha a chamavam a ressurgir na Vontade Divina. Foi tanto nosso amor, que para pôr a salvo esta vontade humana enchemo-la de nossas penas, até afogá-la, e a encerramos dentro dos mares imensos de minhas dores e dos do meu amado Filho. Por isso, neste dia de dores para tua Mãe dolorosa, e tudo por ti, dá-me por correspondência em minhas mãos tua vontade, para que a encerre nas chagas sangrantes de Jesus, como a mais bela vitória de sua paixão e morte, e como triunfo de minhas acerbadíssimas dores.

A alma

Mãe dolorosa, tuas palavras ferem-me o coração e sinto-me morrer ao ouvir que foi minha vontade rebelde que te fez sofrer tanto. Por isso te rogo que a encerres nas chagas de Jesus, para viveres das suas penas e das tuas acerbadas dores.

**Florzinha:** Hoje para me honrar beijarás as chagas de Jesus dizendo cinco atos de amor, rogando-me que minhas dores selem tua vontade na abertura de seu sagrado lado.

**Jaculatória:** As chagas de Jesus e as dores de minha Mãe, me dêem a graça de fazer ressurgir minha vontade na Vontade de Deus.

+ + + +

**29° dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade.. O limbo, expectativa,  
vitória sobre a morte. A Ressurreição..**

A alma a sua Mãe Rainha

Mãe trespassada, tua pequena filha, sabendo-te sozinha sem o amado Bem Jesus, quer estar contigo para te fazer companhia em tua amarguíssima desolação. Sem Jesus todas as coisas se mudam em dor para você. A lembrança de suas penas dilaceradoras, o doce som de sua voz que ainda ressoa em teu ouvido, o fascinante olhar do querido Jesus, ora doce, ora triste, ora cheio de lágrimas, mas que sempre te arrebatavam teu materno coração, e agora não tê-los mais contigo

são espadas que transpassam, que passam de lado a teu traspassado coração. Mãe desolada, a tua querida filha quer por cada pena dar-te um alívio, uma compaixão. Pelo contrário, gostaria de ser Jesus para poder dar-te todo o amor, todas as consolações, alívios e compaixão que te teria dado o mesmo Jesus neste teu estado de amarga desolação. O doce Jesus me deu a você como filha, por isso me ponha em seu posto em seu materno coração, e eu serei toda de minha Mamãe, te enxugarei as lágrimas e te farei sempre companhia.

#### Lição da Rainha e da Mãe desolada

Filha queridíssima, obrigado pela tua companhia, mas se queres que a tua companhia me seja doce e querida e portadora de alívio ao meu traspassado coração, quero encontrar em ti a Vontade Divina obrante, dominante e que não ceda à tua vontade nem sequer um respiro de vida. Então sim, te trocarei com meu Filho Jesus, porque estando sua Vontade em ti, nela sentirei a Jesus em teu coração, e oh! como ficarei feliz em encontrar em você o primeiro fruto de suas penas e de sua morte. Se encontro em minha filha a meu amado Jesus, minhas penas se transformarão em alegrias e minhas dores em conquistas.

Agora me escute filha de minhas dores. Assim que o meu querido Filho expirou, desceu ao limbo como triunfador e portador de glória e de felicidade, naquela prisão onde se encontravam todos os patriarcas e profetas, o primeiro pai Adão, o querido São José e os meus santos pais, e todos aqueles que, em virtude dos méritos previstos do futuro Redentor, tinham sido salvos. Eu era inseparável de meu Filho, e nem sequer a morte me podia tirar isso, por isso, em meio de minhas dores o segui ao limbo e fui espectadora da festa, dos agradecimentos que toda aquela grande multidão de pessoas deu a meu Filho, porque tinha sofrido tanto e porque seu primeiro passo tinha sido para eles para beatificá-los, e levá-los com Ele à glória celestial. Assim, assim que morreu começaram as conquistas, a glória para Jesus e para todos aqueles que O amavam. Isto querida filha é símbolo de que enquanto a criatura faz morrer sua vontade com a união da Vontade Divina, começam as conquistas na ordem divina, a glória, a alegria, inclusive no meio das maiores dores. Portanto, em vista de que os olhos de minha alma seguiram a meu Filho, jamais o perdi de vista, tampouco nos três dias que estive sepultado; Eu sentia tal ânsia de vê-lo ressuscitado que ia repetindo em meu ímpeto de amor: "Ressuscita glória minha, ressuscita vida minha" Meus desejos eram ardentes, meus suspiros de fogo, até me fazer sentir consumido.

Agora, nessas ânsias, vi que meu querido Filho, acompanhado daquela grande multidão de pessoas, saiu do limbo triunfante e a levou ao sepulcro. Era o alvorecer do terceiro dia, e assim como toda a natureza o chorou, assim agora se alegrava tanto, que o sol antecipou seu curso para estar presente no momento em que meu Filho ressuscitava. Mas, mas, oh! maravilha, antes de ressuscitar fez ver aquela multidão de gente sua santíssima Humanidade sangrante, chagada, desfigurada, como tinha ficado reduzida por amor deles e de todos. Todos se comoveram e admiraram os excessos de amor e o grande portento da Redenção.

Agora minha filha, oh! como te queria presente no ato em que ressuscitou meu Filho, Ele era toda majestade, sua Divindade unida a sua alma manava mares de luz e de beleza encantadora, de encher Céu e terra, e como triunfador, fazendo uso de seu poder, ordenou a sua morta Humanidade que recebesse de novo sua alma e que ressuscitasse triunfante e gloriosa à vida imortal. ¡ Que ato tão solene! Meu querido Jesus triunfava sobre a morte dizendo: "Morte, tu não serás mais morte, senão vida." Com este ato de triunfo punha o selo de que era Homem e Deus, e com a sua Ressurreição confirmava o Evangelho, os milagres, a vida dos sacramentos e toda a vida da Igreja, e não só isto, mas dava o triunfo sobre a vontade humana debilitada e quase extinta no verdadeiro bem, de fazer triunfar sobre elas a Vida do Querer Divino, que devia levar às criaturas a plenitude da santidade e de todos os bens, e ao mesmo tempo lançava, em virtude da sua Ressurreição, o germe nos corpos de ressurgir à glória imperecível. Minha filha, a Ressurreição do meu Filho encerra tudo, diz tudo, confirma tudo e é o ato mais solene que Ele fez por amor das criaturas.

Agora ouve-me, minha filha, quero falar contigo como a mãe que ama muito a sua filha. Quero te dizer o que significa fazer a Vontade Divina e viver Dela e o exemplo te damos, meu Filho e Eu. Nossa vida foi cheia de penas, de pobreza, de humilhações, até ver morrer de penas o meu amado Filho, mas em tudo isto corria a Vontade Divina. Ela era a vida de nossas penas, e Nós nos sentíamos triunfantes e conquistadores, de mudar a mesma morte em vida. Tanto é assim, que ao ver o grande bem, voluntariamente nos oferecemos a sofrer, porque estando em Nós a Divina Vontade ninguém se podia impor sobre Ela nem sobre Nós. O sofrer estava em nosso poder e o chamávamos como alimento e triunfo da Redenção, para poder levar o bem a todo o mundo.

Agora filha querida, se sua vida, suas penas tivessem por centro de vida a Divina Vontade, esteja certa que o doce Jesus se servirá de você e de suas penas para dar ajuda, luz, graça a todo o

universo. Por isso ânimo, a Divina Vontade sabe fazer coisas grandes onde Ela reina, e em todas as circunstâncias fixe-se em Mim e em teu doce Jesus e caminha adiante.

A alma

Mãe santa, se Tu me ajudas me terás sob teu manto defendida, fazendo-me de celestial sentinela, eu estou segura que todas minhas dores, as converterei em Vontade de Deus, e te seguirei passo a passo nas vias intermináveis do Fiat Supremo, porque sei que teu amor fascinante de Mãe, sua força, vencerá minha vontade, e a terá em seu poder e me trocará pela Divina Vontade. Por isso minha mãe, a ti me confio e em teus braços me abandono..

**Florzinha:** Hoje para honrar-me dirás sete vezes: "Não minha vontade, senão a tua se faça." Oferecendo-me as minhas dores para pedir a graça que você faça sempre a Divina Vontade.

**Jaculatória:** Mamãe minha, pela Ressurreição de teu Filho, faz-me ressurgir na Vontade de Deus.

+ + + +

30° dia

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. A hora do triunfo. Aparições de Jesus. Os fugitivos se amontoam em torno da Virgem como arca de salvação e de perdão.**

**Jesus parte para o Céu. Mestra dos apóstolos, sede e centro da Igreja nascente. Descida do Espírito Santo..**

A alma a sua Mãe Rainha

Mãe admirável, eis-me de novo contigo, sobre os teus joelhos maternos, para me unir contigo na festa e triunfo da Ressurreição do nosso querido Jesus. Como é belo hoje seu aspecto, toda amável, toda doçura, toda alegria; me parece vê-la ressuscitada junto com Jesus. Ahh! Mãe santa, em tanta alegria e triunfo não te esqueças de tua filha, encerra em minha alma o germe da Ressurreição de Jesus, para que em virtude Dela ressurgja plenamente na Divina Vontade, e viverei sempre unida contigo e com meu doce Jesus..

Ah! Mãe santa, faze descer em mim o Espírito Santo, a fim de que queime em mim o que não pertence à Divina Vontade.

## Lição da Rainha do Céu

Filha bendita de meu materno coração, grande foi minha alegria e meu triunfo na Ressurreição de meu Filho; Eu me senti renascida e ressuscitada n'Ele, todas minhas dores se transformaram em alegrias e em mares de graças, de luz, de amor, de perdão para as criaturas, e estendiam a minha maternidade sobre todos os meus filhos, dados a Mim por Jesus com o selo das minhas dores.

Agora escuta-me filha querida, tu debes saber que depois da morte de meu Filho, me retirei ao cenáculo junto com o amado João e Madalena. Mas o meu coração estava trespassado, porque só João estava ao meu lado, e na minha dor dizia: "E os outros apóstolos, onde estão?" Mas, quando estes ouviram que Jesus tinha morrido, tocados por graças especiais, todos comovidos e chorando, um a um os fugitivos se puseram ao redor de Mim, fazendo-me coroa, e com lágrimas e suspiros me pediam perdão de que tão vilmente o haviam abandonado e fugido de seu Mestre. Eu os acolhi maternalmente na arca de refúgio e de salvação de meu coração, e assegurei a todos o perdão de meu Filho, os alentei a não temer, lhes disse que sua sorte estava em minhas mãos, porque a todos me tinha dado por filhos, e Eu como tais os reconhecia.

Filha bendita, Tu sabes que Eu estive presente na Ressurreição do Meu Filho, mas não mencionei na ninguém, esperando que o próprio Jesus manifestasse que tinha ressuscitado glorioso e triunfante. A primeira que o viu ressuscitado foi a afortunada Madalena, depois as piedosas mulheres, e todos vinham a Mim dizendo-me que tinham visto Jesus ressuscitado, que o sepulcro estava vazio, e eu escutava a todos e com ar de triunfo confirmava a todos na fé da Ressurreição. À noite, já quase todos os apóstolos o tinham visto, e todos se sentiam triunfantes por terem sido apóstolos de Jesus. Que mudança de cenário, filha querida, símbolo de quem se fez dominar primeiro pela vontade humana, que representa os apóstolos que fogem, que abandonam o seu Mestre, e é tanto o temor e o pavor que se escondem, e Pedro chega até a negá-lo. ; Oh! se estivessem dominados pela Divina Vontade jamais teriam fugido de seu Mestre, senão que valentes e como triunfadores não se teriam separado jamais de seu lado, e se sentiriam honrados de dar a vida por defendê-lo.

Agora, querida filha, o meu amado Filho Jesus ressuscitou e permaneceu sobre a terra quarenta dias. Rapidamente aparecia aos apóstolos e discípulos para os confirmar na fé e na certeza da sua Ressurreição, e quando não estava com os apóstolos estava-se junto com a sua Mãe no cenáculo,

circundado das almas saídas do limbo. Mas assim que terminou o período de quarenta dias, o amado Jesus ensinou os apóstolos e deixou a sua Mãe como guia e Mestre, prometeu-nos a vinda do Espírito Santo, E, abençoando-nos a todos, partiu para o Céu, juntamente com aquela grande multidão de gente que saiu do limbo. A vossa Mãe seguiu-o até ao Céu e assistiu à grande festa da Ascensão, muito mais do que para Mim não era estranha a Pátria celeste, e além disso sem Mim não teria sido completa a festa do meu Filho ascendido ao Céu.

Agora ouve-me, minha filha, o nosso sumo Bem Jesus partiu para o Céu, e está diante do seu Pai celestial para defender os seus filhos e irmãos deixados na terra. Ele, desde a pátria celestial vê a todos, não lhe escapa nenhum, e é tanto seu amor que deixa a sua Mãe ainda sobre a terra para consolo, ajuda, ensino e companhia de seus filhos e meus.

Você deve saber que assim que meu Filho partiu para o Céu, Eu continuei junto com os apóstolos no cenáculo, esperando o Espírito Santo. Todos eles, estreitados a Mim, oramos juntos, nada faziam sem o meu conselho, e quando Eu tomava a palavra para instruí-los, ou dizer alguma história de meu Filho que eles não conheciam, como por exemplo, os detalhes de seu nascimento, suas lágrimas infantis, seus gestos amorosos, os incidentes ocorridos no Egito, as tantas maravilhas de sua Vida escondida em Nazaré, oh! como estavam atentos a me escutar, ficavam arrebatados ao escutar a tantas surpresas, que Ele me dava, e que deviam servir para eles, porque meu Filho pouco ou nada falou de Si mesmo com os apóstolos, Reservando-me o trabalho de fazê-los saber o quanto os tinha amado e as particularidades que só sua Mãe conhecia. Então, eu estava no meio dos meus apóstolos mais do que o sol do dia, e eu era a âncora, o leme, o barco onde eles encontraram o refúgio para estarem seguros e protegidos de todo perigo. Por isso posso dizer que dei à luz a Igreja nascente sobre meus joelhos maternos, e meus braços foram o barco que a guiou a porto seguro, e a guio até agora.

Então chegou o tempo em que o Espírito Santo, prometido por meu Filho, desceu no cenáculo. Que transformação minha filha, assim que foram investidos adquiriram nova ciência, força invencível, amor ardente, uma nova vida corria neles que os tornava destemidos e valorosos, de modo que se espalharam por todo o mundo para fazer conhecer a Redenção, e dar a vida por seu Mestre, e eu fiquei com o amado João e fui forçada a sair de Jerusalém, porque começou a tempestade da perseguição.

Minha filha queridíssima, você deve saber que Eu continuo ainda meu magistério na Igreja, não há nada que de Mim não desça, posso dizer que dou minha vida por amor de meus filhos e os nutro com meu leite materno. Agora, nestes tempos quero mostrar um amor mais especial, fazendo conhecer como toda minha vida foi formada no reino da Divina Vontade, por isso te chamo sobre meus joelhos, entre meus braços maternos, para que, servindo-te de barco, possas estar segura de viver no mar da Divina Vontade. Maior graça não poderia fazer. Oh, oh! Rogo-te, contente a tua Mãe, vem viver neste reino tão santo e quando vires que tua vontade queira ter algum ato de vida, vem refugiar-te no seguro barco de meus braços, dizendo-me: "Mãe minha, a minha vontade me quer trair e eu a entrego a ti, a fim de que ponhas em seu lugar a Divina Vontade." ; Oh! como seria feliz se pudesse dizer: "Minha filha é toda minha porque vive de Vontade Divina." E Eu farei descer o Espírito Santo em tua alma, a fim de que consuma o que é humano, e com seu sopro refrescante impere sobre ti e te confirme na Divina Vontade.

Agora uma palavrinha para a sua querida filha. Tudo o que escutaste e admiraste não foi outra coisa que o poder do Querer Divino obrante em Mim e em meu Filho, por isso amo tanto encerrar em ti a Vida da Divina Vontade e vida obrante, porque todos a têm, mas a maior parte a têm sufocada e para fazer-se servir, E enquanto poderia operar prodígios de santidade, de graça e obras dignas de seu poder, é obrigada pelas criaturas a estar com as mãos cruzadas sem poder desenvolver seu poder. Por isso seja atenta, e faça que o Céu da Divina Vontade se estenda em você e trabalhe com seu poder o que quiser e como quiser.

#### A alma

Mamãe Santíssima, suas belas lições me seqüestram, e oh! como desejo e suspiro a Vida obrante da Divina Vontade em minha alma. Quero ser também eu inseparável do meu Jesus e de ti, Mãe minha; mas para estar segura disto, Tu debes tomar o empenho de ter a minha vontade fechada em teu materno coração, e mesmo que vejas que me custa muito, não me debes dá-la jamais. Só assim poderei estar segura, de outra maneira serão sempre palavras, mas os fatos não os farei jamais. Por isso tua filha se confia a ti e de ti tudo espera, fortalece minha debilidade, põe em fuga meus temores, e eu, abandonando-me em teus braços estarei segura de viver toda de Divina Vontade.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, farás três genuflexões no ato que meu Filho ascendeu ao Céu, e lhe rogarás que te faça ascender na Divina Vontade, e recitarás sete Glórias em honra do Espírito Santo, rogando-me que se renovem seus prodígios sobre toda a santa Igreja.

**Jaculatória:** Minha mãe, com teu poder triunfa em minha alma, e me faz renascer na Vontade de Deus, para que me consuma e queime tudo o que não é Vontade de Deus. .

+ + + +

**31º dia**

**A Rainha do Céu no reino da Divina Vontade. Passagem da terra para o Céu.**

**Entrada feliz. Céu e terra festejam a nova chegada.**

A alma à sua gloriosa Rainha

Minha querida mãe celestial, estou de volta entre seus braços maternos, e ao olhar para você vejo que um doce sorriso aflora sobre seus lábios puríssimos. Sua atitude hoje é toda de festa, me parece que quer narrar-me e confiar a sua filha alguma coisa que mais me surpreenda. Mamãe santa, ah! Peço-te, toca a minha mente com as tuas mãos maternas, esvazia o meu coração para que eu possa compreender os teus ensinamentos sagrados e pô-los em prática.

Lição da Rainha do Céu

Filha queridíssima, hoje tua Mãe está em festa porque quero te falar de minha partida da terra ao Céu, dia em que terminei de cumprir a Divina Vontade sobre a terra, porque não houve em Mim nem um respiro, nem uma batida do coração, nem um passo em que o Fiat Divino não tivesse o seu ato completo, e isso me embelezava, me enriquecia, me santificava tanto, que os próprios anjos ficavam arrebatados.

Agora, você deve saber que antes de partir para a pátria celestial, eu com meu amado João voltamos de novo a Jerusalém, era a última vez que em carne mortal estava sobre a terra, toda a Criação, como se tivesse intuído, se prostrava a meu redor, desde os peixes do mar que Eu navegava, até o menor passarinho queriam ser abençoados por sua Rainha, e Eu abençoava a todos e dava-lhes o último adeus. Agora, tendo chegado a Jerusalém e me retirando dentro de um apartamento onde João me levou, me tranquei para não sair mais.

Agora filha bendita, tu deves saber que comecei a sentir em Mim um martírio tal de amor, unido com ânsias ardentes de alcançar meu Filho no Céu, que me sentia consumir, até me sentir enferma de amor, e tinha fortes delírios e desfalecimentos todos de amor. Eu nunca conheci enfermidade nem qualquer indisposição ligeira, a minha natureza concebida sem pecado e vivida toda de Vontade Divina lhe faltava o germe dos males naturais, se as penas me cortejaram tanto, foram todas em ordem sobrenatural, e estas penas foram para tua Mãe celestial triunfos e honras, e me davam o campo para fazer que minha maternidade não fosse estéril, senão conquistadora de muitos filhos. Olha então filha querida o que significa viver de Vontade Divina, perder o germe dos males naturais que produzem não honras e triunfos, mas fraquezas, misérias e derrotas. Por isso filha queridíssima, escuta a última palavra de tua Mãe que está por partir ao Céu, não partiria contente se não deixasse a minha filha ao seguro, antes de partir quero te fazer meu testamento, deixando-te por dote aquela mesma Vontade Divina que possui tua Mãe e que tanto me agraciou, até me tornar Mãe do Verbo, Senhora e Rainha do coração de Jesus e Mãe e Rainha de todos. Escuta filha querida, é o último dia do mês a Mim consagrado, Eu te falei com tanto amor do que operou a Divina Vontade em Mim, do grande bem que Ela sabe fazer e o que significa fazer-se dominar por Ela, te falei também dos graves males do humano querer, Mas achas que foi uma simples narrativa? Não, não, sua Mãe quando fala quer dar, Eu, no ímpeto de meu amor em cada palavra que te dizia amarrava sua alma ao Fiat Divino e te preparava o dote em que você pudesse viver rica, feliz, dotada de força divina. Agora que estou por partir, aceita meu testamento, tua alma seja o papel onde Eu escrevo com a pena de ouro do Querer Divino, e com a tinta do meu ardente amor que me consome, a testificação do dote que te faço. Filha bendita, assegure-se que jamais farás a tua vontade, põe a tua mão sobre o meu coração materno e jura-me que encerrarás a tua vontade no meu coração, assim, não sentindo-a, não terás ocasião de fazê-la, e Eu levá-la-ei ao Céu como um triunfo e vitória da minha filha. ¡ Ah! filha querida, escuta a última palavra de tua Mãe que morre de puro amor, recebe minha última bênção como selo da Vida da Divina Vontade que deixo em ti, que formará teu céu, teu sol, teu mar de amor e de graça.

Nestes últimos momentos, sua Mãe celestial quer te afogar de amor, desabafar em você, para que obtenha a tentativa de escutar sua última palavra, que preferiria morrer, que faria qualquer sacrifício antes de dar um ato de vida a sua vontade, diga-me minha filha, diga-me.

A alma

Mãe santa, no arrebatamento de minha dor te digo isso chorando, que se Tu vês que eu estou por fazer um só ato de minha vontade, me faz morrer, vem Tu mesma a tomar minha alma em teus braços e me leve lá acima; e eu de coração o prometo, juro, não fazer jamais, jamais minha vontade.

### A Rainha do Amor

Filha bendita, como estou contente, não podia me decidir a narrar minha partida ao Céu se não permanecesse assegurada minha filha sobre a terra dotada de Vontade Divina, mas tenha certeza que do Céu não te deixarei órfã, te guiarei em tudo, e na menor necessidade tua, até na maior, me chame, e Eu virei rápido te fazer de Mamãe.

Agora, filha querida, escuta-me, Eu já estava doente de amor, o Fiat Divino para consolar os apóstolos e a Mim também, permitiu quase de maneira prodigiosa que todos os apóstolos, exceto um, me fizessem coroa no momento em que estava por partir para o Céu, todos sentiam a dor do coração e choravam amargamente, Eu consolei a todos recomendando de modo especial à santa Igreja nascente e concedi a todos a materna bênção, deixando em seus corações, em virtude dela, a paternidade de amor para com as almas. Meu querido Filho não fazia outra coisa que ir e vir do Céu, não podia estar mais sem sua Mãe, e dando o último suspiro de puro amor na interminabilidade do Querer Divino, meu Filho me recebeu em seus braços e me conduziu ao Céu no meio às legiões angélicas que louvavam a sua Rainha. Posso dizer que o Céu vacilou para vir ao meu encontro, todos me festejavam, e ao me olhar ficavam arrebatados e em coro diziam: "Quem é Esta que vem do exílio toda apoiada em seu Senhor? Toda bela, toda santa, com o cetro de rainha, e é tanta sua grandeza que os Céus se abaixaram para recebê-la, nenhuma outra criatura entrou nestas regiões celestiais tão adornada e formosa, tão poderosa, que tem a supremacia sobre tudo."

Agora, minha filha, queres saber quem é Aquela que todo o Céu louva e por quem ficam raptados? Eu sou Aquela que não fiz jamais minha vontade, e o Querer Divino me abundou tanto, que estendeu céus mais belos, sóis mais fúlgidos, mares de beleza, de amor, de santidade, que podia dar luz a todos, amor, santidade a todos, e fechar dentro de meu céu tudo e todos, era o obrar da Divina Vontade obrante em Mim o que havia operado prodígio tão grande, era a única criatura que entrava no Céu porque tinha feito a Divina Vontade sobre a terra como se faz no Céu, e que tinha formado seu reino em minha alma. Agora, toda a corte celestial, ao me ver, ficava maravilhada,

porque, olhando para mim, encontravam o céu, e, voltando a olhar-me, encontravam o sol, e não podiam separar o seu olhar, olhando-me mais a fundo viam mares e encontravam também em Mim a terra fértil de minha humanidade com as mais belas flores, e arrebatados exclamavam: "Como é bela, tudo tem concentrado nela, nada lhe falta, de todas as obras de seu Criador é a única completa de toda a Criação."

Agora filha bendita, você deve saber que foi a primeira festa que se fez no Céu à Divina Vontade que tantos prodígios haviam operado em sua criatura. Assim, a minha entrada no Céu foi festejada por toda a corte celestial como aquilo que pode fazer de belo, de grande na criatura o Fiat Divino. Desde então não se repetiram mais estas festas, e por isso sua Mãe ama tanto que a Divina Vontade reine em modo absoluto nas almas, para dar-lhe campo para fazê-la repetir seus grandes prodígios e suas festas maravilhosas.

#### A alma

Mãe de amor, Imperatriz Soberana, ah! do Céu onde gloriosamente reinas, volta o teu olhar piedoso sobre a terra e tem piedade de mim, ó! como sinto a necessidade de minha querida Mamãe, sinto que me falta a vida sem você, tudo me cambaleia sem minha Mamãe, por isso não me deixe a meio caminho, senão continua a me guiar até que todas as coisas para mim se convertam em Vontade de Deus, a fim de que forme em mim sua Vida e seu reino.

**Florzinha:** Hoje para me honrar, recitarás três glórias à Santíssima Trindade para agradecer, em meu nome, pela grande glória que me deu quando fui assunta ao Céu e me rogarás que venha ajudar-te no ponto de tua morte.

**Jaculatória:** Mãe celestial, encerra minha vontade em teu coração e deixa-me o Sol da Divina Vontade em minha alma. .

+ + + +

Oferta da vontade humana à Rainha celestial.

Mãe doçura, eis-me aqui diante dos pés de vosso trono prostrada, sou tua pequena filha que quero dar-te todo meu amor filial, e como tua filha quero entrelaçar todas as flores, todas as jaculatórias, minhas promessas que tantas vezes fiz neste mês de graças, de não fazer jamais minha vontade, e

formando coroa quero colocá-la em teu seio como testemunho de amor, de agradecimento a minha Mamãe. Mas isso não basta, quero que a tome entre suas mãos como sinal de que aceita meu dom, e o toque de seus dedos maternos me converta em tantos sóis, ao menos por quantas vezes tratei de fazer a Vontade Divina em meus pequenos atos. ; Ah! sim Mãe Rainha, sua filha quer te dar as homenagens de luz e de sóis fulgidíssimos, sei que Você tem muitos destes sóis, mas não são os sóis da tua filha, mas eu quero dar-te os meus, para te dizer que te amo e para te comprometer a amar-me. Mãe Santa, Tu me sorrís e com toda bondade aceitas meu presente, e eu te agradeço de coração, mas quero te dizer tantas coisas, quero encerrar em teu coração materno minhas penas, meus temores, minhas fraquezas, todo meu ser como lugar de refúgio, quero te consagrar minha vontade. ; Ah! Mamãe minha, aceite-a, faça um triunfo da graça e um campo onde a Divina Vontade estenda seu reino. Esta minha vontade a ti consagrada nos tornará inseparáveis e nos manterá em contínuo relacionamento, as portas do Céu não se fecharão para mim, porque, havendo-te consagrado a minha vontade, em troca me darás a tua, assim que, ou a Mãe virá a estar com sua filha na terra, Ou a filha vai viver com a mãe no céu! como serei feliz.

Escuta Mamãe queridíssima, para fazer mais solene a consagração de minha vontade a ti, chamo à Trindade Sacrossanta, a todos os anjos, a todos os santos, e ante todos prometo, e com juramento, fazer solene consagração de minha vontade a minha Mãe celestial.

E agora Soberana Rainha, para concluir, peço-te a tua santa bênção para mim e para todos, a tua bênção seja orvalho celestial que desça sobre os pecadores e os converta, sobre os aflitos e os console, desça sobre o mundo inteiro e o mude para o bem, desça sobre as almas do purgatório e apague o fogo que as queima, A tua bênção materna seja penhor de salvação a todas as almas.

+ + + +

***Nihil obstat***  
*Canonico Hanibale M. Di Francia Eccl.*

***Imprimatur***  
*Arcebispo Giuseppe M. Leo*  
*Outubro de 1926*